DIRETOR — M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1947

N. 16.107 ANO XLVI

RAMADIER CONSEGUE NOVA VITÓRIA

REJEITADA UMA EMENDA COMUNISTA PELO VOTO DE TODAS AS BANCADAS

Paris, 9 (A. P.) — A Assembléia Nacional, por 415 votos contra 199, rejeitou a proposta comunista no sentido de se enviar uma comissão parlamentar a Madagascar para investigar a revolta ali. Os observadores vêem nessa votação uma primeira prova de solidariedade ao novo govêrno do primeiro ministro Ramadier, pois socialistas, M. R. P. e radical-socialistas se alinharam sòlidamente contra a moção comunista.

A Assembléia Nacional aprovou, em seguida, uma moção patrocinada pelos três partidos do govêrno, pedindo o estabelecimento da ordem na ilha de Madagascar e a tomada de medidas para "determinar as responsabilidades na revolta, com o fim de aplicar sanções". A votação foi de 315 contra 41, com a abstenção dos comunistas.

Antes da votação, o Ministro das Colônias Marius Moutet condenou os três deputados de Madagascar por cumplicidade na revolta de 29 de março, que custou aos francêses cem vidas, além de 30 desaparecidos. Moutet disse que a revolta fôra concebida e dirigida pelo Bureau Politico do Partido Malgache e que o govêrno tinha provas de que um dos deputados, Joseph Rasera, seria o Ministro do Exterior do novo govêrno independente da ilha. Moutet pediu á Assembléia que suspendesse as imunidades parlamentares dos três deputados.

FORTALECIMENTO DO GOVÊRNO

Paris, 9 (Herbert King, U. P.) — A politica do congelamento dos salários de Remadier alcançou a vitória com a ajuda da Federação Geral do Trabalho quando os operários da fábrica Regnault, que se encontravam em greve resolveram regressar ás suas atividades na base das propostas do govêrno por 12.075 contra 6.863 votos os trabalhadores aceitaram a oferta de três francos por hora como gratificação em vez do aumento de dez francos solicitados pelo comitê de greve.

Os internos dos hospitais de Paris formam novo grupo de descontentes em relação aos salários que percebem. Várias centenas de internos desfilaram diante dos Jardins das Tulherias, indo até o Ministério da Fazenda, onde foram recebidos pelo ministro Robert Schumon. Os internos queixam-se de que trabalham muito mais de quarenta horas semanais e têem a responsabilidade pela vida de centenas de pacientes aos seus cuidados, percebendo apenas 1.200 francos por mês. Pedem 1.300 francos e mais uma diéta de mil francos, devido ao alto custo da vida.

O socialista Daniel Mayer foi nomeado ministro do Trabalho em substituição de Ambroise Croizat e Robert Pigent, republicano popular, foi indicado para o Ministério de Saude Publica e Povoamento em lugar de Georges Marrane. O republicano Jean Letorneau substitue Charles Tillon como ministro do comércio e reconstrução, tendo ficado sem ser preenchido o Ministério da Defesa Nacional que estava a cargo de Fraçois Bioux. As funções do referido Ministério passarão ao do Interior, desempenhado pelo socialista Paul Bechard.

A aprovação dos operários para a volta ao trabalho é a primeira prova importante da força que Ramadier conta entre os mesmos. O triunfo do govêrno é devido em grande parte aos comunistas que dominam a Federação Nacional do Trabalho que, após a renuncia dos ministros comunistas, quiz atuar como mediadora em face do govêrno. A greve da Renault á a primeira parede importante que é terminada, em desafio ás ordens do sindicato. Sua votação tambem é uma prova da força que possue a Federação que, julgando-se pelos resultados das eleições, terão a seu cargo fundos no valor de vários milhões de francos.

Na região de Paris a Federação conseguiu 21 nomeações e a Confederação de Operários Cristãos causou surpresa ao conquistar 9. Nas provincias a situação foi quase que igual, com a Federação ganhando 1.133 postos e os cristãos 519.

No norte da França a greve dos carregadores de carvão continua dificultando o envio de carvão das minas para as diferentes cidades, especialmente Paris. Em algumas minas o trabalho continua sendo realizado esporadicamente. Vários grupos não acataram as instruções dos lideres sindicais e persistiram em abster-se de trabalhar. Igual situação existe na região do Passo de Calais, Telares, Roubaix, Armentieres onde se trabalha apenas meio turno e se receia a paralização geral.

Mil e quinhentos operários da Fundição Dives, em Sur Mer, na Normandia, foram á greve, exigindo dez francos por hora de produção.

Outra greve pequena é a dos ferreiros, receiando-se que se generalize, o que colocaria em dificuldades os camponêses que necessitam ferrar seus cavalos. No porto de Havre todos os estabelecimentos dependentes e garçons foram á greve, protestando contra a forma que qualificaram de "desastrosa" porque o govêrno dirige a economia da França.

OS NOVOS MINISTROS

Paris, 9 (F. P.) — O Presidente do Conselho, sr. Paul Ramadier, apresentou esta manhã, no Eliseo, ao Pesidente da Republica, sr. Vincent Auriol, os novos Ministros, escolhidos, em reunião do Conselho de Ministros, para as pastas que ficaram vagas com a saida dos titulares comunistas e que vinham sendo dirigidas por ministros provisórios.

Esses novos ministros são: Daniel Mayer, Trabalho; Robert Prigent, Saude Publica; Letourneau, Reconstrução e Urbanismo, acumulando com a pasta que já dirigia, a do Comercio; Eugene Thomas, Correios, Telégrafos e Telefones; Pierre Teitgen, que tomou a si várias funções anteriormente ocupadas pelo leader comunista Maurice Thorez, como Vice-Presidente do Conselho.

Foram ainda nomeados: Prefeito de Policia de Paris Roger Leonard, que era o Prefeito Municipal do Seine et Oise; e Paul Bechard Secretário de Estado junto á Presidência do Conselho.

Houve, igualmente, importante movimento prefeitural, compreendendo uma dezena de Departamentos. Entre outros foram nomeados: Prefeito de Oran o atual Prefeito do Somme, Cuttoli; e de Argel, o atual chefe da municipalidade dos Aisne, Ernest.

— O sr. Daniel Mayer, o novo Ministro do Trabalho entrou para o Partido Socialista com 18 anos. Foi sempre um dos elementos mais ativos da Juventude socialista francêsa, jornalista militante, voluntário de primira linha na Guerra e trabalhador infatigavel da Resistência, tendo desempenhado missões importantissimas. Deputado. Foi ocupante da pasta do Trabalho e Segurança no gabinete Leon Blum de dezembro do ano passado.

— Eugene Thomas, do P. T. T., é socialista e deputado, técnico em cousas sindicais, tendo ocupado tambem muitos postos departamentais. Foi quem reconstituiu quase todas as federações socialistas da zona sul e fez surgir, durante a ilegalidade, o "Populaire". Elemento responsavel nacional pela organização da resistencia, "France au combat", esteve preso pelos alemães, curtiu os horrores de Buchenwald, de onde foi libertado em 1945 pelos americanos. Nos govêrnos de De Gaule e Leon Blum esteve encarregado da mesma pasta de agora. Recentemente esteve em missão na Indochina.

— Paul Bechard, Secretário de Estado da Presidência, e engenheiro membro do Instituto Eletrotécnico de Brenoble, atualmente industrial em Arles. Ocupou vários cargos administrativos e é deputado desde a primeira Constituinte depois da guerra, Membro do Partido Socialista desde 1926, foi no Gabinete homogeneo socialista sub-secretário do Armamento. Entrou para a Resistencia em 1940, foi voluntario nas F. F. I. e tomou parte nas campanhas da Alsacia e da Alemanha, sendo feito comendador da Legião de Honra. Esteve sob o mandato de prisão lançado pelas autoridades de Vichy.

— O novo Prefeito de Policia, Roger Leonard, é tambem um antigo elemento ativo da Resistencia. Bacharel em direito, ocupou já vários cargos policiais. Era prefeito do Seine et Oise e é comendador da Legião de Honra. Esses os novos elementos. Os outros já faziam parte do govêrno.

NÃO SERÃO PROCESSADOS

Jerusalem, 9 (R.) — O govêrno da Palestina anunciou hoje á noite que qualquer um dos 196 prisioneiros que fugiram domingo da prisão de Acre, que se entregar ás autoridades até o dia 16 de maio, não será processado.

O govêrno acrescentou que a oferta está sendo feita porque muitos dos prisioneiros que abandonaram a prisão quando estava sendo atacada, fugiram mais por medo dos tiros e das explosões do que pela intenção de escapar.

ÊRRO DA O.N.U.

Lord Templewood fala sôbre Franco

Londres, 9 (F.P.) — Lord Templewood (ex-Sir Samuel Hoare), atacou violentamente a politica da Russia no decorrer do discurso pronunciado esta noite perante á Assembléia Conservadora da Universidade de Oxford.

A Conferência de Moscou terminou por um fracasso, constatou Lord Templewood, perguntando: — "E a Europa poderá esperar indefinidamente o fim da guerra de usura?"

Os russos não deram seu acordo a coisa alguma, porque não querem aceitar qualquer acordo que não contenha suas próprias condições. Acreditam que a civilização ocidental terminou e que eles e seu comunismo serão os herdeiros presuntivos do governo mundial".

— "Tornou-se penosamente claro que o primeiro principio da Russia é uma Alemanha empobrecida e uma Europa ocidental estropiada" — prosseguiu Lord Templewood. Assim, enquanto fôr essa a mentalidade do governo russo, nenhum acordo entre esse governo e os Estados Unidos e a Inglaterra poderá ser concluido".

Falando da Alemanha, o orador se pronunciou em favor da centralização economica da Alemanha, mas do federalismo politico do país. A respeito da Espanha, Lord Templewood criticou a retirada de todas as missões aliadas de Madrid.

— "Se a O.N.U. desejasse verdadeiramente fazer qualquer coisa, a unica medida eficaz teria sido impôr o embargo contra as importações, pela Espanha, de petróleo, borracha e algodão. Senão, seria mais sábio ignorar Franco, e não lhe dar este gênero de publicidade que explorará certamente com toda força da máquina de propaganda da Falange.

— "O povo espanhol tem tanto medo de outra guerra civil que apoiará todo governo que o proteja contra ela. Eis porque as ameaças vindas de revolucionários residentes fóra da Espanha não fazem senão reforçar Franco.

— "Minha opinião é, pois, ignorar Franco, tratá-lo como uma "dessas generalidades" que aparecem e desaparecem na Espanha, e ficarmos prontos para dar todo o apoio e simpatia a um regime verdadeiramente constitucional que tomé seu lugar. A monarquia constitucional seria, eu creio, a melhor solução para a reconciliação das velhas inimizades e para a reconstrução do país".

INDÚSTRIA DO AÇO NA ARGENTINA

Aprovado o projeto na Camara dos Deputados

Buenos Aires, 9 — (Joseph Mc Evoy, da A. P.) — A Camara dos Deputados aprovou por 90 votos contra 2 a criação de uma industria do aço argentina, na qual serão investidos 100 milhões de dólares, a fim de desenvolver o que o govêrno qualifica de "bases fundamentais de uma nova economia industrial." Em virtude de pequenas emendas, o projeto será devolvido ao Senado para aprovação final.

A maioria dos deputados peronistas permaneceu na Camara durante tôda a noite, com o objetivo de acelerar a aprovação do projeto de lei, que é uma das medidas chaves do plano quinquenal de Perón. O projeto aprovado estabelece a criação de uma usina siderurgica básica, dirigida por uma companhia mista, em que o govêrno terá 90% das ações. Engenheiros norte-americanos projetarão e construirão a usina, e darão assistencia técnica permanente. A usina básica, que será construida no pôrto fluvial de San Nicolas, a 132 milhas a noroeste de Buenos Aires, custará cêrca de 60 milhões de dólares e levará 5 ou 6 anos para chegar á fase de produção.'

Agora que o projeto foi aprovado, o govêrno espera assinar brevemente um contrato para a construção de uma usina secundária, que laminará os produtos de aço saídos da primeira usina. Ao que se acredita, essa segunda usina custará cêrca de 40 milhões de dólares.

A industria do aço ficará sob a supervisão do Bureau de Fábricas Militares do Ministerio da Guerra e a importancia que o Exército dá ao projeto é evidente, já que se sabe que o ministro da Guerra, general José Humberto Sosa Molina, e o diretor do Bureau de Fábricas Militares, general Manuel Savio, estiveram na Camara durante os debates, falando a favor do projeto de lei. O deputado trabalhista dissidente Cipriano Reyes declarou, opondo-se ao projeto, que "isso entrega ao capitalismo internacional nossa economia e nossa industria."

O general Sosa Molina explicou que não havia na Argentina suficientes engenheiros com prática em construção de usinas siderurgicas e que por esta razão tinha sido assinado um contrato com a "ARMCO". Declarou que, eventualmente, o técnicos argentinos estarão em condições de dirigirem os trabalhos técnicos da usina, acrescentando que, de facto, muitos engenheiros nacionais estavam sendo enviados ao estrangeiro para se aperfeiçoarem. Afirmou que o projeto não servirá apenas para ajudar a defesa nacional, senão que — o que é mais importante — permitirá a criação de uma industria pesada para satisfazer tôdas as necessidades nacionais.

Os Estados Unidos não farão empréstimos a Franco

Washington, 9 — (F. P.) — "A atitude norte-americana a respeito de Franco é imutavel, e relações politicas e econômicas satisfatórias entre os Estados Unidos e a Espanha continuam impossiveis enquanto Franco permanecer no poder", declarou sábado ultimo, o porta-voz do Departamento de Estado, McDermott.

O sr. McDermott fez esta declaração, a fim de responder as noticias surgidas na imprensa espanhola e segundo as quais o govêrno dos Estados Unidos, paralelamente á politica de Truman sobre a Grécia e a Turquia, se preparava para adiantar importantes creditos á Espanha, a fim de reforçar as forças anti-comunistas no continente europeu. Referindo-se á essas informações, McDermott declarou categoricamente que "enquanto o regime de Franco permanecer no poder nenhum credito ou empréstimo dos Estados Unidos á Espanha será encarado pelo governo norte-americano."

A politica norte-americana a respeito de Franco, continua, pois, tal como era por ocasião da declaração tri-pratite entre a França a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e os Estados Unidos esperam sempre que "as principais personalidades liberais e patriotas da Espanha encontrarão dentro em breve meios de determinar pacificamente a saida de Franco, a abolição do falangismo e o estabelecimento de um governo interino e provisorio sob o qual o povo espanhol terá dentro de pouco tempo ocasião de escolher livremente o tipo de governo e os chefes que deseja."

Do mesmo modo, os Estados Unidos desejam, ainda, que uma anistia politica ampla, o regresso dos exilados espanhois e a liberdade de reunião das associações politicas, sejam garantidas, a fim de que o povo espanhol possa proceder a eleições publicas livres.

PROIBIÇÃO AOS TURISTAS AMERICANOS

BELGRADO, 9 (R.) — O govêrno dos Estados Unidos informou ao embaixador da Iugoslávia em Washington que os turistas norte-americanos não terão mais permissão para visitar a costa dalmáta iugosláva. Sabe-se que o govêrno dos Estados Unidos não concederá, dòravante, mais vistos nos passaportes dos turistas norte-americanos que desejem visitar aquela região.

A proibição é devida "ás condições instáveis no território da Iugoslávia" e "á escassa garantia que os funcionários da Embaixada e dos consulados dos Estados Unidos podem oferecer para assegurar proteção adequada aos cidadãos norte-americanos".

A VOLTA AO TRABALHO DOS GREVISTAS DE BIBÃO

Bilbão, 9 (Alburn West, da A.P.) — O govêrnador Genaro Riestra anunciou haver aprovado os pedidos de volta ao trabalho de 95% dos grevistas que deixaram o trabalho a partir de 1º de maio.

Com o fito de derrotar o govêrno trabalhista

os liberais nacionais unem-se aos conservadores

Londres, 9 (Homer Jenks, da U. P.) — Os Partidos Conservador e Liberal Nacional anunciaram hoje que se estão unindo para uma campanha coordenada com o fito de derrotar o govêrno trabalhista. Uma declaração conjunta, assinada por Lord Woolton, presidente do primeiro, e Lord Teviot, lider do segundo, disse que os comitês executivos dos dois partidos aprovaram um programa para uma frente nacional contra o socialismo.

No momento, os dois partidos, na Camara dos Comuns, podem mobilizar pouco mais da metade dos 394 representantes trabalhistas. Os conservadores chefiados por Winston Churchill, nos Comuns, têm 188 cadeiras e os liberais nacionais apenas treze.

O programa de ação conjunta, todavia, visa as próximas eleições gerais, provavelmente em 1951, e não tentativas de ação pratica no atual Parlamento.

Os liberais nacionais não devem ser confundidos com o Partido Liberal, do qual se afastaram sob a chefia do visconde Simon, em 1938, para juntar-se aos conservadores no govêrno nacional. Os liberais nacionais obtiveram 759.883 votos nas eleições de 1945 e os liberais conseguiram 2.239.668, mas as complicações eleitorais deixaram estes com apenas 12 representantes nos Comuns — menos do que os seus antigos companheiros direitistas. O Partido Liberal repeliu formalmente as sondagens de fusão feitas pelos conservadores, em sua conferência anual realizada o mês passado.

Churchill receberá hoje a Medalha Militar

Paris, 9 — (F. P.) — Churchill chegou ao aerodromo parisiense de Bourget ás 16 e 30. O ex-primeiro ministro britanico, que vem receber a Medalha Militar Francesa, concedida aos chefes de Estado e de governo aliados, durante a ultima guerra, foi recebido por altas autoridades, membros do corpo diplomático, associações, além de massa popular, que o aclamou. A cerimônia da entrega da Medalha Militar será amanhã nos Invalidos.

Desejando aproveitar as belas tardes de maio, Churchill adiantou de uma hora sua partida, para que pudesse desembarcar no Bourget antes de 17 horas, e não ás 18, e já exprimiu seu desejo de ficar como simples turista, durante essa hora ganha, para passear em liberdade pelas ruas de Paris.

Churchill, quando de sua ultima passagem por Paris, foi acolhido como um dos grandes triunfadores da guerra, guardando uma ligação verdadeiramente sentimental pelo povo parisiense e quer se misturar, sem constrangimentos oficiais, com a massa popular que nessa hora fica flanando pelos "boulevards", após deixar o trabalho.

Amanhã, durante a cerimonia solene diante do Arco do Triunfo, o antigo primeiro ministro da Inglaterra será recebido pelo general Giraud, outro velho guerreiro que fugiu duas vezes da Alemanha, para onde havia sido levado como prisioneiro a primeira durante a guerra de 1914 e a segunda vez em 1942. A' noite, Churchill será hospede de honra do Eliseo, num jantar oferecido em sua honra pelo Presidente Auriol e, para o qual foram convidados tambem o general De Gaulle, o general Delatre de Tassigny e o almirante Thierry D'Argenlieu. Ao partir de Londres, Churchill declarou aos jornalistas: "Sinto-me muito alegre ao fazer esta viagem á França e tambem muito orgulhoso por ir receber a condecoração que me foi destinada."

Churchill veio acompanhado de sua esposa, suas duas filhas e seu genro, Duncan Sandis.

IVANISSEVICH VOLTA PARA WASHINGTON

Washington, 9 (F.P.) — Oscar Ivanissevich, embaixador da Argentina em Washington deixou Buenos Aires hoje, com destino aos Estados Unidos, sendo portador de novas instruções de Peron destinadas a estreitar os laços amistosos entre os dois paises. O embaixador argentino chegará aos Estados Unidos na próxima semana, devendo, antes, demorar-se no Peru'. Robustecido por novas provas de confiança do seu govêrno, Ivanissevich, além das funções de embaixador, será também delegado junto á União Pan-Americana.

De acôrdo com certas personalidades norte-americanas que se interessam pelos problemas da América Latina, o embaixador argentino poderia ser portador das promessas do govêrno Peron relativas ás obrigações subscritas em Chapultepec, desde que o mesmo govêrno, na opinião daquelas personalidades, cumpriu recentemente várias etapas importantes que liquidariam enfim a tensão entre os Estados Unidos e a Argentina. Dessa forma o Brasil estaria em condições de convocar a Conferência do Rio de Janeiro e o pacto de Defesa Interamericana poderia ser assinado pelas 21 republicas do Hemisfério Ocidental. Os observadores salientam a propósito o encontro que se realizará entre os presidentes Peron e Dutra, segundo anunciou o rádio argentino.

FALTA DE PAPEL

Toquio, 9 — (F. P.) — O Tribunal Internacional que se instalou em Toquio para julgar os grandes criminosos de guerra japoneses vai interromper seus trabalhos por falta de papel para seu expediente. O presidente Webb anunciou que o tribunal não dispõe de material senão para uma semana de trabalhos e terá de suspender suas atividades até á chegada de um cargueiro norte-americano que está em viagem trazendo papel. O Tribunal já consumiu mas de 17 toneladas de papel, desde o inicio dos trabalhos e a acusação gastou várias dezenas de toneladas, o que certamente deve ter acontecido tambem com a defesa.

Rebelaram-se as tripulações das canhoneiras

A aviação entra novamente em ação

Assunção, 9 (U. P.) — O comunicado n. 50 do comandante-em-chefe das fôrças legalistas refere-se ao incidente havido entre duas canhoneiras paraguaias em Buenos Aires, cuja tripulação, diz, rebelaram-se sob o comando do tenente Rolando Ibarra. Acrescenta que o comandante da flotilha, capitão de fragata Raul Yegros e outros 10 chefes e oficiais leais foram feitos prisioneiros.

Diz o comunicado que as canhoneiras zarparam "sem autorização do comando-chefe e das autoridades da nação irmã, navegando em direção norte em más condições". O comunicado diz que ficaram em Buenos Aires, por se terem negado a acompanhar os amotinados, o capitão de fragata Lorenzo Diaz Benza e os capitães de corveta Zeferino Solis, Alejo Hellmer, Emilio Jimenez e Diogenes Riquelme; tenentes Milciades Villanueva, Guillermo Haywood, Pastor Pineda Rodas e Jose Tomas Fiandro. O tenente Haywood e um marinheiro resultaram feridos, "tendo o governo nacional adotado, imediatamente, as providências necessárias.

O comunicado termina dizendo que "na frente de operações registraram-se encontros de patrulhas. Nossa aviação bombardeou eficazmente objetivos militares dos rebeldes".

A AVIAÇÃO

Clorinda, 9 (F. P.) — Concepcion, o foco da revolução paraguaia, foi bombardeada pela aviação governista. Houve vítimas.

Sabe-se aqui que na manhã de hoje aviões legalistas efetuaram incursões sobre aquela cidade, deixando cair bombas em pontos diversos. O ataque causou surpresa á população, mas não houve pânico, pois imediatamente funcionaram as baterias anti-aéreas, sendo os aviões atacantes obrigados a se retirar. Parece que para San Pedro, onde ao que se supõe instalaram sua base visando o ataque ao principal centro rebelde. As informações rebeldes dizem que os danos não foram grandes e que as bombas, visando os estabelecimentos militares não atingiram os alvos. Os ataques aéreos a Concepcion foi feito horas após uma emissão da "Voz do front" — governista — anunciando a ofensiva geral governista. Noticia-se mais tarde que, em represalia, aviões rebeldes estavam atacando Puerto Rosario, onde há concentrações de tropas moriniguistas.

Noticia-se, de outro lado, que a população de Vila Rica se levantou em armas contra Morinigo e que as canhoneiras "Humaitá" e "Paraguai" aderiram á revolta estando em caminho de ação. Essas noticias causam entusiasmo entre os rebeldes. É grande o otimismo entre êles, acreditando os mesmos que não tardará o levante geral em Assunção.

REUNIÃO FEBRERISTA

Montevidéu, 9 (F. P.) — Na presença de delegados dos Partidos Socialistas da Argentina, Chile e representantes urugusios e venezuelanos, realizou-se uma concentração de elementos febreristas paraguaios revolucionarios. Terminada a reunião foi dado á publicidade um Manifesto dizendo:

"Resolveu-se lutar pela agremiação livre pró-democracia, para a elevação do nivel moral dos trabalhadores, restabelecimento da democracia no Paraguai e pela mais ampla liberdade politica, único meio para se contribuir para a formação de um mundo em que se respeitem os direitos e necessidades do homem."

APROVADA A LEI DE AUXÍLIO Á GRÉCIA E Á TURQUIA

REJEITADAS TODAS AS EMENDAS AO PROJETO ORIGINAL — A O.N.U. PODERÁ PÔR FIM AO AUXÍLIO

Washington, 9 (U. P.) — A Camara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou, esta noite, o pedido de 400 milhões de dólares para auxiliar a Grécia e a Turquia, ao adotar a lei que autoriza o govêrno norte-americano a fornecer armas e dinheiro a esses dois paises para que combatam o comunismo.

A debatidissima lei foi aprovada por uma coalisão de republicanos e democratas do sul que retrucaram aos protestos da oposição no sentido de que a adoção da mesma significava uma "declaração de guerra á Russia". Um representante republicano, em meio de aclamações dos demais proponentes da lei, gritou: "Que a Russia faça o que quiser".

Antes de que fosse votada a lei, a Camara rechaçou a moção tendente a anulá-la, remetendo-a de novo ao Comité. A votação deu 287 votos a favor e 107 contra a lei.

Acredita-se que a conferência conjunta das duas camaras enviará na semana próxima a lei, em sua forma final, á Casa Branca para a devida assinatura, depois do que o govêrno poderá iniciar a remessa de armas, numerário e outra espécie de auxilio aos paises citados. A lei não menciona envio de tropas, porém serão destacadas missões militares de assessoramento a Atenas e Angorá para instruir os exércitos grego e turco na utilização de armas norte-americanas. Tal como na versão aprovada pelo Senado, a adotada na Camara dos Representantes convida as Nações Unidas a intervir na situação da Grécia e da Turquia e dispõe o fim do auxilio norte-americano quando assim quiser a O. N. U., mediante votação em Assembléia Geral ou no Conselho de Segurança.

A lei autoriza á Corporação a financiar a reconstrução e estabelecer um crédito provisório de 100 milhões de dólares até que o Congresso aprove a verba de 400 milhões, necessários para o programa e deixa o presidente relativamente em liberdade de ação para decidir quanto auxilio se prestará a cada um dos paises mencionados e em que condições.

O Departamento de Estado já anunciou que 300 milhões serão destinados á Grécia, sendo 50% em auxilio militar e outro tanto em auxilio econômico, e 100 milhões á Turquia, que praticamente em sua totalidade consistirá em auxilio militar.

Antes de dar a sua aprovação final á lei, a Camara dos Representantes frustrou os esforços do pequeno bloco opositor para introduzir numerosas emendas que teriam tirado consideravel fôrça do programa.

EMENDAS REJEITADAS

Washington, 9 (U. P.) — A Camara de Representantes rejeitou por 122 contra 70 votos a emenda proposta ao programa de ajuda á Grécia e á Turquia, a qual proibia especificamente o emprego de unidades militares norte-americanas como fôrça de ocupação e de combate nos referidos paises. A emenda em questão foi apresentada pelo representante Walter Judd, republicano, e aceita pelos lideres dos grupos que apoiam o programa, mas os democratas do sul e grande numero de republicanos não a aceitaram por entender que as restrições á autoridade de Truman, numa época de insegurança mundial, seria prejudicial á paz e á tranquilidade.

Não obstante, o govêrno afirmou que se propõe a enviar apenas equipamentos militares reduzidos e auxiliares de acôrdo com o programa de ajuda. Pouco depois a Camara repeliu outra emenda do representante Karl Mundt, republicano, a qual limitava estes contingentes de assessores á cifra de 100 homens por equipamento. Judd ofereceu-se a modificar a emenda aumentando o limite máximo para 200 homens mas logo depois retirou essa proposta.

Posteriormente a Camara também repeliu uma emenda proposta pelo representante republicano George Bender que proibia aos Estados Unidos emprestar á Grécia ou á Turquia qualquer classe de ajuda militar.

Apezar dos pedidos para uma ação rápida e a ameaça de uma sessão no sabado a Camara dedicou várias horas aos discursos. Fulton classificou as emendas de Judd e Mundt, como "iscas para atrairem votos a favor do projeto".

O democrata Toddy Morris opôs-se ao projeto total e afirmou que os representantes estavam sendo vitimas da "histeria" e da "propaganda" e que os partidarios do projeto haviam "exagerado a situação". O republicano Frances Bolton opinou que o projeto devia esclarecer a quantidade de fôrças das referidas comissões militares porque "não devemos permitir o dominio armado". O lider democrata John McCormack opôs-se ás restrições ao afirmar: "Estamos contra toda e qualquer tentativa de agressão".

O republicano Chester Merrow, membro da Comissão das Relações Exteriores falou em tom de desafio á Russia e, ao mesmo tempo, declarou que um grupo de ex-combatentes comunistas estava na galeria da Camara a fim de conversar e convencer os representantes a votarem contra o projeto. Disse que "se a Russia acredita que isto representa uma declaração de guerra pode considerá-lo como quiser". Diante dessas palavras o setor democrático da Camara prorrompeu em prolongados e veementes aplausos.

Gromyko quer forçar a independência da Palestina

Provisoriamente aceito o projeto apresentado pelo delegado da Rússia

Lake Success, 9 (Larry Hauck, da A.P.) — A Russia pediu que a projetada Comissão de Inquérito da O.N.U. submeta um plano para "o estabelecimento imediato de um Estado independente na Palestina". A Agência Judaica protestou imediatamente, alegando que "a independência não pode ser considerada sem tambem se considerar o estabelecimento do Lar Nacional dos Judeus".

A Agencia Judaica declarara anteriormente que as barreiras á imigração deviam ser levantadas como passo importante para a criação do Lar Nacional dos Judeus.

Henry Katan, advogado da Palestina, declarou na sessão extraordinária da Assembléia, que "a própria existência" dos árabes está ameaçada pela imigração judaica. E acrescentou: "Não há propaganda que possa modificar o carater dos árabes da Palestina".

Katan pediu a adoção de imediatas medidas para fazer cessar toda imigração judaica para a Palestina e para revogar o mandato britanico, declarando: "Já é mais do que tempo de ser estabelecida a independencia da Palestina. Os árabes insistem em que a potencia mandatária adote medidas imediatas para sustar a imigração, legal ou clandestina, para a Terra Santa. Para nós toda imigração judaica é ilegal".

A proposta da Russia certamente atrairá um fogo cerrado dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, os quais querem apenas que se dê á Comissão instruções amplas, evitando os termos especificos.

Andrei Gromyko, em nome da Russia, submeteu o assunto ao Comité Politico, em meio ás discussões preliminares das instruções para a Comissão de Inquérito. As emendas russas atribuiriam á Comissão o seguinte:

1) — Estudar detalhadamente a situação na Palestina, realizando investigações "in loco";

2) — Preparar e submeter á próxima sessão regular da Assembléia Geral as propostas para a solução do problema da Palestina, que a Comissão considere uteis, inclusive uma proposta sobre a questão do estabelecimento imediato de um Estado independente.

O projeto, provisoriamente aceito pelo Comité de onze nações, diz que somente a Comissão deve ter amplos poderes para avaliar os factos e que "o principio da independencia da população da Palestina deve ser o objetivo final de qualquer plano para o futuro daquele país".

Solicitado a reafirmar a posição britanica sobre a aceitação de qualquer recomendação a ser feita pela O.N.U. sobre a Palestina, o sr. Alexander Cadogan, declarou: "Há anos temos procurado solucionar o problema da Palestina. Se eles puderem encontrar uma solução justa, nós, naturalmente a aceitaremos. Não devemos, no entanto, ser os unicos responsaveis pela execução de uma decisão que não seja aceitavel por nenhuma das partes, nem para a nossa própria consciência".

ANISTIA PARA OS GUERRILHEIROS

Athenas, 9 (A.P.) — O gabinete grego foi convocado urgentemente para estudar a proposta de anistia aos guerrilheiros, sob supervisão da O. N. U.

Sabe-se que uma crise está iminente, uma vez que alguns membros do ministério são fortemente contrários a qualquer interferência estrangeira no assunto.

Uma alta autoridade do governo, que não permitiu fosse o seu nome citado, disse ao correspondente da A.P. que a sugestão foi transmitida por Mark Ethridge, membro da comissão norte-americana de investigação sobre as atividades dos guerrilheiros, através de Alexis Kirou, oficial de ligação da comissão.

Lideres gregos dizem que a proposta não é inteiramente clara, pois que o governo já concedeu anistia aos guerrilheiros que se rendessem e que não tenham cometido crimes comuns.

Um porta-voz norte-americano disse que os termos especificos da anistia não constituem problema, mas que a preocupação dos Estados Unidos é com a execução da anistia.

REJEITADAS 12 PETIÇÕES

Lake Success, 9 (U.P.) — O subcomité politico da O.N.U. rejeitou a petição de 12 organizações, inclusive uma presidida pelo cardial Spellman, de Nova York, para que fossem ouvidas pela Assembléia Geral no curso dos debates sobre a Palestina. Essa rejeição foi efetuada depois que o Comité Politico da Assembléia o autorizou a resolver a respeito das petições em questão com referência ao caso palestino.

As doze petições apresentadas foram rejeitadas, sendo recomendado que não se aceite nenhuma organização no curso dos debates, exceto a Agência Judaica e o Comité Arabe da Palestina. A Associação Católica do Oriente Próximo, presidida pelo cardial Spellman, tambem pediu para ser ouvida, sendo que o requerimento estava assinado pelo seu secretário, monsenhor Thomas MaMahon.

As demais petições não aceitas foram enviadas pelas seguintes organizações: — Partido Comunista da Palestina, Organização Sionista dos Estados Unidos, Organização Israelista, Comité Hebreu de Libertação Nacional, Liga Pró-Progação da Justiça na Palestina, Comité de Libertação do norte da Africa, Partido das Juventudes Egipcias, União para a proteção dos Direitos do Homem, Israel Unido, Bispo James Windt, da igreja Patriarchal de David, e Instituto de Assuntos Arábicos.

OSWALDO ARANHA

Nova York, 9 (A.P.) — Fontes da delegação brasileira disseram que o dr. Oswaldo Aranha, presidente da Assembléia, pretende regressar ao Brasil, de acôrdo com seu programa original, logo depois de terminada a atual sessão especial da Assembléia.

O dr. Oswaldo Aranha acha-se no momento em boas condições fisicas, tendo ficado completamente restabelecido de um recente ataque de pneumonia.

O facto do dr. Oswaldo Aranha pretender regressar após terminada a sessão especial não significa uma questão de renuncia consequente de qualquer motivo, visto que ao aceitar a missão de presidente da Assembléia declarara que sua intenção era a de voltar ao Brasil depois das recentes sessões do Conselho de Segurança durante as quais serviu na qualidade de presidente.

O mesmo jornal disse que a resolução da Assembléia de convidar formalmente o Comité Arabe foi iniciativa do dr. Oswaldo Aranha, e que "sua aprovação foi solicitada por numerosos delegados latino-americanos, como uma prova de confiança no presidente"

O ponto de vista de Stalin

Londres, 9 (U. P.) — Stalin declarou á delegação do Partido Trabalhista britanico, em agôsto ultimo, que lhe era agradavel verificar que a Grã-Bretanha e a Russia marchavam num "caminho socialista". No relatório da delegação, que será apresentado perante a conferência anual do Partido, em fins do corrente mês, faz-se constar que a Grã-Bretanha orienta-se num rumo socialista. Declara o relatório que o "ponto de vista de Stalin é que embora reconhecendo que os paises possam chegar ao socialismo mediante outros sistemas diversos do russo, considera ser este ultimo o mais eficiente apesar de mais dificil e de representar derramamento de sangue".

Segundo o relatório, Stalin manifestou contentamento pelo facto da delegação lhe garantir ser desejo do povo britanico a amizade e uma maior aproximação com a Russia mas que lhe pareceria extraordinário que não existisse amizade entre ambos os povos, especialmente agora, em que ambos conseguiram o mesmo objetivo socialista.

Afirma o relatório: "E' sabido que o povo britanico sente desejos de amizade com a Russia mas não é tão publico que o povo russo corresponda ao britanico na mesma forma. Acredita Stalin que o govêrno trabalhista adotou uma norma de conduta adequada em relação á expropriação das industrias básicas e disse que desejaria saber do perigo que representa a reação dos elementos politicos inimigos dos trabalhadores e tambem a reação dos industriais que foram despojados de suas propriedades em consequência da atuação do govêrno. Opinou que, quanto á reconstrução nacional, seguirá havendo o mais completo acôrdo entre ambos os paises e acredita que poder-se-ia chegar ao mesmo gráu de harmonia nos assuntos internacionais. Para a Russia será um prazer chegar á plena cooperação entre ambos os paises".

O relatório da delegação expressa que Stalin, em resposta aos delegados, declarou que lhe surpreendeu o triunfo esmagador dos trabalhistas nas eleições de 1945. Acrescenta ainda: "Não acreditava que fosse possivel tal resultado na data em questão".

A delegação britanica que se avistou com Stalin estava integrada pelo professor Harold Laski, ex-presidente do Partido Trabalhista, sr. Harold Clay, miss Alice Bacon e o sr. Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista.

O mistério de Marcel Deat

Milão, 9 (R.) — O mistério em tôrno de Marcel Deat, o colaboracionista francês que tem conseguido escapar á ação das autoridades desde o dia de sua condenação á morte pela Côrte de Paris há dois anos atrás, aprofundou-se ainda mais hoje quando um correspondente do jornal "Unitá", desta cidade, informou ter Deat desaparecido da aldeia de Renon, ao norte de Bolzano.

O referido jornalista acrescenta ter descoberto o esconderijo de Deat em Renon, porém quando pediu ao chefe da policia politica local para efetuar a prisão do antigo ministro vichiista, aquela autoridade respondeu-lhe que não podia tomar nenhuma ação, de vez que o nome de Deat não estava incluido na lista dos criminosos de guerra.

Noticias contraditórias, veiculadas há dias atrás, diziam que Marcel Deat fôra preso pela policia italiana na cidade de Bolzano, enquanto que outros despachos informavam estarem destacamentos mistos das policias italiana e aliada efetuando verdadeira caçada ao colaboracionista no norte da Itália onde Deat se encontrava chefiando uma nova organização fascista internacional.

Desde sua fuga da França quando da libertação do país pelas tropas aliadas, Deat foi observado em vários lugares, entre os quais, Berlim (agosto de 1944 juntamente com outros lideres fascistas franceses); frente russo-alemã (setembro de 1944); Madrid (fevereiro de 1945) e ilha de Chipre (fevereiro de 1947).

SIR STAFFORD CRIPPS REFUTOU MOLOTOV

LONDRES, 9 (F.P.) — O ministro do Comércio, Sir Stafford Cripps, refutou hoje as acusações proferidas pelo ministro Molotov sôbre os proveitos tirados pela Inglaterra á custa das patentes de invenção alemãs. Falando por ocasião do banquete anual oferecido pelo Instituto de Agentes das Patentes em "Gosvernor-House", declarou o ministro do Comércio que as acusações soviéticas eram baseadas num mal-entendido.

Disse: "Essas patentes foram oferecidas, não somente á nação inglesa, mas ao mundo inteiro e os russos foram tão beneficiados quanto nós. Isso se prova facilmente no facto dos russos serem compradores mais assiduos dos métodos alemães de produção. Ficamos satisfeitos de partilhar com a Rússia desses métodos, mas desagrada-nos a acusação do sr. Molotov de que somos os unicos a tirar enorme proveito das vantagens decorrentes."

SOBRE OS INCIDENTES NA FRONTEIRA GREGA

Concluido o relatório pela Comissão Balcânica

Genebra, 9 (U. P.) — Em fonte fidedigna soube-se que a delegação britânica que integra a Comissão Investigadora Balcânica já concluiu seu relatório a respeito dos incidentes na fronteira grega, o qual será apresentado ao Conselho de Segurança da ONU.

O relatório da delegação britânica, que já foi dado a conhecer aos chefes das demais delegações, contém 5 recomendações análogas ás propostas apresentadas pelos Estados Unidos, porém não pede que seja concedida a anistia geral sob inspeção da ONU. Sugere que o Conselho de Segurança faça um apêlo aos paises balcânicos para que ajam com moderação e procurem não se imiscuir nos assuntos internos nem penetrar em territórios de outros paises. Sugere, ainda, a criação de uma Comissão Permanente para estabelecer os limites de fronteira ou, de um Alto Comissário de Inspeção dos incidentes nas fronteiras da Grécia, Iugoslávia, Albânia e Bulgária pelo prazo de dois anos, no mínimo. Recomenda que não se eleja para o cargo de Alto Comissário uma pessoa natural de um dos paises interessados ou de um dos membros permanentes do Conselho de Segurança. Entre as recomendações da delegação britânica figuram ainda o intercâmbio de população entre a Grécia e outros paises e a assinatura de tratados a respeito das fronteiras entre os paises interessados, tratados êsses que ficarão sujeitos á inspeção da ONU. A Comissão Permanente ou o Alto Comissário, cuidarão da inspeção dos refugiados e estimularão sua repatriação. Acredita-se que o relatório contém também certas recomendações com relação ao pôrto de Salônica. Os Estados Unidos sugeriram que Salônica fôsse transformado num pôrto livre.

NAVIOS DE GUERRA BRITANICOS VISITARÃO A CRIMÉIA

Londres, 9 (R.) — Alguns navios de guerra britanicos deverão brevemente visitar a Criméia, pela primeira vez desde o fim da guerra. De facto, o comandante-chefe do Mediterraneo, almirante sir Algernon Willis, depois da visita que realizará a Istambul com unidades da frota mediterranea, em julho, pretende estender seu cruzeiro até Sebastopol, na Criméia.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O plano Dutra-Barreto Pinto

O plano Dutra-Barreto Pinto de liquidação do Brasil começa por satisfazer os superficiais, os tímidos, os comodistas. Existe um problema comunista no Brasil? Pois fecha-se o Partido Comunista; em seguida vamos dormir tranquilos.

A seguir, virá a cassação do mandato dos parlamentares comunistas, que o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, considera "questão fechada" para o seu partido. E logo virá o novo, o verdadeiro partido do govêrno, com Vitorino Freire e Ugo Borghi.

Depois de insignificantes detalhes, como o fechamento de sindicatos, desmoralizante espetáculo a que já estamos assistindo, para vergonha deste país, passar-se-á à intervenção em São Paulo.

E como, para intervir em São Paulo, é preciso decretar o estado-de-sítio, pedir-se-á o estado de sítio. E como este importa, de passagem, em restrições as mais graves aos direitos elementares de todos os cidadãos, essas restrições começarão a vigorar.

Paralelamente, como a música de fundo, uma grande atoarda de insinuações grosseiras, de epitetos boçais sôbre a lealdade e sinceridade dos que defendem, não o Partido Comunista, mas o princípio da liberdade democrática, sem o qual tanto faz ser dominado por este ou aquele partido — pois a vida se converte em alguma coisa de preço tão ínfimo que só a Polícia pode avaliar.

E como, naturalmente, o problema da ordem pública sobreleva a todos, continuaremos a não ter feijão, nem ônibus, nem escola, nem água, nem esgotos. Por que? Porque Dutra, Barreto Pinto e outros estadistas estarão profundamente ocupados com a perseguição ao comunismo.

Mas isto não se passará da maneira desejada pelos inspiradores do presidente de todos os Virgulinos. Nas fôrças armadas, chefiadas por homens que não são mais anticomunistas do que nós, não existe ambiente para um novo golpe de Estado, objetivo final de todo o plano Dutra-Barreto Pinto.

Nos governos estaduais, a opinião não coincide com a dos eminentes estadistas Virgulino, Barreto Pinto e outros. Dispostos, como tôda gente, a respeitar as decisões da Justiça, não se mostram vários dêsses governos inclinados a aceitar as decisões do sr. Pereira Lira.

Assim é que um eminente brasileiro, o governador Milton Campos, já manifestou o ponto de vista do Govêrno de Minas, contrário ao plano Dutra-Barreto Pinto. Ainda não tenho notícia precisa acêrca do ponto de vista do govêrno da Bahia. Mas seria desconhecer a amarga experiência do sr. Octavio Mangabeira esperar dêle outra decisão que não a de conter os impetos dos srs. Dutra e Barreto Pinto e da sua política de Sansão, que consiste em se meter entre as colunas do templo e fazer fôrça até derrubá-las — para salvar a religião, que Barreto celebra em cuecas.

Já o cardeal, d. Jaime Camara, definiu em breves e excelentes palavras o ponto de vista da Igreja, tão explorada por aquêles que cuidam que Cristo morreu para que êles tivessem excelentes balancetes e [illegible]. Os católicos, como todos os brasileiros dignos, acatam a decisão da Justiça. Tudo o que fôr além dela, tudo o que fôr contra ela, tudo o que surgir à margem dela, será certamente execrado.

Pois todos sabemos que a lei não foi feita para que abusassem dela os que se servem em seu nome e muito menos a fé, tôda feita de amor e caridade, se poderia defender com estupidez, violência e opressão.

A Dutrocracia estará em marcha — mas, se soubermos lutar, em marcha à ré. Então, com tôda a fôrça de uma verdadeira democracia, com todo o espírito, o ânimo, a disposição de sacrifício e a decisão de não ceder nem se deixar envolver, — continuaremos a lutar para que o Partido Comunista seja derrotado.

Pelo plano Dutra-Barreto Pinto êle não está derrotado e sim confirmado. Esse o crime da Dutrocracia. Esse o erro nefando, que só os comodistas, os egoístas e os que pouco se importam com o futuro da Pátria podem aplaudir.

CARLOS LACERDA

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, e em conferência o chefe de Polícia.

Recebeu em audiência: jornalista Danton Jobin, ministro Cunha Melo, senador Valdemar Pedrosa e deputados Pereira da Silva e Leopoldo Peres. Esteve em palácio o sr. M. Waguith Rostum Bey, ministro do Egito, a fim de agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data natalícia do rei Faruk I.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O DIRETOR DO S.A.P.S.

Baixou um regulamento, que só o presidente da República poderia fazê-lo

Edi Costa Leite impetrou ao juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública desta capital mandado de segurança contra o diretor do Saps. Alegou a suplicante ter sofrido pena disciplinar de suspensão por dez dias.

A inicial explica claramente a incompetência da referida autoridade para aplicar a pena, pois só o presidente da Republica cumpria baixar o regulamento a que se refere o decreto-lei 5.061, de 1942 e a que se reportava, também, o decreto-lei 8.443 de 1946, que marcava ao chefe do Executivo o prazo de 60 dias para o fazer. Dessa forma, não tendo sido baixado o regulamento prometido, o coator não podia aplicar à impetrante a pena disciplinar contra a qual solicitara o remédio aludido.

Coube ao juiz Alcino Falcão solucionar a hipótese, por sentença, o que foi feito, ontem, em longo estudo. O procurador da Republica opinou pela denegação [illegible]. O juiz Alcino Falcão conheceu [illegible] do mandado, e, no mérito, concedeu-o, por entender que a referida autoridade havia exorbitado [illegible] regulamento [illegible] a segurança.

O CÃO É PORTADOR DE RAIVA

Do Hospital Veterinário informam que no exame de um cão de rua, removido da rua Afonso Pena, foi positivado ser o mesmo portador de raiva. Trata-se de um cão mestiço, macho, cinza escuro e de tamanho médio. Os interessados deverão procurar o Instituto Pasteur para a necessária vacinação anti-rábica.

RECURSO CONTRA A SENTENÇA A FAVOR DOS TINTUREIROS

A Comissão Central de Preços não se conformou com o mandado de segurança deferido pela Justiça a favor dos tintureiros e pelo qual ficou sem efeito o tabelamento. E' que, segundo tudo indica, outros interessados já se apresentam para seguir o exemplo dos proprietários das tinturarias, derrubando tabelas. Assim, a C. C. P. decidiu recorrer da decisão judicial referida. Será ouvido, inclusive, o Procurador Geral da Republica, que se informa, também se cinemas pretendem elevar seus preços, através de mandado de segurança.

A LINHA DIVISÓRIA

Segunda-feira próxima a Camara e, provàvelmente, o Senado, estarão em face do acórdão do Tribunal que cassou o registo do Partido Comunista. Não se sabe bem porque o presidente do Tribunal o encaminhou ao Congresso. Em todo caso, os reacionários, que são sempre fiéis a si mesmos, os saudosistas da canga ditatorial, se alvoroçam na recepção que esperam fazer ao ditame dos juízes.

O problema da cassação dos mandatos põe-se, afinal, diante do Parlamento. A manobra dos que tramam contra as liberdades públicas consiste em pedir que o Congresso como que complemente aquela decisão, ou a coroe, na prática, pela expulsão de seu seio dos representantes comunistas. O Judiciário sentencia: como poderá o Parlamento "desobedecer-lhe" ou "desrespeitá-lo"? Eis o raciocínio dêles.

Esquecem apenas que há, envolvida no caso, a questão da competência dos poderes. Só o Legislativo pode decidir da sorte de seus membros. Só a êle cabe resolver sôbre se é caso ou não de cassação de mandato. Não se pode invocar para êsse julgamento soberano nenhuma insinuação de desrespeito de um poder para com outro. Independentemente de qualquer outra consideração, os deputados julgarão soberanamente em tão relevante matéria.

A insinuação não pega, e deve ser repelida com desprêzo. O fechamento do P. C. B. é que compete ao Executivo realizar, em obediência ao acórdão. Quanto aos deputados e ao senador dêsse partido, vela por êles a proteção soberana da Casa dos Representantes do Povo.

A reação, porém, não descansa. E os politiqueiros já começam a tingir de politiquice altos princípios envolvidos nessa questão em que se empenha o próprio destino da democracia brasileira. Em nome dum realismo de baixo metal, certos líderes políticos do P. S. D. e certos domésticos do Palácio do Catete insinuam que os parlamentares que votarem contra a mutilação do próprio Congresso estão na verdade rompendo com o general Dutra.

Essas aves rasteiras da politiquice acreditam que assim farão mêdo às ovelhas tímidas do próprio rebanho e darão um caráter político-partidário à posição liberal que tomarem no Congresso os parlamentares democratas, conscientes dos perigos de uma nova capitulação no gênero da de 1937.

O govêrno não se tem cansado de afirmar que a iniciativa do processo de cassação do registo do Partido Comunista não partiu dêle; seu ministro da Justiça ainda na véspera do julgamento fêz declarações positivamente nesse sentido. Êle apenas aguardava a decisão do Tribunal para dar cumprimento fiel à mesma, sem indagar de que lado iria cair a sentença. Serenamente aguardou ainda o mesmo ministro que o acórdão fôsse lavrado e comunicado oficialmente, para só então tomar as medidas necessárias à sua consumação.

O acórdão chega, por fim, ao Parlamento, desacompanhado de qualquer iniciativa do govêrno. Com essa atitude coerente, quis o general Dutra frisar que a iniciativa do fechamento do P. C. B. dêle não partiu. A responsabilidade por êsse gesto de insensatez política, êle jamais a advogou para si. Amanhã, na Camara ou no Senado, não será por mensagem dêle que os deputados e senadores irão deliberar sôbre as conseqüências próximas e remotas do julgado do Judiciário. Tomarão a seu cargo [illegible] a decisão do homenzinhos da traição libertícida.

Diante de todas essas circunstâncias, como se pode pretender dar significação político-partidária ao pronunciamento do Congresso? Só por má fé se pode vislumbrar no voto dos deputados nessa matéria uma coloração oposicionista ou governista. O govêrno não se manifestou a respeito, e deixou ao Judiciário, como pretende deixar ao Congresso, a liberdade de decisão mais completa.

Se certos líderes pessedistas timbram, porém, em fazer do caso uma questão fechada para o govêrno, então urge que o mesmo se manifeste de maneira clara, e tire a máscara do alheamento, que afivelou até agora.

Enquanto não tomar o general Dutra essa atitude, é mera intriga dos que querem puxar brasa para sua sardinha procurar emprestar significação de solidariedade ou rompimento com o govêrno ao voto de cada deputado.

A Camara ou o Senado não se dividem nessa questão entre partidários ou não partidários do general Dutra. Felizmente, a linha divisória que separa os homens fica de outro lado: entre os democratas, homens que acreditam na liberdade e homens que fingiram aceitar o novo regime democrático, mas que no fundo apenas esperam a oportunidade para apunhalar a democracia pelas costas. É essa a linha que divide os homens, de todos os partidos. Dentro do P. S. D. verdadeiras convicções democráticas protestam indignadas [illegible]. No Partido Republicano também conta o chefe do govêrno com outros aliados fiéis, dêsses que não só o abraçam, sem um aparte, quando êle, no Senado, ousa atribuir ao govêrno atual as calamidades que preparou o seu sinistro reinado. E foi o que se viu, ontem, no Monroe.

Do fundo de incertezas da hora atual, as consciências democráticas se unem instintivamente; as mãos se procuram, nervosas, nas trevas, para formar uma cadeia de resistência democrática, contra a qual se partirá qualquer investida da desonra, à liberdade e ao futuro da pátria.

ENVIADA AO CONGRESSO A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1948

Orçada a receita em Cr$ 13.657.496.000,00 e fixada a despesa em Cr$ 13.657.406.713,00

O presidente da República remeteu ao Congresso a proposta orçamentária para o exercício de 1948.

Na referida proposta acham-se concretizadas em medidas de ordem administrativa algumas dos tópicos principais da mensagem inaugural da atual sessão legislativa.

Diz, por exemplo, o presidente da República: "Foi a receita, nesta proposta estimada por métodos rigorosos e objetivos, deixando-se de margem as avaliações decorrentes das médias trienais de arrecadação, que já não chegam a impôr-se, mesmo quando retificadas por processos menos simplistas, a quem quer que observe distraidamente a realidade financeira federal."

E mais adiante:

"Atental no facto de que as inversões em obras e equipamentos guardam a mesma ordem de grandeza que fixastes para o atual exercício, convindo não esquecer que sempre tiveram prioridade em caso de concorrência os empreendimentos já iniciados e sendo incluídas obras novas apenas quando se destinassem a reparação dos capitais fixos existentes. Os dispositivos constitucionais foram escrupulosamente obedecidos e, no concernente às percentagens da renda tributária afetadas ao soerguimento econômico da Amazonia ou do Vale de São Francisco, adiantou-se o Govêrno Federal aos das Comissões parlamentares encarregadas de elaborar o plano, empregando parte daquelas dotações, a fim de que se não alegasse sua indiferença ou ignorancia relativamente a tão grave problemas."

A proposta versa, ainda, problemas técnicos de elaboração orçamentária, aspectos da política econômica e social do Govêrno e suas repercussões orçamentárias.

O projeto da lei orçamentaria para o exercício de 1948 orça a receita em Cr$ 13.657.496.000,00, sendo Cr$ 12.292.551.000,00 de renda ordinária e 1.364.945.000,00, de renda extraordinária, e fixa a despesa em Cr$ 13.657.406.713,00.

A despesa está assim distribuida: Congresso Nacional, Cr$ ...... 93.597.952,00; Poder Judiciário, Cr$ 76.831.137,00; Presidencia da República, Cr$ 4.521.900,00; Departamento Administrativo do Serviço Público, Cr$ 20.120.500,00; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Cr$ 32.094.500,00; Conselho Federal de Comércio Exterior, Cr$ 3.166.000,00; Conselho de Imigração e Colonização, ... Cr$ 5.179.750,00; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, Cr$ 1.795.500,00; Conselho Nacional do Petróleo, Cr$ 95.000.000,00; Conselho de Segurança Nacional, Cr$ 831.840,00; Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, Cr$ 3.058.240,00; Comissão de Reparações de Guerra, Cr$ 616.780,00; Estado Maior Geral, Cr$ 2.110.180,00; Ministério da Aeronáutica, Cr$ .... 1.267.769.723,00; Ministério da Agricultura, Cr$ 680.049.772,00; Ministério da Educação e Saude, Cr$ 1.328.488.270,00; Ministério da Fazenda, Cr$ 2.923.258.490,00; Ministério da Guerra, Cr$ ..... 2.457.276.652,00; Ministério da Justiça, e Negócios Interiores, .. Cr$ 727.602.700,00; Ministério da Marinha, Cr$ 1.097.724.678,00; Ministério das Relações Exteriores, Cr$ 125.173.300,00; Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, Cr$ 442.976.179,00 e Ministério da Viação e Obras Públicas, Cr$ 2.287.962.270,00.

Há, como se vê, um *superavit* de Cr$ 89.287,00.

O ministro da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias, por antecipação da receita, até ao máximo de Cr$ .... 1.300.000.000,00.

A proposta foi levada à Camara dos Deputados, ontem à tarde pelo coronel Henrique Coutinho, subchefe do Gabinete Militar da Presidencia da República.

RESOLUÇÕES DA C. C. P.

O coronel Mario Gomes da Silva assinou portaria determinando que os importadores, atacadistas e varejistas devem ficar adstritos aos preços máximos estabelecidos na portaria n. 8, de 24 de março de 1947, da C. C. P.. Ficaram, tambem, obrigados a dividirem, entre si, a diferença entre o preço do produtor e o consumidor. Foram incluidos nas mesmas disposições os produtos enlatados de carnes diversas de origem bovina, ovina e de aves, bem como os subprodutos congelados de origem bovina e ovina, de insignificante produção.

Por outro lado, a Comissão Central de Preços já está procedendo a estudos sobre a fixação de margens de lucros para a venda de calçados.

"DESGRAÇADAMENTE FALSOS BRASILEIROS ESTÃO TRAINDO O BRASIL"

AFIRMOU O GENERAL ZENOBIO DA COSTA NUM DISCURSO

Realizou-se, ontem, à tarde, no 3º pavimento do palácio do Exercito, sede do Quartel-General da Zona Léste e 1ª Região Militar, uma homenagem ao seu comandante, general de divisão Zenobio da Costa, por oficiais de todos os postos de que se compõe a guarnição desta capital, tendo à frente os generais de divisão Odilio Denis e de brigada Paulo Figueiredo e Octavio Saldanha Maza, respectivamente, comandantes da 1ª Divisão de Infantaria e Artilharia Divisionaria, por motivo de seu aniversario natalício.

Reunidos no salão nobre regional, em nome dos presentes falou o general Odilio Denis, saudando o general Zenobio da Costa.

O homenageado, agradecendo, disse de início da satisfação de que se sentia possuido, com aquela demonstração de carinho e solidariedade de seus amigos.

Passando depois a referir-se "ao momento de graves apreensões em que vivemos", acrescentou no terminar:

"O soldado brasileiro que tem como exclusiva preocupação a Unidade Nacional, ufana-se em ser participe do trabalho diuturno em prol dos alevantados e sacrosanto destino do Brasil; dêste Brasil que faremos, democràticamente e sem influências estranhas, mas ùnicamente pela nossa cultura, pela nossa inteligência, pelo nosso labôr, pela nossa constante vigilância, cada vez maior, mais coêso, mais forte, mais próspero e mais respeitado.

Meus amigos: Vive a nossa pátria um dos momentos mais críticos de sua existencia. Há, desgraçadamente, falsos brasileiros que a estão traindo e que pretendem asfixiá-la com o sangue de irmãos. O momento, por conseguinte, não é de vacilações e, sim, de firmeza em nossas atitudes. Cerremos fileiras em tôrno ao govêrno prestigiando as suas patrióticas decisões, para que êle possa higienizar o ambiente brasileiro que se acha infestado de vermes deletérios. Não permitiremos que apunhalem o Brasil. Faremos dos nossos peitos as trincheiras que o defenderão. Para tanto, meus comandados e amigos, é mistér que estejamos, mais do que nunca, unidos e que tenhamos todas as nossas energias granitizadas do pensamento único: *a grandeza do Brasil*".

Após ouvir-se prolongada salva de palmas, o antigo comandante da Infantaria da FEB passou a receber abraços de seus amigos e camaradas."

Antes da cerimonia acima, os oficiais do Estado-Maior Regional, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Nelson de Melo, que ontem reassumiu o seu cargo, por conclusão de férias, prestaram homenagem ao general Zenobio da Costa, tendo ocasião de lhe oferecer uma artística lembrança.

O ministro da Guerra mandou cumprimentar o comandante da 1ª Região Militar pelo tenente-coronel Pedro da Costa Leite, que, com uma comissão de oficiais do gabinete do general Canrobert da Costa, compareceu mais tarde ao gabinete.

A situação do mercado caféeiro

Impressão de que o Banco do Brasil se vem opondo às medidas de proteção à lavoura determinadas pelo govêrno federal — O secretário da Fazenda foi ontem a Santos, a fim de auscultar as partes interessadas sôbre a reforma da Bolsa de Café

São Paulo principalmente — cuja economia continua em grande parte a repousar na cultura cafeeira — mas tambem outros Estados, que têm no café uma de suas melhores fontes de renda, não podem esconder a preocupação que lhes traz o descaso com que o governo federal observa o desenvolvimento do estado de crise que para a lavoura nacional criou a queda dos preços de nosso principal produto no mercado norte-americano, cujas repercussões no mercado interno motivaram baixas que atingiram de setenta e noventa cruzeiros por saca.

Temo-nos referido amplamente à angustiosa situação que daqueles acontecimentos se originou para a lavoura e o comercio de café. O mesmo têm feito outros orgãos autorizados de informações, desta e de outras unidades da Federação. Em nenhuma hipótese, portanto, poderiam as autoridades governamentais alegar ignorancia da gravidade do assunto, o que aliás nenhum motivo justificaria. Mas além dos informes divulgados pelos jornais e dos relatorios que, por certo, terão recebido dos orgãos oficiais competentes, ouviram as altas autoridades da Republica os depoimentos das comissões de interessados que as procuraram, em busca de medidas de amparo nesta difícil emergencia. Verificaram-se, por outro lado, manifestações de alta ressonancia, como a da Assembléia Constituinte de Pernambuco, apelando ao governo federal para que não desamparasse a cafeicultura brasileira, na iminencia de sofrer serios golpes neste momento, tão cheio de incertezas.

Pareceu por um instante que o governo da Republica não se mostrara insensivel à angustia da lavoura, pois às comissões que as procuraram prometeram as altas autoridades uma serie de medidas acauteladoras do interesse dos produtores e exportadores de café. A nota oficial publicada a respeito seguiram-se, a 30 de abril, categoricas afirmações do sr. lider da maioria, na Camara Federal dos Deputados, anunciando as providencias a serem tomadas para fazer face à crise. As medidas projetadas pelos srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda eram as seguintes: restrição da entradas de café nos portos de embarque; financiamento amplo do produto, pelo Banco do Brasil, a preços normais, ou sejam, 350 cruzeiros para conhecimentos e 380 para "warrants"; facilidade para a aquisição das cambiais resultantes da venda de café aos paises europeus, comprometendo-se tambem o governo a limitar-se à venda dos cafés de sua propriedade, sem influir no mercado, procurando apenas suprir faltas ocasionais.

Com essas noticias surgiram animadores sintomas de que a situação de confiança brevemente se restabeleceria no mercado, embora outras providencias pudessem ser ainda tomadas pelo governo para enfrentar com maior energia a crise. Os dias, porém, se foram escoando sem que se efetivassem, pelo menos com a presteza necessaria, as promessas governamentais. E dessa forma se foi acentuando a impressão de insegurança, hoje predominante em Santos e no interior, agravando os problemas economicos e financeiros que envolvem o Estado.

Medidas como as projetadas pelo governo federal, num instante como o que está vivendo a lavoura cafeeira, não podem ser indefinidamente proteladas, sem que percam totalmente os seus efeitos. Cerca de quinze dias já se passaram desde que, pela voz do lider da maioria, fez o governo saber ao país que não negaria sua ajuda aos produtores de café. Mas até hoje os cafeicultores continuam a debater-se com os seus problemas, sem que se efetive o prometido e justo auxilio oficial. Sabedores das graves conjunturas com que luta esse importantissimo setor da economia brasileira, apelamos, uma vez mais, ao governo da nação, para que volva seriamente suas vistas ao assunto, apressando a solução pela qual anseia todo o país.

A impressão dominante nos meios interessados, diante da estranha procrastinação de tão urgentes medidas, é a de que a elas se vem opondo o Banco do Brasil, principalmente no que toca ao financiamento. Seria uma atitude profundamente lastimavel, tanto mais que isso desprestigiaria, francamente, uma determinação dos srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, publicamente proclamada, da Camara dos Deputados, pelo sr. lider da maioria. Em qualquer caso, é indispensavel que se resolva sem demora essa situação, pois a lavoura de café não está em condições de esperar por mais tempo a ajuda oficial.

(Transcrito do "Estado de S. Paulo", de 9-5-947).

(30478)

VAI FALTAR ÁGUA

Como já foi noticiado, será cortada hoje a adutora do Ribeirão das Lages em sete pontos para ligação da variante, que virá aumentar a capacidade de abastecimento de água para a cidade em mais oitenta milhões de litros.

Assim, possivelmente hoje e amanhã ficará interrompido o funcionamento da adutora de Ribeirão das Lages que fornece cerca de 40% do volume total aduzido. Todas as providências foram tomadas para que o serviço se faça no menor tempo possivel.

Os pontos em que provavelmente se ressentirão da falta do precioso liquido serão os suburbios da Central, Leopoldina e Ilha do Governador.

Assim sendo, seria conveniente que o publico economise a água no periodo de 48 horas.

SECRETÁRIO, INTERINO, DO ITAMARATY

Assinou o presidente da Republica um decreto designando o chefe do Departamento Politico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, diplomata Antonio Camilo de Oliveira para exercer, como substituto, durante o impedimento do embaixador Hildebrando Accioly, a função de secretário geral do Itamaraty.

AUMENTO DO SALÁRIO MINIMO E OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O sr. Morvan Figueiredo anunciou, ontem, aos jornalistas, que a Comissão de Legislação Permanente do Ministério do Trabalho já estudou e elaborou o anteprojeto sobre repouso remunerado, bem como participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Agora, iniciou o exame do direito de greve e da fixação de novos niveis minimos de salário. Da mesma forma, o Departamento de Seguros Privados e Capitalização já tem, bastante adiantado, um projeto modernizando a respectiva legislação e o Departamento de Imigração trabalha para reformar a sua.

PLANO DE RECONSTRUÇÃO ECONÔMICA

O ministro do Trabalho anunciou, ontem, aos jornalistas, que já recebera instruções do presidente da Republica para a organização de um plano de reconstrução econômica do país, abrangendo agricultura, produção vegetal, educação, saude, politica tributária, crédito publico, questões trabalhistas, etc.. Trata-se do plano referido na mensagem do general Dutra, por ocasião da abertura do Congresso e cujo não cumprimento, como se sabe, provocou uma circular da presidência da Republica aos ministros civis.

SOBRE O TESTAMENTO DE ROOSEVELT

Washington, 9 (F. P.) — Basil O'Connor, um dos testamenteiros do falecido presidente Roosevelt, declarou ontem que ninguem poderá ser autorizado a realizar pesquisas nos documentos compreendidos na sucessão daquele presidente enquanto os tribunais não tiverem estatuido a maneira de interpretação do testamento. Sabe-se que a comissão parlamentar de inquerito para o esclarecimento dos compromissos assumidos pelos Estados Unidos durante a guerra no caso do petroleo da Arábia Saudita, pediu autorização ao presidente Truman para realizar pesquisas nos arquivos de Roosevelt, na esperança de encontrar documentos capazes de auxiliar o esclarecimento daquelas transações.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Examinados dois recursos do Rio Grande do Norte

Voltou a reunir-se ontem, sob a presidencia do ministro Lafaiete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral.

Na sessão, que foi rapida, foram apenas examinados dois recursos, ambos do Rio Grande do Norte, interpostos pelo PSD sendo que o primeiro, contra a decisão do Tribunal Regional, que apurou a 3ª secção, da 22ª zona, embora tivesse sido alegada a incoincidencia entre o numero de sobrecartas e o de votantes; e o segundo, tambem contra a decisão daquele órgão, que sob a alegação de nulidade e coação, anulou a votação da 9ª secção, da 23ª zona.

O primeiro foi relatado pelo desembargador José Antonio Nogueira que lhe negou provimento, sendo, entretanto, adiado o julgamento, por ter pedido vista o professor Sá Filho, depois de haver votado, negando-lhe provimento, o ministro Ribeiro da Costa; o segundo tambem teve seu julgamento adiado, por haver o desembargador Candido Lobo pedido vista dos autos. O ministro Ribeiro da Costa e o desembargador Nogueira proferiram, porém, os seus votos, dando provimento ao recurso.

ENCERRADA A XIII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE UBERABA

As cerimônias foram presididas pelo ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho

O encerramento da XIII Exposição-Feira de Animais em Uberaba, anteontem, foi motivo para que o povo do Triângulo Mineiro prestasse significativas homenagens ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que presidiu a cerimônia como representante do presidente da República. No recinto do Parque Fernando Costa, lindamente engalanado, após o desfile dos animais premiados e a demonstração eqüestre de alta escola hípica proporcionada por oficiais e soldados do esquadrão de cavalaria da Fôrça Policial de Minas, fizeram-se ouvir o presidente da Sociedade Agro-Pecuária de Uberaba e o prefeito da cidade, sr. Belo Lisbôa. Agradecendo, discursou o sr. Daniel de Carvalho.

A comitiva ministerial visitou, a seguir, a Fazenda N. S. Lourdes, uma das mais progressistas e bem organizadas daquela região, de onde provieram muitos dos animais premiados.

Nessa mesma noite, sob a presidência do ministro da Agricultura, realizou-se a entrega dos prêmios, tendo havido vários discursos. No Grande Hotel, presentes todos os exibidores e elementos destacados da sociedade local, numa confraternização das mais simpáticas, já que ali estavam reunidos representantes de todos os partidos políticos, teve lugar o banquete em homenagem ao ilustre visitante. Houve apenas um discurso, tendo sido o do sr. Daniel de Carvalho, que concitou aos presentes para que se dedicassem ao trabalho, esquecidas as divergências políticas, em tôrno do presidente da República. O brinde de honra foi levantado pelo prefeito Belo Lisbôa.

Pela manhã de ôntem, quando de suas despedidas na Prefeitura, o sr. Daniel de Carvalho recebeu simpática homenagem dos funcionários uberabenses, tendo sido saudado também pelo prefeito. O sr. Daniel de Carvalho, em nome do presidente da República, afirmou que o govêrno, dentro da Constituição, se limitaria a acatar o julgamento do Poder Judiciário.

Foi visitada ainda a Fazenda-Modêlo, onde é feita a criação experimental de zebús, mantida pelo Ministério da Agricultura.

O regresso se deu ontem, tendo o "Beechcraft 2822, do gabinete do ministro da Aeronáutica, sob o comando do capitão-aviador Ivo Gastaldoni, aterrissado no Aeroporto de Santos Dumont às 12,05 horas. Em companhia do sr. Daniel de Carvalho, viajaram os drs. Pedro Mibielli de Carvalho, oficial de gabinete; Mário Telles, diretor do Fomento Animal; e Francisco Santana, diretor do Departamento de Administração.

CHEGOU A ÉSTA CAPITAL O EMBAIXADOR PAWLEY

Regressou ontem, a esta capital, às primeiras horas da noite, o embaixador norte-americano William Pawley, que viajou por via aérea em companhia de sua senhora, procedente de Washington. Ao seu desembarque compareceram o representante do sr. Mello Viana, sr. Souza Lima, o segundo secretário da embaixada norte-americana, sr. Kidder, adidos militares e um grande numero de elementos da colônia norte-americana aqui radicada.

O PRÉDIO E OS APARTAMENTOS FORAM DEPREDADOS

A união deverá indenizar os prejuizos

Luiz Zani, em petição ao juiz da 1ª Vara da Fazenda, alegou ser proprietario do imovel à Rua Araujo Leitão, composto de varios apartamentos e que nas vizinhanças existem uma garage e um depósito de material e que viu os ditos apartamentos, já com o "habite-se", invadidos por numerosas pessoas exaltadas, por depredaram os citados imóveis, em revide pelo torpedeamento de navios brasileiros. O autor propôs ação ordinária de indenização e pediu uma vistoria que foi realizada. A inicial, consubstanciada pelo laudo, pediu uma indenização de 2.882 cruzeiros pelo que sofrera o predio de sua residencia e mais 41.279 cruzeiros, pela depredação dos apartamentos.

O juiz Elmano Cruz julgou procedente, em parte, a ação, para condenar a ré ao pagamento do pedido da inicial, excluindo, porém, o que se referia à apolices da divida publica, que o autor declarou estarem em um dos móveis de sua residência. A condenação total é de 74.261 cruzeiros.

A AÇÃO FOI JULGADA PROCEDENTE

A Companhia Comércio e Navegação propôs contra a Estrada de Ferro Central do Brasil ação ordinária, a fim de haver o valor do frete e despesas relativas a 1.850 toneladas de carvão de pedra, embarcadas no porto de Imbituba, Estado de Santa Catarina, no vapor "Tietê", com destino a Santos e cujo pagamento se negava a efetuar, apesar de ter naufragado o referido navio.

O caso foi distribuido à Primeira Vara da Fazenda Publica, onde o juiz Elmano Cruz, com data de ontem, sentenciou. A sentença é longa e conclui pela procedência da ação, a fim de que a ré pague o frete que lhe competiria, em razão da cota, isto é, parte da mercadoria que lhe seria atribuida pela Comissão de Marinha Mercante, conforme foi apurado na execução.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi absolvido

Acusado de crime de homicidio, foi julgado ontem, pelo Tribunal do Juri, Ari de Oliveira.

Reza a denuncia que, à rua Jardim, em Vila Isabel, o acusado, não obstante ser investigador de Policia, dirigiu a Jacira Teixeira Gomes e Carmen Barnabé da Silva, que por ali passavam, expressões e gestos ofensivos ao pudor das mesmas. Cêrca das 18 horas do mesmo dia, do lado de fora do botequim sito à rua Barão de Bom Retiro, 469-B, o réu matou Augusto Moreira, amazio de Jacira, que a ele se dirigira a fim de tomar satisfações pelos factos acima narrados.

Ontem, o promotor Cordeiro Guerra, pediu a condenação do réu nas sanções do artigo 121 do Codigo Penal, isto é homicidio simples.

O patrono do acusado, alegando que o mesmo agira em legitima defesa ao cometer o delito, e demonstrando ser improcedente a primeira acusação, pediu a absolvição de Ari de Oliveira, o que foi concedido pelo Conselho de Sentença.

O PROBLEMA DO ENSINO

Os meios educacionais estão alvoroçados com a ameaça de nova reforma de ensino, mas não acreditamos que isto aconteça, pelo menos conforme se propala, pois não queremos pôr em dúvida a grande vontade de acertar e de contribuir para o bem comum, tão patente nos propósitos do ministro Clemente Mariani.

Desde a criação do Ministério da Educação, todos os ocupantes dêsse alto pôsto, com exceção, apenas, dos srs. Washington Pires e Leitão da Cunha, que exerceram o cargo durante o exiguo espaço de tempo e em caráter transitório, reformaram ou tentaram reformar o ensino pátrio. Somos, em tese, contrários à falta de estabilidade das leis do ensino, e, *a fortiori*, contra as constantes alterações de caráter substancial. A presente lei orgânica resultou dos entendimentos que manteve o sr. Capanema com os principais pedagogos brasileiros, inclusive a quase totalidade dos atuais componentes da comissão de quinze membros a que se refere a recente portaria ministerial.

Se o ministro Clemente Mariani, depois de tornar-se autor de mais uma reforma de ensino, nos garantisse que esta seria executada durante longo espaço de tempo, seríamos os primeiros a aplaudi-lo. Infelizmente, porém, temos quase certeza de que, se isto acontecer, será mais um motivo para a repetição da praxe: — todo ministro da Educação terá obrigatòriamente, de cogitar de reformar o ensino.

Atravessamos uma fase de crise universal que investiu sem piedade contra todos os setores da vida humana e, no tocante ao ensino brasileiro, duas causas, dentre muitas outras, têm contribuido para que se tornem maiores as dificuldades do momento: — 1º) a falta de estabilidade da própria lei orgânica; 2º) suas constantes derrogações e alterações dos programas de ensino. A conseqüência imediata disto é de ordem econômica e reflete-se, assustadoramente, no aumento do preço dos livros didáticos. Os editores, atemorizados com a ameaça de reforma e de alterações nos programas, limitam-se a tirar edições reduzidas, que se destinem sòmente a uma época escolar. Sentimo-nos à vontade para fazer essas observações, porque todos sabem que os autores recebem uma percentagem proporcional ao prêço de capa de cada exemplar, donde se conclui que tanto maior será seu lucro pecuniário, quanto mais elevado fôr o prêço de capa.

Mas não é sòmente a ameaça de reforma que nos aflige, porque problema muito mais sério e digno de merecer a atenção do sr. Clemente Mariani é o da formação do professor.

O nosso dileto amigo professor Abgar Renault, recém-chegado de longa viagem de estudos aos Estados Unidos e à Inglaterra, onde visitou as principais universidades dessas grandes potências mundiais, informou-nos sôbre o prestigio que ali se dispensa ao professor. Teve êle ocasião de observar a importância que dão à missão do professor, a ponto de se exaltarem, em primeiro lugar a assiduidade, a dedicação, a energia, etc., e por último, a qualidade de exímio conhecedor da matéria. E a exaltação do cumprimento do dever é mais um motivo para que o professor se revele um sacerdote, antes de ser um sábio.

O ensino lucraria muitissimo se os titulares da pasta da Educação, ao invés de quererem assinalar a sua passagem pelo Ministério com uma reforma, procurassem melhorar a situação dos professôres particulares, quer sob o ponto de vista material, quer sob o pedagógico. É importante frisar que ao advogarmos a situação do professor particular, não o fazemos em causa própria, pois, presentemente, dedicamos a nossa atividade docente ùnicamente no magistério oficial.

Há poucos dias os jornais publicaram entrevistas sôbre o resultado funesto dos concursos de habilitação às escolas superiores e em tôdas se proclamava a deficiência ao preparo intelectual dos candidatos. Será, porventura, uma alteração no currículo ao ensino secundário que irá aumentar, nos anos vindouros, o índice dos aprovados? Haja tantas reformas quantos forem os ocupantes da pasta da Educação e nenhuma delas resolverá o problema, se não fôr encarada a situação do professor. No último decênio, o número de estabelecimentos de ensino secundário aumentou consideràvelmente e certas regalias conferidas indistintamente aos institutos de ensino muito têm contribuido para o grande desajustamento entre a quantidade e a qualidade dos alunos. O certificado de aprovação que obtém um aluno de ginásio dotado de precaríssimas condições materiais e pedagógicas, produz os mesmos efeitos que o fornecido pelo Colégio Pedro II. Não queremos, de nenhum modo, condenar a iniciativa particular, mas assinalamos, apenas, que a maneira com que se apura a capacidade do estudante, quase sempre contribui para a falta de estimulo de diretores, professôres e discipulos, porque todos sabem que o aluno é examinado e julgado pelo próprio professor, quase sempre mal remunerado, sem ambiente e tempo para estudos de pesquisas, e, no final do curso têm idênticas regalias aos diplomados pelo Colégio Pedro II. Os professôres cônscios de suas obrigações — e dessa qualidade há-os em grande número — não temerão que os seus discipulos sejam examinados por outros, mas verão nisso um estímulo que não deixará de envaidecê-los diante de resultados favoráveis. Seria uma forma de serem selecionados e mais bem aproveitados os professôres eficientes.

Receamos que nova reforma abranja, apenas, os currículos e não ataque o problema como devia. Temos o exemplo recente da inexplicável concessão feita aos candidatos aos exames do chamado Art. 91, permitindo-se-lhes uma terceira época de exame, com muito mais regalias do que às que têm direito os ginasianos normais. Por tudo isso, achamos mais prudente procurarmos cumprir a lei atual, porque *minimum de malis*. Longe estamos de dizer que a lei orgânica vigente seja a ideal e se encontre isenta de falhas, mas *vitus nemo sine nascitur, optimus ille est qui minimis urgetur*, para nos utilizarmos da Musa imortal de Horácio.

Vandick Londres da Nobrega

O INCENDIO DO EDIFICIO DO BANCO DO BRASIL EM SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Asp.) — O grande incendio que se manifestou no edificio em construção do Banco do Brasil, à avenida São João, esquina de São Bento, foi inteiramente dominado às 11.40 horas. Os prejuizos são vultosos. Os predios vizinhos sofreram danos tambem. Ficaram destruidos o terceiro, quarto e quinto andares do edificio "Condessa Lara", fronteiro ao predio incendiado. A causa das chamas nesse ultimo predio foi o intenso calor irradiado do incendio do edificio do Banco do Brasil.

Tambem foram atingidos os edificios 487 da rua São Bento, onde funciona o Clube Náutico Paulista; o de n. 586 da rua Libero Badaró, sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, e a antiga "Casa Ambrust", que vende armas e munições.

O edificio "Martinelli" tambem sofreu danos, pois devido ao grande calor desprendeu-se o reboque das paredes externas, que caiu na avenida São João, sem causar vitimas.

A causa do sinistro do edificio do Banco do Brasil não são ainda conhecidas, presumindo-se que seja curto-circuito ou um cigarro deixado aceso junto à madeira dos andaimes ou tapumes.

O cordão de isolamento, durante o incendio, prejudicou todo o tráfego de pedestres e veiculos no quarteirão limitado pelas ruas Libero Badaró, São Bento e avenida São João.

Durante todo o transcorrer da luta dos bombeiros contra as chamas, consideravel multidão, contida pelos cordões de isolamento, assistiu aos trabalhos dos bombeiros.

PÓDE PAGAR O SALÁRIO FIXO A SEUS ESTIVADORES

Foi o que o juiz decretou em sentença

A Companhia Comércio e Navegação impetrou ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Publica mandado de segurança contra a Delegacia do Trabalho e seu respectivo Conselho. A suplicante foi autuada por um dos fiscais, porque remunera o serviço de estiva executado por seus operários estivadores, com um salário diário, fixo, pago mensalmente, não o fazendo por meio de taxas estabelecidas na base de tonelagem, cubagem ou unidade de mercadorias, infringindo, assim, o disposto do art. 270 do decreto-lei 5.452 de 1943, alterado pelo decreto-lei 6.353, de março de 1944.

A suplicante, defendendo-se da autuação, declarou que a autuante não tinha competencia para apreciar questões de salários e que, além disso, não houvera infração do citado artigo 270.

A hipótese foi, ontem, julgada por sentença do juiz Elmano Cruz, que examinou detidamente o caso, frente à legislação em vigor, para concluir pelo deferimento da medida pedida, reconhecendo, dessa forma, à impetrante o direito de pagar a seus estivadores salário fixo, mensalmente satisfeito, tal como vinha fazendo, tornando insubsistente, dessa maneira qualquer multa ou cominação legal, que em razão de tal, hajam sido aplicadas à suplicante.

MEMBRO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Foi nomeado membro da Comissão Central de Preços, como representante do Instituto Nacional do Pinho, por decreto do presidente da Republica, o sr. Durval Vieira Calazans.

FALENCIAS E CONCORDATAS

J. M. Matos — O juiz da 1ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de Aristeu Duarte, credor da soma de Cr$ 95.647,00, decretou a falência de J. M. Matos, estabelecido à rua da Alfandega, 147. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o requerente.

JOSE' DA COSTA BARROSO — O juiz da 13ª Vara Civel decretou a falencia de José da Costa Barroso, estabelecido à rua Santo Cristo, 261, com o negocio de botequim, a requerimento de Sergio da Silva — Cereais, credor da soma de Cr$ 41.340,50. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

M. O. REZENDE & CIA. — No juizo da 5ª Vara Civel Antonio Magalhães Macedo, dizendo-se credor da soma de Cr$ 15.755,90, requereu a decretação da falencia de M. O. Rezende & Cia., estabelecidos à rua da Alfandega, 247, 1º andar.

MATERIAIS FERRO LTDA. — No juizo da 9ª Vara Civel, a Casa Bancaria de Depositos e Descontos S. A., dizendo-se credora da soma de Cr$ 52.792,40, requereu à decretação da falencia de Materiais Ferro Ltda., estabelecida à avenida Rio Branco, 91, 7º andar, sala 8.

EDGARD AMARAL COSTA — O juiz da 5ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Edgar Amaral Costa, estabelecido à rua Bela, 78-A, com o negocio de calçados, roupas feitas e artefatos de couro. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor Banco Americano de Crédito. Passivo declarado, Cr$ .... 1.343.538,00.

EMPRESA BRASILEIRA DE MADEIRAS LTDA. — O juiz da 5ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à praça Mauá, 7, sala 823. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario a Sociedade Brasil Holanda do Comércio. Passivo declarado. Cr$.... 4.591.226,50.

ESPORTES

FUTEBOL

OS JOGOS DE HOJE NO "MUNICIPAL"

A tabela do "Torneio Municipal" da Federação Metropolitana de Futebol, tem para à tarde de hoje, dois jogos e um para à noite, iniciando a quinta rodada, cuja conclusão terá lugar, amanhã.

No campo da rua Figueira de Melo jogarão os quadros do América F. C. e do Bangú A. C. Antecipado de comum acôrdo, no campo da Gavea, jogarão os teams do Fluminense F. C. e do Olaria A. C. Até há pouco o gremio benjamim tinha algum cartaz, mas o Botafogo se encarregou de desfaze-lo, aparecendo os tricolores como os favoritos da partida.

Sob a luz dos refletores, no estadio vascaino, jogarão o Botafogo e o Canto do Rio. Não obstante o inesperado triunfo dos niteroienses sôbre os rubro-negros, o gremio da rua General Severiano é o que merece fé nesse encontro.

ENCERRANDO A RODADA

O match principal da rodada será travado amanhã, no campo de General Severiano, entre o Vasco da Gama, que é o ponteiro, e o São Cristovão. O primeiro vem fazendo uma boa carreira, e deve ganhar a partida. Madureira e Bonsucesso jogarão, o ultimo match da série, ao qual emprestam muito interesse pelo seu resultado. O campo da rua Bariri é o local para o jogo.

REUNIU-SE O CONSELHO ARBITRAL

Com a presença de presidentes ou representantes de todos os clubes, esteve reunido ontem, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, convocado para deliberar sôbre o pedido do Vasco, no sentido de ser alterada a tabela do Torneio Municipal, de modo a não atrapalhar a excursão do gremio cruzmaltino a Lisboa. A alteração pleiteada pelos vascainos era a antecipação d e15 de junho para 8 do mesmo mês, do jogo Vasco x Fluminense e o adiamento da peleja Vasco x América, de 3 para 10 de julho. A pretenção do Vasco foi deferida por unanimidade. E nada mais houve na reunião dos presidentes dos clubes da F.M.F.

CICLISMO

INICIA-SE HOJE A PROVA RIO-MINAS-RIO

Quarenta e dois ciclistas, dos melhores desta capital, São Paulo, Minas Gerais e o Estado do Rio, iniciarão hoje, às 7 horas da manhã, a competição interestadual Rio-Juiz de Fora-Rio, para a conquista do "III Grande Premio Cavalli", prova de quase quinhentos quilômetros que será concluida amanhã, pelo regresso dos concorrentes. Estes terão sua primeira prova de fogo no Hotel Quitandinha, onde terão que passar dentro dos 15 minutos que seguirem ao 1º colocado, estando desclassificado automaticamenet os que não conseguirem esse tempo. Aí serão conferidos os primeiros premios. A chegada a Juiz de Fora deverá se verificar mais ou menos às 2 horas da tarde, quando serão homenageados. O regresso será amanhã, também com a partida da reefrida cidade, às 7 horas da manhã, cujos concorrentes deverão alcançar a Praça Mauá, precisament sete horas depois.

XADREZ

GRANDE SIMULTANEA DO DR. MAX EUWE

De regresso ao seu país natal, a Holanda, onde é professor universitário de matemática, passa hoje por esta capital o dr. Max Euwe, ex-campeão mundial de xadrez. Acaba êle de realizar longa e brilhante temporada na Argentina, tendo participado do Torneio Internacional de Mar del Plata, além de pronunciar diversas conferências sôbre a teoria do xadrez, de que na atualidade é um dos mais profundos conhecedores. O dr. Max Euwe, que é candidato novamente ao título de campeão mundial, pela primeira vez apreesnta-se aos aficionados brasileiros, graças aos esforços do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, que promove, para hoje à noite, às 20 horas, uma grandiosa simultanea cujas inscrições ainda estão abertas e franqueadas a quaisquer amadores. Em sua cudta permanência nesta capital o referido mestre será homenageado condignamente pelos pelos nossos enxadristas, tendo a Federação Metropolitana de Xadrez e o Clube de Xadrez tomado tôdas as providências, a fim de que as festividades se revistam do maior brilho.

BASKETBALL

O PROXIMO CAMPEONATO SUL AMERICANO

A Confederação Brasileira de Basketball vem tomando tôdas as providências tendentes a garantir o brilho do Campeonato Sul-Americano de Basketball, a realizar-se nesta capital, nos primeiros dias de junho próximo. Entre outras, a entidade dirigente do basket nacional tomou as seguintes providências:

1 — O ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, vem de prestigiar o XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball oferecendo belíssima taça para o jogo Chile x Brasil, a que deu o nome "Departamento de Esportes da Marinha".

2 — Fixados os preços dos ingressos: camarotes com 5 lugares: Cr$ 250,00. Cadeiras: 50,00. Arquibancadas especiais: Cr$ 15,00. Arquibancadas populares: Cr$ 10,00. Familia de sócios do Vasco: Cr$ 15,00 por pessoa. As assinaturas de camarotes e cadeiras terão um desconto de 10%.

3 — Estão abertas na secretaria da Confederação as inscrições para a venda de cadeiras e camarotes.

4 — Já a composição da delegação argentina: presidente, dr. Eduardo N. Etchegaray; delegado, Luiz A. Martin; diretor técnico, Juan Favy; juizes, Ernesto Lastro, Juan C. Sanchez e José Surur (serão designados apenas dois). Jogadores (doze a serem escolhidos entre os seguintes) Abelardo Lopes, Ricardo P. Gonzalez, Ruben Menini, Juan Carlos Uder e Oscar Eurlong, todos de B. Aires Raul C. Calvo, Tomas Vio e Manuel Guerrero e Hugo Baudracco, de Santa Fé, Rafael Liedó e José M. Venturini de Santiago del Estero, Guillermo Varela, de Catamarca, José Ciotti, de Corrientes, Marcelo Houl ne, de Mendoza, Mario Marchesino da Provincia de Buenos Aires, Roberto Morales, do Chaco e Antonio R. Bollea, de Tucuman. Oito agregados virão com a delegação.

5 — O presidente do CND, dr Lyra Filho, distinguirá os presidentes das delegações e a diretoria da Confederação com um jantar em sua residência.

6 — As delegações concorrentes irão incorporadas ao C.N.D. na tarde do dia 1 de junho.

7 — A sessão d einstalação do Congresso e a 1ª sessão ordinária terão lugar no salão de troféus do Fluminense F. C. e as demais no Auditório da A.B.I.

8 — Somente os brasileiros ficarão concentrados em São Januario. As demais delegações serão hospedadas em hoteis.

9 — A Confederação, apesar de ter mandado vir tabelas de vidro, dos Estados Unidos, talvez não as coloque em uso devido a pedido das delegações concorrentes.

10 — Atendendo ao memorial enviado pela Confederação, os presidentes das Republicas do Perú, Equador e Chile prometeram ajudar financeiramente as suas representações.

11 — Ja apoiaram a Confederação com propaganda para o seu programa os seguintes estabelecimentos: — Banco do Brasil, Casa Masson, Banco Moreira Salles, Sul América, Brahma, ótica Máximo, Exprinter, Mesbla, General Electric, Superball, Moinho Inglês, Parque Shangai e Foira Medicinal.

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

Começam amanhã, as provas de Campeonato anual da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, que a Confederação Brasileira de Vela e Motor e a Snipe Class International Racing Association reconhecem. Serão ao todo dezesseis, disputados duas a duas, nos dias 11, 18 e 25 de maio e 1, 8, 15, 22 e 29 de junho, e as contagens obtidas pelos concorrentes serão tabeladas internacionalmente paar classificação de todos os barcos da classe, filiados ás flotilhas que a entidade mundial controla. O campeão internacional vencerá a Taça Reichner, de posse provisória, e o carioca a Taça Snipe, doada pelo vice-comodoro da S.C.I.R.A., J. C. Pimentel Duarte.

O almirante Lemos Basto, presidenet da C.B.V.M., foi convidado a presidir as regatas de domingo. Aliás no encerramento da temporada passada, a presidência foi sua, e seu antecessor, Gastão Pereira de Sousa, inaugurou as duas primeiras temporadas da frota de snipes metropolitana.

Duas circunstancias dão à competição algum sensacionalismo. O facto de as seis primeiras corridas, de 11, 18 e 25 deste mês, servirem para indicar as seis tripulações que entre si decidirão, em rodizio de barcos, quem deva disputar com a melhor tripulação de Pernambuco e previlégio de representar o Brasil, no próximo mês de agosto, em Genebra, na Suiça; se forem levadas a bom termo, os entendimentos entabolados. Realmente o campeonato internacional reunirá umas quinze nações européias e americanas, sendo os barcos fornecidos pela Flotilha do Lago Leman, daí a necessidade que existe de qualidades de adaptação dos candidatos a barco estranho que se resolverá no Rio daquela maneira: a outra circunstancia reside no grande progresso apresentado pelos elementos ainda novos que, nas férias da Flotilha, desde dezembro passado, apuraram sua forma, notadamente Eduardo Laplan, cujo snipe apresenta quase todos os refinamentos adotados no estrangeiro. Desse modo, quer Fernando Pimentel Duarte, campeão de 1945 quer Dirk van Eyken, campeão de 1946, quer João Pinho Fº, campeão de 1944, cuja forma parece melhorar, quer Luiz Carlos Alhadas 3º lugar em 1946 e os irmãos Christiani, Otavio e Walter, vica-campeão de 1945 e 1946, poderão ser ameaçados e talvez vencidos nas colocações a que se acostumaram.

Com seus barcos e velas medidos e registrados, trinta e uma ttripulações estão qualificadas paar cobrirem as duas voltas do percurso triangular demarcado pelas boias fundeadas defronte da praia do Flamengo, fazendo as duas regatas da tarde de domingo. Sinais da primeira ás 14 horas.

VÁRIAS

SEGUE HOJE O FLAMENGO

Em avião especial, segue hoje para a capital gaúcha, a delegação de futebol profissional do C. R. do Flamengo, que ali vai jogar duas partidas com o Internacional, amanhã, e o Cruzeiro, quarta-feira próxima. A comitiva rubro-negra vai chefiada pel oseu próprio presidente cel. Orsini Coriolano. Como convidado de honra acompanha a delegação do Flamengo o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Integrará, ainda, a delegação, o nosso colega Pilar Drumond, chefe da secção esportiva de "A Noite", que representará a crônica esportiva metropolitana.

Um team completo — A dirigente do futebol metropolitana teve conhecimento pelos meios oficiais, de que o C. R. do Flamengo havia pedido o cancelamento das inscrições dos jogadores Assunção, Durval, Elpidol, Faustino, Gastão, Guimarino [illegible]

Esperado o Flamengo — Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Está sendo esperado amanhã nesta capital, com desusada anciedade, o esquadrão do C. R. do Flamengo, que domingo deverá enfrentar a Internacional em grande match interestadual. Para este jogo, em que os gaúchos confiam plenamente na sua representação, o famoso "Rolo Compressor" deverá atuar completo, reaparecendo Avila e Fendino, que estiveram ausentes no prelio de anteontem contra o Cruzeiro. Assim sendo, o clube "colorado" deverá apresentar o seguinte quadro: — Ivo; Alfeu e Nena; Viana, Avila e Abigail; Tesourinha, Vilalba, Adãosinho, Fandino e Carlitos.

Progride o Mackenzie — Num exemplo magnifico, o veterano Sport Club Mackenzie continua enriquecend oo seu patrimonio material. Possuindo já campo e sede próprios, vem agora a sua diretoria de adquirir uma nova faixa de terreno, para ampliar suas instalações. E para solenisar essa resolução, os mackenzistas estarão reunidos amanhã, na praça de desportos alvi-negra, ás 10 horas da manhã.

Na Federação de Natação — Uma importante reunião está marcada para o Conselho Supremo da Federação de Natação, quarta-feira próxima, quando serão organizados os novos poderes d aentidade para o bienio 47-48, e aprovadas contas da diretoria que ora finda seu mandato.

Transferências — A C.B.D. comunicou á Federação de Futebol que havia concedido as transferências solicitadas, dos jogadores Hermogenenes, Haroldo e Ilaim, do Estado do Rio para o Bangu A. C., e Adão, do Paraná para o Botafogo, todos os quatro na categoria de profissionais.

Desistiu — O São Cristovão oficiou a Federação de Futebol, comunicando que rescindira o contrato do profissional Ramiro, pondo a venda o respectivo passe pela importancia d edez mil cruzeiros, conforme estava estabelecido naquela documento.

Homenagem dos argentinos á E. E. F. E. — Na manhã de ontem a delegação militar argentina esteve em visita á Escola de Educação Fisica do Exército. Lá já estivera, várias vezes e trouxera do grande centro de preparação militar a melho rdas impressões. Mas, desejando melhor concretizar a impressão que tiver a das provas dedicadas ás classes armadas, o major Moyano, como chefe da delegação platina, ofereceu ao coronel Silvio Santa Rosa, como comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, um lindo bronze, com vistosa placa de prata, através da qual a delegação visitante traduzia sua admiração e seu agradecimento pelo que observara dentro do maior centro de educação fisica militar do Brasil. Na visita feita, coube ao coronel Santa Rosa cercar a delegação de Argentina de tôdas as atenções, repercutindo, de forma elogiavel, a lembrança dos nossos irmãos da grande Republica sul-americana.

Passe livre a Sastre — São Paulo, 9 (Asp.) — Tivemos oportunidade de noticiar ontem, que o técnico Joreca, do São Paulo F. C., havia declinado do concurso de Sastre por diversos motivos, tendo comunicado a sua resolução ao mesmo, por intermédio de um despacho telegráfico. Agora, conseguimos apurar que os mentores sampaulinos num gesto elegante, de vez que não pensam mais em fazer Sastre retornar ao nosso futebol, enviaram á A.F.A. por intermédio da Federação Paulista e C.B.D., o seu passe, independente de qualquer remuneração, como recompensa aos serviços prestados por Sastre ao bi-campeão e á sua impecavel linha de conduta.

Regressou Corbino — Com destino a Montevidéu, retornou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o cronista chileno, do jornal "Ercilla", Izidro Corbino, diretor da Confederação Sul-americana d ePeriodistas Desportivos, que veio assistir o Sul-americano de Atletismo.

Amistosos — O presidente da Federação de Futebol, conforme as solicitações que foram feitas á entidade, concedeu licença para os seguintes jogos amistosos: [illegible]

Está nas penas — A Federação de Futebol [illegible]

Tenis de Mesa — [illegible] ...rica, com um, e o Fluminense, com 3, e outros concorrentes.

"Cavalheiro dos esportes" — São Paulo, 9 (Asp.) — Em homenagem aos atletas sul-americanos que se encontram nesta capital e que tomaram parte no ultimo certame continental do esporte base realizado no Rio, e ao capitão Silvio Magalhães Padilha, um dos maiores atletas do continente no passado, hoje diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e agraciado com o titulo de "Cavalheiro dos Esportes Sul-aAmericanos" no Congresso de encerramento daquele magno certame a Federação Paulista de Volebol fará realizar amanhã, na quadro do C. A. Paulistano, os jogos: Banespa x Judiaí (masculino) e Pinheiros x Tenis-Paulistano (feminino).

Prova Dilermando de Assis — Como part eintegrante do calendário da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, será disputada amanhã a prova marginada, com Carabina de calibre 22, em posição deitado, na distancia de 50 metros, no prazo máximo de 80 minutos. Estão inscritos vários atiradores de nossa primeira turma.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

No hipodromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou um programa interessante composto de sete páreos equilibrados que devem agradar aos carreiristas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.50 hs. — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Oleg — N. Motta . . . 56
2 Peter Pan — Não correrá 56
2 { 3 Coty — M. Coutinho . . 56
4 Guaçatinga — Não correrá 56
3 { 5 Gurupi — L. Coelho . . 54
6 Outono — S. Ferreira . . 54
7 Itaí — E. Loredo . . . 51
4 { 8 Esplendor — E. Cardoso. 56
9 Colomb'na — J. Graça . . 54

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.20 hs. — Cr$ 25.000,00.

1 — 1 Alameda — F. Irigoyen . 54
2 { 2 Orelio — S. Ferreira . . 54
3 Guayasul — D. Ferreira . 56
3 { 4 Glycinia — F. Sobreiro . 54
5 Luis — G. Costa . . . 54
4 { 6 Reunido — I. Souza . . 56
7 Ogar — Não correrá . 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14.50 hs. — Cr$ 25.000,00.

1 — 1 Mojica — A. Araujo . . 51
2 — 2 Diolan — D. Ferreira . 51
3 { 3 Heliada — W. Lima . . 49
4 Kit — Não correrá . . 50
4 { 5 Furão — R. Freitas . . 55
" Caxambú — E. Castilho . 51

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.25 hs. — Cr$ 25.000,00.

1 { 1 Farra — E. Castilho . . 55
2 Catila — F. Irigoyen . . 55
2 { 3 Jiga — R. Freitas Fº . . 55
4 Taóca — A. Rosa . . . 55
3 { 5 Momentanea — I. Souza. 55
6 Haridan — L. Benitex . . 55
7 Evelyn — F. Irigoyen . . 55
4 { 8 Jaza — D. Ferreira . . 55
9 Huri — L. Leighton . . . 55

5º páreo — 1.500 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 18.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Fantasia — O. Serra . . . 56
2 Informada — L. Coelho . 54
3 T. e Três — A. Neri . . 56
4 Poney — A. Araujo . . 58
{ 5 Heroico — Não correrá . 58
6 El Rey — S. Ferreira . . 54
7 Dianteira — S. Ferreira. 54
3 { 8 Aragonita — E P Coutinho 52
9 Piazote — S. Batista . . 54
10 Vulcão — J. Graça . . 54
4 { 11 Hertz — G. Costa . . . 58
" Penedo — F. Irigoyen . 52

6º páreo — 1.200 metros — A's 16.35 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cajubi — F. Irigoyen . . 58
" Encontrada — Não correrá 50
2 Rocanora — J. Martins . . 52
{ 3 Energeina — S. Batista . 50
2 { 4 Gualanete — S. Ferreira. 56
5 Urucungo — W. Andrade 52
6 Manful — J. Graça . . . 56
3 { 7 Rubi — E. Loredo . . . 52
8 Dynazit — J. Araujo . . 52
9 Cotira — N. Motta . . . 52
{ 10 Trapalhão — W. Lima . . 54
4 { 11 Esquadra — D. Ferreira. 52
" Expoente — R. Freitas Fº 58
" Emilia — J. Costa . . . 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.10 hs. — Cr$ 18.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Santorin — R. Freitas . 52
" Lydia — G. Costa . . . 50
2 { 2 Ma Belle — F. Irigoyen . 54
3 Loculo — J. Diss . . . 56
3 { 4 Illi the Deck — R. Fº. Fº 56
5 Risette — J. Portilho . . 50
6 Rebuchita — O.W. Fernandes 51
4 { 7 Armada — W. Andrade . 51
8 D. de Ouros — Não correrá 50
" Temper — S. Ferreira . 52

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Coty — Gurupy — Itai.
Glycinia — Alameda — Reunido.
Furão — Diolan — Heliada.
Evelyn — Jiga — Catila.
Hertz — Fantasia — Poney.
Cajubi — Esquadra — Rocanora.
Ma Belle — Santorin — H. Deck.

Está marcada para ás 12,50 horas a pesagem para a primeira prova, que será corrida ás 13,50 horas.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos apontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea, os seguintes animais:

Hildinha com O. Ulhôa e Illiada com L. Leighton, juntas, 360 metros em 22".
Guaiara com O. Ulhôa, Hematite com R. Pacheco e Finesse com lad, juntas, 600 metros em 37".
Telmosa com A. Ribas e Jubilosa com J. Portilha, juntas, 360 metros, em 21" 3/5.
Aldeão, L. Benitez, 360, 22".
Apoll, S. Castillo, 360, 22".
Apotheose, Irigoyen, 600, 40" 3/5.
Arrow, R. Freitas, 600, 37" 3/5.
Chapada, A. Rosa, 600, 39".
Colmatinho, G. Costa, 600, 38".
Desforra, G. Costa, 600, 36" 2/5.
Equadra, lad, 360, 22".
Flexa, R. Pacheco, 800, 50" 4/5.
G. Lady, Castillo, 800, 49" 2/5.
Grisú, Linhares, 600, 37" 2/5.
Hespéria, L. Leighton, 700, 43".
Hypnos, R. Freitas, 600, 36".
Infante, Castillo, 600, 37" 2/5.
Ladyship Cardoso, 600, 37" 3/5.
Lydia, G. Costa, 360, 21".
Mavilis, Irigoyen, 600, 40".
Mimi, lad, 600, 37".
Moemia, R. F. F., 600, 36" 2/5.
Momentanea, Ignacio, 360, 23" 2/5.
Murupé, Castillo, 360, 21" 2/5.
Purungo, E. Macedo, 600, 39".
Surprise, Irigoyen, 700, 43".

O ANIVERSARIO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro comemorando a data da fundação da sociedade, ofereceu ontem á crônica turfista um cocktail. Durante a reunião falaram os srs. João Borges, Manfredo Liberal e Bricio Filho.

ESCOLA DE CAVALARIÇOS

No dia 13 de maio, ás 8 horas da noite, fará a plaestra mensal na escola primária para cavalariços, a professora Eunice Pourchet sobre o temo: "O mesmo anselo de liberdade em todas as idades, em todas as épocas e por toda a parte". A entrada é franca.

IMPRÊNSA TURFISTA

Recebemos como de costume os semanários especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

A REFORMA DO IMPÔSTO DE RENDA

O sr. Horacio Lafer, na Comissão de Finanças da Câmara, deu parecer sôbre a medida

A Comissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados, ontem reunida, ouviu o parecer do sr. Horacio Lafer, relator da Receita, sôbre a mensagem do Poder Executivo solicitando uma reforma ampla do Impôsto de Renda, e sugerindo aumento de tributos.

O sr. Horacio Lafer, opinando sôbre a matéria, observou que o limite de saturação apontado por economistas e financistas em matéria fiscal é de 25% da renda nacional. Ora se aproximado é o cálculo de uma renda nacional de 50 bilhões, o total da arrecadação federal, estadual, municipal, sendo de 20 bilhões, a tributação já alcançou 40% da renda nacional. Outro indice que convem relembrar: em 1929, 367.233 contribuintes pagaram Cr$ 63.100.000,00 de impôsto de renda e em 1946, ... 513.425 contribuintes recolheram Cr$ 2.612.000.000,00. Em 1929 cada contribuinte pagou Cr$ .... 170,00 e em 1946, Cr$ 5.300,00. O numero de contribuintes nem dobrou, e o impôsto foi multiplicado cerca de quarenta vezes.

Em dezembro de 1946, o Poder Executivo, pesando sobretudo, as necessidades orçamentárias, encaminhou ao Congresso Nacional dois anteprojetos de reforma do impôsto de renda; o primeiro elevando para 23% o impôsto sôbre os lucros percebidos pelas pessoas jurídicas, exceto as sociedades civis, cuja taxa era majorada para 8%, e o segundo, como consequência daquele, extinguindo o "Impôsto Adicional de Renda", que pelo decreto-lei n. 9.159, de 10 de abril de 1946, substituira o "Impôsto sôbre lucros extraordinários", criado pelo decreto-lei n. 6.224, de 24 de janeiro de 1944.

Na majoração uniforme do tributo das firmas e sociedades comerciais, visava-se, principalmente, carrear para os cofres publicos um montante de receita necessário a impedir que o Tesouro, para atender a seus pesados compromissos, tivesse de recorrer á emissão de papel moeda, de tão grave repercussão na economia nacional.

Mas, ao lado dêsse aspecto essencialmente orçamentário, corria paralela a vantagem de se extinguir um impôsto de emergência, como era o "Adicional de Renda", que havia perdido de todo sua expressão, uma vez que as empresas de mais avultados lucros, conseguiam, valendo-se de recursos que a propria lei facultava, eximir-se completamente do pagamento daquele tributo. E lucros, assim, que estavam, na verdade, sujeitos apenas á taxa proporcional de 8%, dentro do regime normal do impôsto de renda, passariam a concorrer com 23%.

No projeto de reforma do impôsto de renda, ora em estudo, foi a legislação daquele tributo integralmente revista, de modo que as novas medidas propostas constituissem um todo harmônico, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista fiscal.

E, assim, numa ampla distribuição do ônus tributário, pelas pessoas fisicas, pelas pessoas jurídicas e pelos que auferem rendimentos tributaveis na fonte, foi possivel estabelecer três diferentes taxas para os lucros das firmas e sociedades comerciais, taxas essas aplicadas, progressivamente, como segue:

Até Cr$ 100.000,00 . . . . 10%
Entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00 . . . . . . 15%
Acima de Cr$ 500.000,00 . . 20%

Dêsse modo, o argumento levantado contra a taxa de 23%, isto é, de que tanto os pequenos como os grandes lucros sofreriam a mesma tributação, ficava completamente eliminado.

Compreende-se uma taxa única, sôbre os lucros comerciais, seja qual fôr o seu montante, no caso de medida de emergência, como era a taxa de 23% do projeto anterior, em que, ante a conjuntura econômica em que o govêrno se encontrava, não cabia descer á consideração de fatores outros que as necessidades prementes da fazenda pública.

Mas numa reforma ampla do tributo, como é a do presente projeto, impõe-se que nos atenhamos tanto quanto possivel, á equanime distribuição da carga fiscal, para a obtenção da receita desejada.

O relator conclui o seu trabalho pela apresentação de um substitutivo ao Projeto encaminhado pelo Govêrno em que altera a legislação do impôsto de renda. Disse o sr. Horacio Lafer:

"A tabela proposta pela mensagem representa, entretanto, uma elevação brusca e violenta de taxas. Reconhecemos a necessidade do Tesouro obter mais um bilhão de cruzeiros na arrecadação do impôsto sôbre a renda. Com a tabela abaixo propomos e no conjunto deste substitutivo esta receita será alcançada. Mesmo as taxas, por nós reduzidas, constituem pesado encargo que somente aceitamos premidos pela dificil situação das finanças públicas. Assim propomos a seguinte tabela progressiva:

Até Cr$ 100.000,00 . . . — 10%
Entre Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00 . . . — 12%
Acima de Cr$ 500.000,00 — 15%

Esta tabela merece uma exceção.

Não se justifica o forte aumento para as empresas de transporte ferroviário e estabelecimentos de crédito que não alcançam um lucro de 15% sôbre o capital e reservas de que dispõem. A situação das empresas de transporte é sugestiva e um aumento de 8% para 15% poderia reduzir os dividendos de tal forma que os reflexos seriam desastrosos. Assim propomos que nos casos de tais empresas quando não auferirem um lucro correspondente a 15% sobre o capital e reservas de que dispõem, as taxas da tabela sejam reduzidas em uma proporção que permita seja mantido em 15% o lucro liquido, até o limite minimo de 8%, 10% e 12%, respectivamente."

Combateu o sr. Horacio Lafer, como inocua, a incorporação do impôsto sobre lucros extraordinários ao sistema clássico do impôsto de renda, argumentando que "a finalidade principal do Govêrno ao instituir o impôsto sobre lucros extraordinários, era subtrair o excesso do poder aquisitivo, proporcionado pela guerra, fator preponderante na inflação, e obrigar a sua aplicação ao desenvolvimento da economia e estabilidade financeira das empresas, tal finalidade já foi alcançada. Não se pode é, agora, pretender utilizar o mesmo sistema de contribuição com o objetivo fiscal de carrear para o erário os lucros da industria e do comércio, a fim de restabelecer o equilibrio da economia nacional, mesmo porque semelhante pretensão resultaria negativa, ante a conversão dos mencionados lucros em capital aplicado e consequente desaparecimento ou diminuição do elemento tributavel.

Quando da instituição do impôsto sobre lucros extraordinarios em 1944, as firmas de capital reduzido e escassas reservas foram as que, pelo critério estabelecido na lei, para apuração do capital efetivamente aplicado, demonstraram, em percentagem maior, lucros excessivos.

Apanhadas de surpresa e fortemente atingidas pelo impôsto, estas e outras, com especialidade as sociedades anônimas, deram-se pressa em aplicar citados lucros no aumento de capital e na constituição de reservas.

Esse crescimento continuo do capital efetivamente aplicado (capital social, reservas e emprestimos) por parte das empresas, para anulação do lucro excessivo, repercutiu desastrosamente na arrecadação, quer desse tributo, em 1945, quer na do adicional de renda em 1946, e, ainda, na do impôsto de renda nesses anos, isto porque a não distribuição dos lucros, para sua conversão em reservas, livrou, tambem, as pessoas fisicas do impôsto complementar progressivo."

No seu substitutivo ao Projeto de que foi relator, propõe o sr. Horacio Lafer que sejam as seguintes as taxas progressivas do impôsto de renda:

	Cr$		Cr$	
Até	24.000,00			Isento
Entre	24.000,00	e	30.000,00	1%
Entre	30.000,00	"	60.000,00	3%
Entre	60.000,00	"	90.000,00	5%
Entre	80.000,00	"	120.000,00	7%
Entre	120.000,00	"	150.000,00	9%
Entre	150.000,00	"	200.000,00	12%
Entre	200.000,00	"	300.000,00	15%
Entre	300.000,00	"	400.000,00	18%
Entre	400.000,00	"	500.000,00	21%
Entre	500.000,00	"	600.000,00	24%
Entre	600.000,00	"	700.000,00	27%
Entre	700.000,00	"	1.000.000,00	30%
Entre	1.000.000,00	"	2.000.000,00	35%
Entre	2.000.000,00	"	3.000.000,00	40%
Acima de	3.000.000,00		....	50%

O parecer do sr. Lafer será impresso e, juntamente com a Mensagem do Executivo, distribuido aos membros da Comissão de Finanças para o estudo da matéria e elaboração de emendas, por espaço de tempo superior a uma semana, de vez que, como anunciou o presidente, a reforma do imposto de renda somente voltará á ordem do dia dos trabalhos da Comissão de Finanças após a sessão da quinta-feira, 15 do corrente. Os avulsos, contendo o parecer e o Anteprojeto que acompanhou a Mensagem do Executivo, serão remetidos, tambem, por via-aérea a todos os governadores de Estados e Territórios, com a sugestão de serem reproduzidos nos "Diários Oficiais" locais, para conhecimento de todas as classes sociais do país.

A SITUAÇÃO DOS MILITARES FILIADOS A PARTIDOS CONTRARIOS AO REGIME

(Conclusão da últ. pág.)

achar-se subordinada a rigores mais severos e mais expressos. Nada impede que os regulamentos das Forças Armadas cogitem disso. A conduta é que constitui a matéria sôbre a qual há de incidir o controle militar, e não o "status" politico do cidadão.

O anteprojeto e o substitutivo desejam mais. Desejam que o Executivo possa reformar os militares que pertençam a partidos contrários ao regime democrático, ou a partidos subversivos, ou que recebam orientação de paises estrangeiros.

Não, é possivel conceder tal faculdade ao Executivo, porque seria inconstitucional, porque quem possui competência para julgar partidos é a Justiça Eleitoral e quem possui competência para julgar as associações é a Justiça comum. Concedida que fosse, o Executivo estaria habilitado a lançar entre os partidos legalmente registrados ou entre as associações regularmente constituidas, uma discriminação do seu arbítrio, ainda que para determinado e limitado fim. A natureza de tal discriminação tornaria ainda mais graves suas consequências. Pois o que se pretende é que seja reformado o militar que pertencer a associação ou partido antidemocrático, na forma do anteprojeto, ou associação ou partido subversivo, ou que receba orientação de paises estrangeiros, na forma do substitutivo. Mas, em face da lei, partido com tal orientação ou tais objetivos não obteria registro, e, porante, não poderia funcionar. E, se por acaso, algum partido, ou qualquer associação, vier a constituir ameaça á ordem constitucional, aí estão os meios regulares, previstos em lei, para se apurar a procedência da denúncia que, nesse sentido, fôr levantada.

Assim, votamos pela rejeição do substitutivo pelas seguintes razões:

a) É inconstitucional; b) conduziria na prática ao absurdo de permitir que o Executivo estabelecesse, entre partidos legalmente constituidos e registrados, uma discriminação de natureza politico-ideológica; c) confunde controle das repercussões da atividade politica na conduta do militar, controle autorizado pelos regulamentos militares, com restrição ao direito do militar de filiar-se a qualquer partido registrado ou a qualquer associação de vida legal, restrição que não tem apoio na Constituição, pois esta só aos juizes vedou a filiação nos partidos politicos."

O sr. Plinio Barreto pediu vistas dêste voto em separado do sr. Hermes Lima.

O QUE FOI APROVADO, ONTEM, NO SENADO

A ordem do dia do Senado, ontem, constava da votação de pareceres da Comissão de Constituição e de Finanças contrários ao projeto que reclassificava os cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal. O sr. Dario Cardoso requereu que a materia fosse retirada da ordem do dia, tendo o requerimento suscitado longo debate, em que tomaram parte, além do autor, os srs. Ferreira de Sousa e Ivo de Aquino. Afinal, o requerimento foi rejeitado e aprovados os pareceres referidos.

Em sessão secreta, foi aprovada a indicação do sr. Decio de Moura para representante do Brasil junto ao Xá do Irã.

O DIA POLICIAL

CAIU DO 2.º ANDAR

Quando trabalhava no predio em construção situado na Avenida N. S. de Copacabana nº 484, caiu do 2º andar o operario Francisco de Oliveira de 29 anos, morador á rua Ana Ataubá, 105, no Andaraí, estando a serviço da Companhia de Elevadores Atlas. Chamada a ambulancia o infeliz foi conduzido, em estado gravissimo para o Hospital Miguel Couto.

PRESOS DOIS ASSALTANTES

Há meses atrás foi assaltada a residencia do sr. João Lourenço da Silva, secretario do Consulado Britanico, e redator do Serviço de Imprensa da Embaixada Britanica, levando os ladrões joias no valor de 550 mil cruzeiros. Preso sob suspeita Artur Silva, este alegou inocencia não explicando no entanto o motivo pelo qual estava fardado de oficial quando não pertence ao exército. Em vista de terem encontrados em seu poder um telegrama assinado por Jaime dos Santos, de Montes Claros, solicitando dinheiro, rumou para aquele lugar um detetive, descobrindo o tal Jaime que na realidade se chama Bento Ribeiro dos Santos. Enviado para esta capital, declarou ser um dos autores da façanha em combinação com um individuo vulgo "Cearense" e o Artur Silva, que fora medianeiro. Dividido o lucro do furto ele se dirigiu para Montes Claros, donde enviara o telegrama que o denunciara.

Com exclusão da parte em poder de Cearense, a policia já apreendeu as demais joias e objetos.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Declarou-se um principio de incendio na avenida Gomes Freire 140 residencia do sr. Francisco Soares da Cunha. Pedido socorro ao Corpo de Bombeiros, saiu daquela corporação um choque sob o comando do 2º tenente Rirau. Chegado ao local não foi preciso a intervenção destes, porquanto o pessoal da casa havia já dominado o principio de incendio com baldes de agua.

LARAPIOS EM AÇÃO

Deu entrada na delegacia de Roubos e Falsificações o conhecido larapio Irio Nunes de 26 anos, solteiro, especialista em roubos de hoteis. O ladrão visitou os seguintes Hoteis: Globo, Riviera, Inglês e a pensão Familiar, levando elevada quantia em dinheiro e joias. Interrogado pelo detetive Perminio, declarou que agia durante o jantar e a hora do banho, entrando nos quartos das suas vitimas por meio de chaves falsas. As joias roubadas foram encontradas no Hotel Sta. Cruz, onde residia o larapio.

FERIDO A BALA

Sem motivo justificado, um soldado do exército conhecido na Favela como "Beijo", alvejou a tiro o vendedor ambulante João Pereira da Silva, de cor preta, 21 anos, solteiro. Foi conduzido ao Pronto Socorro com ferimento na coxa esquerda.

O soldado fugiu.

UM PROJETO EXTINGUINDO VARIOS OFICIOS DE DISTRIBUIÇÃO NA JUSTIÇA

Declarando serem desnecessários os Oficios de Registo e Distribuição na Justiça do Distrito Federal, o sr. Nelson Carneiro ofereceu o seguinte projeto á Câmara dos Deputados:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Competem á Secretaria da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal as atribuições conferidas no Capitulo IV do Livro IV do decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945, aos 1º, 2º, 3º, 4º, 9º e 10º Oficios do Registo de Distribuição.

Art. 2º — Ficam extintos os 1º, 2º, 3º, 4º, 9º e 10º Oficios do Registo de Distribuição e incorporados os seus arquivos, papéis e documentos aos da Secretaria da Corregedoria.

Art. 3º — Todos os emolumentos e taxas, relativos aos serviços agora transferidos para a Secretaria da Corregedoria, serão pagos em selos judiciários.

Parágrafo único — Será inteiramente gratuito o registo das habilitações de casamento.

Art. 4º — Ficam criados, no Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 5 cargos de Oficial Administrativo padrão P, 6 cargos de Oficial Administrativo padrão K, 7 cargos de Oficial Administrativo padrão J, 10 cargos de Oficial Administrativo padrão I, e 5 cargos de servente padrão B, para aproveitamento, respectivamente, com todas as demais vantagens legiais, dos atuais Oficiais, Substitutos, Escreventes, Juramentados, Escreventes Auxiliares e Contratados, e Serventes.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ontem reunida, a Comissão de Legislação Social da Camara dos Deputados aprovou o parecer do sr. João Botelho favoravel á Mensagem do Presidente da Republica referente á elaboração da lei permitindo a inscrição dos membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do I. P. A. S. E. O parecer aprovado conclui pelo carater facultativo da medida.

A Comissão de Diplomacia e Tratados aprovou o parecer do sr. Diniz Gonçalves favoravel á Mensagem do Presidente da Republica submetendo ao Congresso a aprovação do Convenio Cultural assinado entre o Brasil e a China.

A AUTONOMIA DE NITEROI

Foi discutida, ontem, na Assembleia Constituinte Fluminense a emenda apresentada pelo lider do P. S. D. sr. Helio Macedo Soares, que previa fosse o prefeito da capital nomeado pelo governador, da mesma forma como os dos municipios onde houver estancias hidro-minerais.

O sr. Alberto Torres, para encaminhar a votação, ocupou a tribuna fazendo um apelo para que a emenda fosse rejeitada. O autor defendeu-a. Submetida a votação nominal, foi a mesma rejeitada por 31 votos contra 20.

SOCIAIS

Os quatro cês do Cirurgião

Um livro muito interessante, esse a que o professor Alfredo Monteiro deu o nome de "Os quatro cês do Cirurgião". Trabalho de carater cientifico, expondo o estado atual dos progressos da medicina operatória, vulgariza ainda uns tantos principios de ética profissional que tornam a sua leitura indispensavel aos estudantes dessa especialidade. E o espirito curioso do autor, tão bem conhecido nos circulos acadêmicos, não só pela cultura, sendo também por uma jovialidade natural, derrama-se pelas 168 páginas da obra, impregnando-as de um expressivo cunho original, junto ao encanto existente no estilo que urde o texto do começo ao fim.

Os quatro cês do Cirurgião são estes: cabeça, coração, capacidade e cadência. E para que nessa classificação nada faltasse, vem cada uma dessas chaves subdividida em três elementos: a primeira, em contrôle, consciência e cultura; a segunda, em cordura, coragem e caridade; na terceira temos cautela, confiança e coordenação; na quarta figuram — conjunto, cooperação e compasso.

Vê-se, pois, para empregar linguagem apropriada á que usou Alfredo Monteiro, q'e tal taxinomia foi feita com todos os efes e erres, pingando pontos em todos os is...

Os capitulos do livro são de leitura agradavel, tanto mais que o autor se revela sempre um homem bom, amigo do cliente que trata. Dando á técnica cirúrgica a importância que lhe cabe, não esquece o valor do que chama "a tática" do operador, posta á prova em momentos dificeis da profissão. Diz a esse propósito:

— O individuo preocupado exclusivamente com a técnica pode impressionar uma assistência não afeita ao problema, pela rapidez com que se desobriga de seu mister; mas, no ato operatório, a grande personalidade é o doente — e este se beneficia mais da boa tática do que da técnica dos malabaristas. O cirurgião humano deve operar para o doente e não para aqueles que não estão á altura de julgá-lo."

Não pode haver conceitos mais ricos em verdade e bom senso. O livro é todo assim, merecendo atenção especial do autor a parte dedicada ao ritmo operatório, sua sincronização e sintonização. Em dado passo, escreve pitorescamente: "Encontramos cirurgiões com os mais variados compassos — ora os que nos dão a impressão de dançar uma valsa lenta, outros um samba, marcha ou mesmo um fox." E a seguir: "É como se na primeira fase da intervenção se desenrolasse um filme com a sua velocidade normal, no passo que na segunda fosse adotada a câmara lenta..."

Pena é que a revisão da obra deixasse muito a desejar. Há erros graves de concordância e outros de grafia, como por exemplo a palavra Norte-América, impressa de três maneiras no correr da exposição, do que dão conta as páginas 87, 94 e 102. E outros descuidos de semelhante teor, que inçam a beleza do trabalho, embora seja ele cientifico e não de natureza literária.

Outro reparo a fazer é a respeito do prefaciador, capaz desta enormidade: confessar que só por acaso soube que eram médicos Ramiz Galvão, Claudio de Souza e Roquette Pinto...

Floriano de Lemos

Para o album de Mlle.

A MUSA

Eu versos os mais diversos
Já fiz: muita gente os lê...
Mas "poesia" há só nos versos
Que eu fiz pensando em você.

Bastos Tigre

— O Brasil não padece apenas da falta de dinheiro: padece e sofre da falta de crença e de esperança.

BILAC — *Conferências.*

O PRECEITO DO DIA

Falsos tratamentos da Surdez — As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes vitima de charlatães e anuncios de toda ordem que preconizam métodos de cura, na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois êsses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura. *Quando doente dos ouvidos, fuja dos anuncios e dos charlatães. Procure um especialista de confiança.* SNES.

NATALICIOS

Fazem anos hoje a srta. Iracema Nogueira de Mello e os srs. A. F. Dyonisio, industrial farmaceutico, dr. Luiz Giorelli Junior, clinico nesta capital e Rubens de Oliveira.

— Fez anos ontem o sr. Ricardo Osmar de Azevedo, chefe da Secretaria da Casa da Moeda.

NASCIMENTOS

Com o nascimento do menino Carlos Alberto acha-se em festa o lar do casal Dr. Paulo Périssé e D. Altamira Périssé.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Daniel Zarur, filho do sr. Abraão Miguel Zarur e de d. Helena Zarur, e a srta. Neusa Gonçalves Travassos, filha do sr. Manoel Luiz Gonçalves e de d. Laura Travassos Gonçalves.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Léa Permer de Magalhães, filha do Sr. Adolpho Permer de Magalhães, do alto comercio da nossa praça, com o tenente aviador Milton Machado Fagundes, da F.A.B. O ato civil terá lugar ás 10 horas, no Palacio da Justiça e será testemunhado pelos paes dos nubentes. O ato religioso será efetuado ás 17 horas na igreja da Candelaria, servindo de padrinhos: por parte da noiva, o dr. Franklin de Carvalho e Silva e sua esposa d. Jengeta de Carvalho e Silva e pelo noivo o sr. Antonio de Oliveira e srta. Odete Pener de Magalhães.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, a cerimonia do casamento da senhorita Iracy Gruembaum, filha do sr. e da sra. Bruno Gruembaum, com o sr. Luiz Rafael Lemos Bastos.

— Na igreja de Sant'Ana realiza-se, hoje, o casamento da srta. Lucy Paciello Vale, filha da viuva d. Carmelia Paciello Vale, com o sr. Ernani Barbastefano, filho do sr. José Barbastefano e de d. Emilia Sant'Ana Barbastefano. Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Nicolau Salerno e a sra. Maria Paciello e, por parte do noivo, o sr. Alberto Sant'Ana e a sra. Emilia Sant'Ana Barbastefano. No ato religioso, que terá lugar ás 16,30, serão padrinhos da noiva o sr. Humberto Santoro e a sra. Aida Santoro e do noivo o sr. Gabriel de Souza Teixeira e a sra. Ivette de Souza Teixeira.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Madalena Calil, filha da viuva Sayde Ayub Calil, com o sr. José de la Peña Junior, filho do Sr. José de la Peña e da sra. Elvira Tostes de la Pena. O ato civil será na 5.ª Circunscrição do Registro Civil, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Lucas Armando Romito e sra. Lidia Romito e, por parte da noiva, o Cap. Lauro Monteiro e sra. Laiz Monteiro. A cerimonia religiosa será realizada ás 18,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Elias Isaac e a sra. Asiza Isaac, e, por parte do noivo, o sr. Morvan Figueiredo, e a sra. Afonsia Porchat de Figueiredo.

— Realiza-se hoje, ás 11 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o casamento da srta. Maria do Amaral Prado, com o dr. Wilson Silveira Teixeira, filho do sr. Artur Libanio Teixeira e da sra. Dativa Silveira Teixeira, residentes em Alfenas, Minas.

— Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realiza-se hoje, ás 16 horas a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Lais Storino, filha do ten. cel. Duilio Renato Storino e de sua esposa, com o sr. Humberto Nogueira dos Santos. Servirão de padrinhos, no religioso, os pais dos noivos e, no civil, pela noiva, o sr. Artur Marques da Silva e sra. e, pelo noivo, o sr. Antonio Pinto da Silva Vale e a srta. Maria Cristina Pinto da Silva Vale.

— Casam-se hoje, em Lisboa, a srta. Maria Ivone Simões Craveiro, filha do sr. Manuel Rodrigues Craveiro e da sra. Maria Gaspar Simões, com o sr. Acacio Ferreira Simões Denis.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no restaurante do Aeroporto, o almoço que os colegas e amigos oferecem ao senador Francisco Benjamin Galiotti, por motivo de sua eleição.

FESTAS

Realiza-se hoje, uma festa no Centro Matogrossense, que terá inicio ás 22 hs., oferecida ao seu Quadro social.

HOMENAGENS

Catulo da Paixão Cearense

Por motivo do 1.º aniversario da morte de Catulo da Paixão Cearense será rezada hoje, ás 8 horas, na igreja do Sacramento, missa em intenção de sua alma, mandada celebrar por um grupo de amigos e admiradores. Ás 11 horas haverá uma romaria ao seu tumulo no cemiterio de Catumby e ás 16 horas inauguração de uma placa de bronze no salão da Escola Nacional de Musica.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Agronomia — Realiza-se hoje, ás 14 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, situada na Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, uma sessão de assembléia ordinaria, em 2.ª convocação. De acordo com o Estatuto, a assembléia funcionará e deliberará com qualquer numero de socios quites presentes.

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho — Realiza-se hoje, ás 10,30 hs., no autitorio do Ministério do Trabalho, 14.º andar, a 2.ª sessão ordinaria dessa Associação. Falará o prof. Myra Y Lopez sobre "sugestões para aplicação pratica dos principios psicobiologicos no campo do trabalho profissional".

..Associação Goiana — Numerosos goianos, residentes nesta Capital, vão fazer ressurgir a Associação Goiana, entidade apolitica, de carater social, cultural e assistencial, que congrega todos os filhos de Goiaz, aqui radicados, estando marcada para hoje, ás 15 horas, no edificio do "Jornal do Comércio" sala 423 (Sociedade dos Amigos de Alberto Torres) uma reunião destinada a discussão e aprovação dos respectivos Estatutos e eleição da diretoria.

FALECIMENTOS

Sr. Benedito Dario da Fé — Faleceu no dia 27 de abril p. findo, em Lambary, Minas, o sr. Benedito Dario da Fé, comerciario, filho do sr. Serafim Carlos da Silva e da sra. Maria José dos Reis, ali residentes. O extinto contava 26 anos, tendo pertencido ao Exército, onde alcançou o posto de 1.º sargento, matriculando-se depois no C.P.O.R. em Belo Horizonte.

MISSAS

Noemia de Freitas Oliveira — No altar-mor da matriz N. S. da Luz, á rua Ana Neri, será celebrada hoje ás 8 horas, por alma de Noemia de Freitas Oliveira, missa de 30.º dia de seu falecimento, mandada rezar por sua familia.

A França e o mundo

Abro o livrinho de Jean Fourastié e Henri Montet, editado em 1946, e dou, de entrada, com uma frase que promete muito: "Les français connaissent mal leur pays parce qu'ils connaissent mal le monde".

Que êles conhecem mal o mundo, sabem todos os que os lêem. E, franqueza, não raro o conhecem pèssimamente, até os que tinham obrigação de conhecê-lo muito bem. Quanto, porém, ao começo da frase... Verdade é que há, hoje, uma interdependência tão grande entre as nações, que o estudo minucioso de uma obriga ao estudo razoável das outras, principalmente quando se trata de uma grande potência, com interesses espalhados por todos os continentes. Assim pensando, os dois ilustres escritores gauleses resolveram pôr o francês médio a par do que vai pelo mundo, comparando a França de nossos dias com algumas grandes potências, para que êle se aperceba das razões dos últimos fracassos da nação latina.

Há, de início, a nunca esquecida decadência demográfica que tanto vai empurrando a França ladeira abaixo. Em 1800, por exemplo, quando os gauleses enfrentavam vitoriòsamente a Europa inteira e o corso genial modificava o mapa político a seu bel prazer, a França tinha 28 milhões de habitantes: a Grã-Bretanha, 10; a Alemanha, retalhada em dezenas de soberanias, 22; a Rússia, 30; os Estados-Unidos, 5. O Brasil, não citado no livro, uns 4 milhões. Em 1940, a França continha 41 milhões de habitantes; a Grã-Bretanha, 46; a Alemanha, 69; a Rússia, 174; os Estados-Unidos, 132; o Brasil, 41.

Os dados que aí ficam já explicam muita coisa, pois mostram uma das razões da redução da importância relativa da França no mundo. O exército francês de 1940 não poderia passear vitorioso pela Europa, como o fazia na primeira década do século passado. Essa decadência, porém, tende, infelizmente, a agravar-se.

Calculam os autores citados que, em 1950, a França terá apenas 40 milhões de habitantes, enquanto a Grã-Bretanha contará 45; a Alemanha, 72; a Rússia, 203; os Estados-Unidos, 142. A população brasileira deve ser, então, de 50 ou 51 milhões. A situação da França no mundo estará agravada. Piorará muito mais nos anos seguintes, como se poderá verificar examinando-se os cálculos para 1970. França, 37 milhões; Grã-Bretanha, 42; Alemanha, 70; Rússia, 251; Estados-Unidos, 156. O Brasil, nesta época, deve ter população superior à da Alemanha.

A população tem uma importância fácil de compreender, mas, só por si, não determina o valor de uma nação. Há outros três fatores fundamentais à potência econômica, e portanto, bélica de um país — a energia, as matérias primas e o equipamento. Acompanhemos um pouco mais Fourastié e Montet no estudo que vêm fazendo.

Os dados estatísticos mostram que um operário francês produz três a quatro vezes menos do que um norte-americano. Para tirar do solo, num dia, quatro toneladas de carvão, fazem-se mistér quatro mineiros na França, dois na Alemanha e apenas um nos Estados-Unidos. Com vinte e cinco dias de trabalho fabrica-se um automóvel nos Estados-Unidos. Na França, precisa-se de oitenta a noventa dias. Na agricultura, em 1938, um operário norte-americano produzia tanto quanto três operários franceses. Em 1945, a relação passará de um para três, a um para cinco, aumentando de maneira escandalosa a inferioridade gaulesa. Essa inferioridade, porém, não é devida ao homem, e sim aos métodos de produção.

O estadunidense consome, "per capita", muito mais energia do que o gaulês, e o consumo de energia domina a economia moderna. Calculando-se a energia em hulha, embora ela possa ter várias origens — hulha branca, por exemplo, cuja importância cresce constantemente, com grandes vantagens para o Brasil — em 1938 a França tinha 1,3 toneladas por habitante; a Rússia, 1,3; a Alemanha, 4,2; a Grã-Bretanha, 5,7; o Canadá, 2,5; a União Sul-Africana, 3; o Japão e a Mandchúria, 0,4; a Rumânia, 0,7; os Estados-Unidos, 6,4. Mostra-se a gritante superioridade norte-americana e a inferioridade francesa. A posição gaulesa, porém, piorou muito, nos últimos anos, como se pode ver pelos dados mais modernos: França atual, menos de 1,3; Estados Unidos (1942), 8,1; Rússia (1942), 1,8; Canadá (1942), 5,5. O Canadá pode produzir pelo menos tanto quanto a França, embora tenha a população quase quatro vezes menor. E a produção é o que vale.

A energia fornece cavalos-vapor. E cavalos-vapor são verdadeiros escravos mecânicos. Admitindo trezentos dias de trabalho por ano, para os escravos mecânicos, uma tonelada de carvão corresponde a doze escravos. Um operário norte-americano dispõe de 170 escravos mecânicos; o francês, de 40; o indiano de apenas 1. Um país ou um Estado pequeno pode, assim, produzir muito mais do que um grande. O Estado do Rio, exemplifiquemos, bem provido de energia hidráulica econômicamente valeria mais do que a maior parte dos outros Estados, se continuassem despreocupados com a eletrificação.

A França escassa, como o Brasil, em carvão de pedra, busca na hulha branca uma compensação. O aproveitamento de parte de nosso potencial hidráulico dar-nos-ia energia equivalente ao consumo de cêrca de 300 milhões de toneladas de carvão por ano, aproximando-nos da Alemanha de 1938.

A França é pobre de matérias primas. Importa parcial ou totalmente tôdas — com exclusão do ferro e do alumínio. O Brasil tem pouco carvão de pedra. O petróleo ainda é uma interrogação. Dispomos, em regra, das sessenta e sete outras matérias primas essenciais que a Sociedade das Nações alinhou, ou de substitutos mais ou menos equivalentes.

O equipamento francês é diminuto e antiquado. Em 1939, a França dispunha apenas de 35 mil tratores. A Rússia tinha 483 mil. Os Estados Unidos, em 1943, contavam com uns dois milhões, ou um trator para quatro agricultores. Daí a agricultura norte-americana produzir imenso, por preços mínimos. Explica-se muito fàcilmente a invasão que os produtos agrícolas estadunidenses fazem no Brasil e em todos os países de lavoura não mecanizada.

Seria possível continuar mostrando outras falhas, e bem graves, da economia francesa. Para que? Desejo apenas esclarecer um pouco a opinião pública brasileira, expôr, nas entrelinhas, as razões da nossa inferioridade. Ou nos modernizamos econòmicamente, ou seremos os vencidos de amanhã.

Pimentel Gomes

OS NOSTÁLGICOS...

Alguns reacionários de má fé, e também alguns jornalistas, que parecem sofrer da nostalgia do tronco, tal é a solicitude com que se empenham em desprestigiar as correntes democráticas do país, estão agora a querer lançar sôbre a U.D.N. a responsabilidade da sentença de fechamento do Partido Comunista com o pueril ou indigno argumento de que teria sido da autoria do sr. Clemente Mariani o parágrafo 13 do art. 141.

Antes de tudo, uma retificação: não pertence à U.D.N., nem a qualquer deputado udenista, a autoria do parágrafo 13 do artigo 141. Se não estamos enganados, o seu autor foi o deputado Honório Monteiro, da bancada pessedista de São Paulo. O sr. Clemente Mariani apenas defendeu no plenário, em discurso doutrinário e em seu nome pessoal, aquele dispositivo.

E, mesmo assim, como ligar o responsável pelo parágrafo 13 do art. 141 à sentença judiciária? Vejamo-lo em todos os seus termos: "É vedada a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem."

Ora, em rigor, nem a U.D.N., nem qualquer partido democrático, poderia fazer objeções contra êsse dispositivo, que representa uma defesa para o regime.

Mas estamos longe de concordar que tenham sido apresentadas as provas de que o Partido Comunista do Brasil esteja exatamente enquadrado naquele artigo constitucional. Há suposições, deduções, suspeitas, desconfianças, mas não provas concretas. A inexistência de provas foi, aliás, sustentada nas admiráveis razões de relator do professor Sá Filho, como também no voto do ministro Ribeiro da Costa, que lançou a propósito a seguinte afirmação: "Provas não se apontam no processo quanto à ação do Partido, quer se diga contrária ao regime democrático, quer aos direitos fundamentais do homem".

* * *

Assim o Poder Legislativo que votou o parágrafo 13 do artigo 141 nada tem que ver com a aplicação que lhe deu o Poder Judiciário. Os nostálgicos do tronco ditatorial devem procurar em qualquer outra parte, e não no Parlamento ou nos partidos democráticos, o responsável pela sentença de fechamento do Partido Comunista.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo bom com nevoeiro. Temperatura elevada; ventos frescos. Máxima 31º2; mínima, 20º7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Bôlsas de café

A Bôlsa do Café de Santos esteve sem funcionamento por muito tempo, durante a ditadura. Mandaram fechá-la, atribuindo-lhe a responsabilidade de negócios prejudiciais ao comércio da mercadoria. Tal situação perdurou até que recentemente foi a bôlsa reaberta. Depois do último desconsêrto nas cotações cafeeiras nos Estados Unidos — e já dissemos, por informações bem fundadas, que o colapso fôra provocado por tolerância dos dirigentes da Bôlsa de Nova York — começou em São Paulo um trabalho contra a Bôlsa de Café de Santos. Não dispomos de elementos para saber se há razões para êsse movimento.

Houve exagêro, todavia, em dizer-se que o govêrno de São Paulo estava determinado a fechar a Bôlsa. O que se divulga oficiosamente é que a essa entidade, sem dúvida de muito préstimo para o comércio de qualquer mercadoria, quando funciona nas devidas pautas, — vai ser dada nova regulamentação, possivelmente, devemos admitir, no sentido de a tornar mais apta ao desempenho de sua delicada tarefa. Não obstante nossa presunção, há opiniões divergentes, com relação ao assunto, no seio da mesma representação política. O caso tem sido examinado na Constituinte de São Paulo e é mesmo ali que se manifesta a divergência.

Enquanto uns aplaudem a modificação do Regulamento da Bôlsa do Café, de Santos, outros impugnam a iniciativa. Um deputado, dêste último grupo, declarou que a praça de Santos está em polvorosa, em face das declarações do governador Ademar de Barros. E sugeriu êsse representante que o govêrno do Estado convoque técnicos na matéria, notadamente das classes interessadas em negócios de café.

Aumento das taxas portuárias

Quando o pôrto desta capital entrou a congestionar-se em novembro do ano passado, o govêrno teve oportunidade para evitar que o comércio exterior passasse pela crise por que passou, agravada nos dias que correm. Naquela época, a média de navios que entravam na Guanabara diàriamente era de quatro ou cinco, havendo um momento em que se enfileiravam, à espera de cáis para atracar, vinte e cinco barcos. Depois de haverem sofrido prejuízos enormes com a paralisação forçada dos seus navios neste pôrto, os diretores das grandes companhias de navegação estrangeira, notadamente as americanas, escandinavas e inglêsas, resolveram riscar o Rio da escala dos seus navios, destinando-os a outros mistéres, que não lhes fizesse perder tanto. Com êsse êxodo a situação parecia normalizar-se, o que não acontecia, já que a média de entradas caiu para um ou dois navios; entretanto, na semana passada a fila era de quatro e hoje é de dez, com tendência a aumentar assustadoramente.

O que deveria ter sido feito em novembro era a elevação das taxas de armazenagem ou a sua equiparação às cobradas pelos trapiches particulares, para que o comércio desonesto não faça dos armazens do Cáis os seus próprios. Isso não foi feito, porque certos ministros a quem estava afeta a questão achavam, por desconhecê-la completamente, que a majoração acarretaria o aumento do custo de vida. Chegou então a vez de se estudar novamente o assunto, o mais depressa possível, porque algumas companhias, engabeladas pelas notícias de que o pôrto estava descongestionado, preparam-se para mandar-nos novamente os seus barcos. Então será a *débâcle*, e o govêrno provará que conta com auxiliares incompetentes e ineficazes.

Incoerência...

Enquanto o general Dutra se apaixona e se empenha contra o Partido Comunista, contando para tanto com o apoio do PSD, em Pernambuco, êsse mesmo partido continua num esplendor de núpcias com os bolchevistas, numa aliança de corpo e alma. Gostaríamos, apenas, de saber se o PSD pernambucano não irá ter também o seu registo cassado, como antidemocrático e servidor de potência estrangeira... Pois, afinal, um mínimo de coerência não ficaria mal aos altos poderes da República...

Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo na Assembléia Constituinte daquele Estado. O presidente da Comissão de Constituição é um rapaz de idade e mentalidade estudantinas, filho do sr. Agamemnon Magalhães; o vice-presidente é um representante do Partido Comunista.

Sabem a quem o filho do sr. Agamemnon designou para ser o relator do capítulo "Educação e Família" da Constituição Estadual? Designou justamente o representante do Partido Comunista...

Convenhamos que é um pouco excessiva essa incoerência: que os comunistas estejam sendo aqui perseguidos, enquanto vão ser em Pernambuco os legisladores especializados em matéria de educação e família...

Intervencionismo

Encontra-se em lamentável estado o Frigorífico Barbacena S. A., no qual o govêrno ditatorial fez uma intervenção perturbadora com o decreto-lei n. 9.230, de 6 de maio de 1946.

No período discricionário, eram constantes essas intervenções do Estado em emprêsas particulares, com o pêso dos seus recursos despóticos e insaciáveis ambições. No entanto, tal intervencionismo não significava, na maioria das vêzes, preservar os direitos e interêsses das sociedades em foco, mas visava, calculadamente, ou irresponsabilizar os respectivos dirigentes, temerosos de graves fracassos, colocando-os ao abrigo das cominações legais e assim lhes premiando a incompetência, ou, o que era mais comum, favorecer protegidos oficiais, pondo-os à frente de tais emprêsas.

A situação caótica em que se encontra o Frigorífico de Barbacena é bem um reflexo daquele desastrado sistema de intervencionismo econômico. Sistema que leva em geral à balbúrdia e ruína.

É razoável, pois, que o Ministério em cuja dependência esteja aquele Frigorífico tome a iniciativa de um ato que restabeleça ali uma boa e eficiente administração própria.

Bebidas falsificadas

Beber não é virtude, é um vício impune, desde que o amigo do álcool resista às tentações turbulentas da embriaguês. O que não pode ficar impune, entretanto, é o hábito de falsificar bebidas para vendê-las, coisa que parece ter aumentado de maneira singular nos últimos anos.

Não se falsificam tôdas as bebidas. A algumas, pela sua própria natureza, é difícil acrescentar-lhes ingredientes impuros. Com outras, porém, a tarefa é fácil. São bebidas mais ou menos caras, que vão muitas vêzes à mesa do freguês e voltam ao balcão. Não dá grande trabalho nem oferece maiores perigos adicionar-lhes uma droga qualquer.

Certas freguesas são espertos: exigem que a garrafa seja desarrolhada na mesa. Os garçons submetem-se pronta e discretamente à humilhante operação. Que importa? Para um freguês que faz questão de não ser furtado, há vinte outros que *não ligam*, que não conhecem, que não são exigentes.

Medicina policial

Nos últimos tempos, a medicina psiquiátrica descobriu um meio de curar os loucos, dando-lhes choques tremendos. Os doentes sofrem horrorosamente com o violento tratamento, mas, passados os primeiros instantes, parecem mais calmos, razoáveis e ordeiros.

Talvez por um motivo dêsses, de ordem científica, a nossa polícia está aplicando — ou deixando que se aplique — no nosso povo, verdadeiramente enlouquecido com as dificuldades de vida que o assoberbam, uma medicina semelhante. Assim, resolveu fechar os olhos e tapar os ouvidos ao que fazem contraventores contumazes, detonando pelas ruas e praças públicas fogos proibidos, bombas e cabeças de negro. Tôda gente sabe haver posturas municipais que taxativamente não consentem que alguém solte balões ou queime produtos pirotécnicos capazes de ocasionar estampidos. Mas os guardas e agentes de polícia têm a maior contemplação com os infratores, não os molestando por coisa alguma desta vida. Ainda os santos de junho estão longe de ser anunciados nas folhinhas, e já os fogos proibidos andam sendo queimados por tôda parte.

De certo que não há senão uma explicação para o caso: a polícia considera tudo isso um recurso útil no tratamento dos males que fazem o crânio e os miolos de cada cidadão ferver até ao ponto da loucura...

O desaparecimento do feijão

Como é do domínio público, o feijão preto desapareceu quase completamente do mercado, apesar de ser gênero de primeira necessidade. E assim, quando faz, de repente, a sua reentrada, já todos sabem o que significa: um aumento sensível no seu preço.

E como isso naturalmente se prende a manobras dos especuladores dos negócios de alimentos, vale recordar um episódio ocorrido no govêrno do marechal Floriano, por ocasião da revolta de 93, episódio que se citou numa das comemorações cívicas efetuadas a 30 de abril, em homenagem à memória do glorioso soldado-estadista.

O caso foi êste. Ciente Floriano de que em certo trapiche desta capital estava sendo retido propositadamente um estoque de gêneros alimentares, com o fim de forçar-se a alta dos preços, tomou a seguinte providência: mandou cercar o depósito por praças do Exército, não deixando que dali saisse sequer um saco de qualquer mercadoria. E a quantos estranhavam a razão de ser da medida, o govêrno explicava: é para evitar que aquilo seja vendido aos revoltosos... Enquanto isso, Floriano facilitava a saída dos mantimentos destinados a outras casas comerciais, sem que custasse mais caro nenhum dêles.

E quando enfim puderam os tubarões daquele tempo ter licença para retirar a mercadoria escondida já havia tanto tempo, tudo se encontrava pôdre ou imprestável, com o que tiveram êles um prejuízo total. A lição ficou. Mas não encontrou ainda, na época que atravessamos, a menor aplicação...

Quantos somos? Quantos seremos?

Éramos, em algarismos precisos, 41.236.315 habitantes dêste privilegiado país, em 1940. Quantos seremos agora, quase sete anos depois? Enquanto não fôr possível atender a essa pergunta, vejamos algumas particularidades do recenseamento daquele ano. Estava mais ou menos equilibrada a distribuição dos sexos. Apenas um pequeno saldo em favor do sexo feminino: mais 8.139 mulheres. Daquele total, 41.236.315 habitantes, 39.177.880 são católicos. Relativamente ao estado civil, predominam os solteiros, 27.177.242 contra 12.236.256 casados, ... 1.722.019 viuvos, 67.183 desquitados. Os que faltam não declararam o estado civil. A agricultura ocupa 9.453.512 pessoas, entre homens e mulheres. Êsses 9.453.512 pessoas correspondem a 23% do total da população brasileira. Conseqüentemente a atividade agropecuária absorve um quarto da população do Brasil.

O ponto mais vulnerável e mais doloroso dêsse recenseamento: 13 milhões de alfabetizados e 21 milhões de analfabetos. Em algarismos exatos seriam 21.295.490 analfabetos para 13.292.605 alfabetizados, mas como essas duas parcelas não perfazem a soma dos ...... 41.236.315 habitantes, é preciso esclarecer que os 16% restantes nada declararam sôbre instrução.

Examinadas as cotas de alfabetização, eis o que resulta: Distrito Federal, 80,72%; Rio Grande do Sul, 61,90; São Paulo, 56,81; Santa Catarina, 53,00; Paraná, 48,79; Rio de Janeiro, 48,60; Pará, 46,56; Mato Grosso, 46,42; Espírito Santo, 46,65; Amazonas, 43,00; Acre, 41,71; Minas Gerais, 38,79; Ceará, 30,81; Rio Grande do Norte, 30,69; Pernambuco, 29,24; Goiás, 28,80; Sergipe, 28,69; Bahia, 28,56; Paraíba, 24,43; Maranhão, 23,68; Piauí, 22,37; Alagoas, 22,29.

Ainda o trigo

Devido à ditadura disfarçadamente fascista que lá se implantou, a Argentina está sendo um país com o qual não se pode confiantemente transacionar. Nas nossas relações de comércio com ela estamos agora de novo a braços com o caso do trigo, cujo preço mais uma vez extorsivamente vai ser aumentado. E não surpreende isto porque, quando nos faltou carne, há pouco mais de dois anos, e tivemos que recorrer ao produto argentino congelado, sofremos de igual maneira os efeitos dessa forma de exigir a bolsa ou a vida nas estradas internacionais mal policiadas... A primeira partida nos veio por um preço já exorbitante. A segunda custou muito mais, como ainda muito mais custou a terceira, com o agravamento da exigência de um aumento de frete, embora a lei argentina não o permitisse... Felizmente pudemos a tempo fugir à extorsão, quando nos foi permitido aproveitar alguma coisa dos nossos rebanhos, que se estão refazendo.

Com relação ao trigo há uma outra circunstância a assinalar: além de nô-lo venderem caro as autoridades do Prata só concordaram em fornecê-lo desde que abastecêssemos o comércio argentino de pneumáticos.

Há um movimento de reação no Brasil com referência a essa atitude de inamistosa dos dominadores argentinos para conosco. E pensa-se, principalmente, em responder à alta do trigo com a alta do pneumático. Muito melhor será recorrer-se à denúncia do acôrdo feito e que nos é inteiramente desfavorável, por nos deixar sem defesa.

Fundação e fundações

Circula por aí uma versão em que se sugere, por inútil e a título das grandes economias que se apregoam, a extinção disso que pitorescamente tomou a denominação de Fundação Brasil Central. Quanto custa ao erário nacional êsse *organismo*, inventado pela ditadura para fazer admissível a crença de que um desgovêrno de realizações disparatadas pensava sèriamente em melhorar as condições precárias do Brasil desconhecido e olvidado? Ninguém sabe. Nunca se viu, em papel e cifras, uma exposição demonstrativa do que era recebido e do que se gastava. Jamais foi dado um balanço nessa caixa em cuja contabilidade não figurava a palavra — *receita*, porque tudo eram despesas avultadas sem a menor compensação por efeito de qualquer trabalho rendoso.

E quando o atual diretor, presidente ou superintendente da Fundação Brasil Central assumiu o cargo, ao tomar conhecimento da extensão de suas funções, afirmou à imprensa que nessa zona supostamente ignota não havia falta de gente, e sim completa ausência de trabalho, levantava-se o pano de bôca dêsse cenário burocrático, de cuja cara inoperância já o povo justificadamente desconfiava. Não sabemos se em qualquer das casas do Congresso Nacional, onde é comum aparecerem, em uma só sessão, numerosos pedidos de informações, já algum representante se lembrou de formular oportuna interpelação a respeito do que se tem consumido e ainda se consome em dinheiro com a famosa Fundação Brasil Central.

Se ainda não, é de estranhar, porque se o regime é de economias apertadas e de lançamento e majoração de impostos para enfrentar as dificuldades orçamentárias, as medidas tomadas com êsse objetivo devem atingir os gastos inúteis mais vulneráveis. Mesmo pelo interior do Brasil há ainda muito o que fazer e iniciativas de vulto em que empregar o dinheiro malbaratado com *fundações* sem finalidade prática, imediata e proveitosa. E não é o próprio diretor da Fundação Brasil Central que proclama que *em todo o interior do país não falta gente, o que falta é trabalho?*

Êle viu bem de perto essa lenda confeitada de Aragarças.

Mas as somas que se invertem naquele brôto de povoação, destinada a atrair, em remoto futuro, em confluência compensadora, as populações das áridas zonas vizinhas, representam muito dinheiro que devia ser aproveitado em outras regiões, já povoadas e operosas, nas quais a luta do homem desamparado, contra as dificuldades ambientes, é um capítulo épico que em regra o país desconhece. Regiões em que há trabalho, há esfôrço, há farta arrecadação de impostos, mas não há escolas, nem hospitais, nem estabelecimentos recreativos, nem leis trabalhistas para assegurar ao futuro incerto daquelas máquinas humanas um sofrivel bem-estar. Até lá não chegaram as decantadas leis protocolares do paladino trabalhista sr. Getúlio Vargas.

E não serão essas as verdadeiras fundações que faltam ao país? Não é na benemérita e patriótica tarefa de fomentá-las que deve consistir o verdadeiro interêsse do Brasil litorâneo e feliz que vai arrecadar um quinhão de impôsto territorial no bolso magro do desertado homem da gleba? Ej's porque, se realmente a versão toma corpo, achamos procedente e pertinente a sugestão de extinguir ou quando menos paralisar o funcionamento de um organismo por enquanto dispensável como seja a Fundação Brasil Central.

O presidente da República, que tem dado inequívocas provas de adiar, como medida emergente de restauração financeira, iniciativas não urgentes e que em muitos casos preterem as mais inadiáveis, não estará certamente alheio ao que se despende com êsse arremêdo de povoamento instalado no planalto brasileiro.

Igualmente não lhe serão desconhecidas as somas que se devem inverter em despesas mais imprescindíveis, a serem aplicadas em trabalhos acima descritos. São essas as verdadeiras fundações que ainda esperam dos poderes públicos alguma coisa do muito de que são credoras. Abram-se escolas, nesse interior desamparado, para milhares ou milhões de crianças que ainda as não têm; fundem-se hospitais especializados para acolher os doentes afetados de moléstias endêmicas, aliás contraídas por não existir saneamento nas referidas regiões; instalem-se asilos e reformatórios para a infância desamparada que vagueia por aquelas alturas do país; multipliquem-se os institutos profissionais, notadamente os aprendizados agrícolas.

Tais são as fundações mais urgentes e de mais préstimo e capazes de compensar satisfatòriamente os sacrifícios do Estado, em seu relevante papel social de empreender o que está a ver ao seu alcance e na possibilidade de seus recursos financeiros bem aproveitados para levar a todos os brasileiros a certeza de uma assistência que vale, antes de tudo, como um frutuoso saneamento moral.

A velha queixa

A queixa é velha... Há mesmo quem diga que todo candidato a uma informação ou ao prosseguimento de um dado processo que segue "os canais competentes", nas repartições públicas, acha sempre que não foi tratado com a devida atenção. Assim, nada mais vulgar do que ouvir-se contar que raramente os funcionários fazem questão de demonstrar sua boa vontade para com as partes que os procuram. Isso, aliás, de modo geral, importa grave injustiça, pois em todos os lugares e atividades do mundo existem criaturas amáveis e criaturas mal humoradas, cavalheiros rudes por natureza ou então, ao contrário, tão gentis que parecem ter tomado, em casa, uma injeção de... *amabilina*.

Mas, o fato é que, ùltimamente temos recebido muitas reclamações referentes ao que se passa na Divisão de Ensino Comercial. O caso pode-se resumir nestas palavras: qualquer informação ali pedida leva, em média, uns trinta minutos para ser obtida. E dez, vinte dias depois, quando o interessado volta à carga, tem o mesmo insucesso.

Não custava que o ministro da Educação mandasse fazer uma sindicância, junto ao balcão do 12º andar do seu palácio, para averiguar por conta própria se é o público que reclama sem razão.

Esqueceram Miguel Pereira

É uma pena o abandono em que se encontram as ruas de Miguel Pereira. Não há calçamento. O serviço de luz, que é particular, e o de abastecimento, são deficientes e precários. Escola pública, só uma, recentemente melhorada graças a uma subscrição popular.

Mas Miguel Pereira, enfeudado ao município de Vassouras, paga vários impostos, inclusive o territorial e o predial. Tomam-lhe o dinheiro e não lhe dão qualquer vantagem. Razão de sobra teve a Associação dos Amigos da localidade para iniciar o movimento de sua emancipação econômica. É a constituição do velho distrito em município autônomo o que se pretende, imaginando-se que êle seja formado também por outros distritos da Linha Auxiliar, de Sertão até Avelar, compreendendo Governador Portela, Javari, Pati do Alferes e Arcozêlo, todos desmembrados de Vassouras. Êsses lugares reunidos teriam uma arrecadação aproximada de Cr$ ...... 1.400.000,00, por ano. Era quanto lhes bastaria para começar a ter existência e govêrno próprios.

Como estão hoje, esquecidos ou desprezados, concorrem inutilmente para uma sede que por êles não se interessa.

O limão e a beleza

[illegible] a China mereceu o nome de árvore da vida, cujos frutos preveniam todos os males do homem, sòmente o limoeiro tem tido, através dos séculos, consagração unânime em tôdas as sociedades, pelo valor dos seus pomos na alimentação, na higiene e na medicina de todos os tempos.

Agora os centros de estudos naturistas chamam a atenção das senhoras para as virtudes do limão como fator de beleza. Em vez de lavarem elas a pele com os sabonetes usuais, os cultores da medicina natural dão-lhes o conselho seguinte: antes do banho, uma fricção geral do corpo com o suco do limão.

A receita tem fundamento científico na limpeza que êsse produto faz nos poros cutâneos, desobstruindo-os ràpidamente das impurezas que os impedem de exercer sua função de eliminar os tóxicos provindos do interior do organismo, como cinzas que a máquina viva fabrica a tôda hora, causando rugas fáceis e "pés de galinha".

Estamos, pois, a prever a medida que cada dona de casa irá tomar, de hoje em diante: plantar, por suas próprias mãos, no quintal da residência, um limoeiro...

PINGOS & RESPINGOS

O chefe de Polícia determinou aos delegados, comissários e funcionários em geral que tratem o povo com a máxima urbanidade.

Nada se diz de especial sôbre os presos. Mas devia ficar esclarecido que à urbanidade para com êstes não deve chegar ao ponto de oferecer-lhes "balas" e "bolos" e tratar-lhes das unhas como nos tempos do Filinto.

* * *

A crise de papel já chegou até aos restaurantes. Num destes, e dos mais elegantes, vimos um freguês pedir como sobremesa "mil fôlhas" e ser servido de um pedaço de papelão com creme por cima.

* * *

Em Campos um sujeito, por ter tido forte altercação com a mulher, ingeriu estriquinina. Socorrido a tempo, foi pôsto fora de perigo. Deste perigo... entenda-se.

* * *

A propósito

De outra vez, se é sua sina,
Se acabar com a vida quer,
Abandone a estriquinina:
Dê um beijo na mulher.

* * *

Anuncia-se para os dias 11 e 12 deste a disputa da taça da "Arte de Pentear" num concurso organizado pelo Club Artístico das Senhoras de França.

— E Dupont não concorre?

— Qual o quê! Aquilo é um "barbeiro".

Cyrano & Cia.

EXERCITO DO HEMISFÉRIO

Nova York, 9 — (U. P.) — A revista "United Nation World" que não tem relação alguma com a ONU, ao tratar de diversos aspectos da cooperação inter-americana em assuntos militares, afirma que o exército argentino "é o melhor equipado, melhor preparado e com a melhor disciplina da América do Sul." Considera-o como possível nucleo central de um exército deste hemisfério, de 5 milhões de homens, e continua:

"É sinal dos tempos que correm que a diplomacia a respeito de assuntos militares ganha crescente interesse nas conversações referentes ao sistema inter-americano. Falou-se muito sobre cooperação inter-americana no terreno militar, cujos tramites correram entre os bastidores. O general von der Becke, ex-chefe do estado maior do exército argentino, participou destacadamente de tais negociações secretas".

A revista afirma que os partidarios desta cooperação militar inter-americana propugnam por um alto comando unico e um sistema comum de armamentos para todos os exércitos da America, e acrescenta:

"Em que pese havê-lo desmentido o Itamaraty, prepara-se definitivamente uma conferência de chefes de estado maior americanos no Brasil, para iniciar a preparação de um exército continental. Acreditam alguns diplomatas militares deste hemisferio que não o exército dos Estados Unidos, mas sim o da Argentina, constituirá o nucleo central desse exército continental. O projeto, mesmo sem intenção agressiva oculta, tende a que a constituição de tal exército neste hemisferio sirva de modelo para a criação de uma força militar internacional no serviço da ONU.

O RECENSEAMENTO ARGENTINO

Buenos Aires, 9 — (R) — Com exceção da vida noturna depois das 20 horas e serviços essenciais severamente restritos, todas as atividades normais da Argentina estarão paralisadas durante setenta e duas horas a partir de amanhã de manhã, quando o primeiro censo em larga escala a ser feito nos ultimos 33 anos, será levado a cabo.

Um exército de 120.000 pessoas foi convocado e invadirá residências, hoteis, hospitais, escolas, fazendas, etc. levando questionários que serão preenchidos. Nesses questionarios se lê: "Quanto somos? Que somos? Que temos?"

SOLUCIONADA A GRÉVE

Nova York, 9 (R.) — A junta executiva do Sindicato Americano dos Empregados em Companhias Telefônicas ratificou hoje o acôrdo que põe têrmo à greve de seus 340.000 filiados que vinha afetando grandemente os serviços telefônicos de longa distancia em todo o território dos Estados Unidos.

Agrônomos e veterinários

Nunca serão bastantes no Brasil os doutôres: em Direito, para dar ordem à sociedade; em Medicina, para assegurar vigor à raça; em Engenharia, para edificar as cidades, abrir as estradas, lançar as pontes.

Mas o país não crescerá realmente enquanto não aumentarmos o número dos doutôres em Agronomia e Veterinária.

Doutôres, digo bem, meu Joaquim, sem a mínima intenção de pilhéria, pois quero referir-me a homens de ciência, capazes de prognosticar um fungo na planta ou um carbúnculo no gado.

O mal dos agrônomos e veterinários é que ninguém entre nós lhes paga para bem viverem, começando pelo Estado. Veja a Rússia... Na Rússia, êles recebem sempre altas recompensas. No Brasil, um qualquer burocrata no início da carreira, ainda longe de alcançar a chamada *classe L*, ganha o mesmo que o agrônomo e o veterinário. Êstes, quando funcionários, se querem atingir a referida classe, devem submeter-se a um curso de aperfeiçoamento, de quase dois anos completos, com provas escritas, trabalhos originais, argüições e um relatório final. Reprovados, ficam sem direito à promoção. Aprovados, podem, mediante concurso, organizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, obter remuneração igual à de oficial administrativo. Resultado: os mais inteligentes acabam em outras profissões, e o Ministério da Agricultura, para angariar estudantes de agronomia e veterinária, oferece *bôlsas*... Perdem com isso a lavoura e a pecuária.

Eis porque não temos, Joaquim, agrônomos e veterinários na proporção necessária. O próprio Estado os humilha e abandona, em comparação ao que sucede com respeito a outras profissões, tão dignas e tão difíceis quanto a dêles. Na Escola de Agronomia de Piracicaba, o professor ganha dez mil cruzeiros, com direito à morada. É uma exceção. No Ministério da Agricultura, o caso, vê-se, é diferente.

O Brasil, colosso adormecido, precisa acordar. Suas imensas riquezas permanecerão sem proveito enquanto o govêrno colocar no plano inferior da vida aquêles que podem levantá-las: os agrônomos e veterinários.

O problema não se limita, como talvez pareça, ao amparo de certos e determinados indivíduos, pois estende-se aos aspectos gerais de nossa existência. Sem o desenvolvimento científico da lavoura e da pecuária não teremos abundância nos campos nem paz nas cidades, e só os agrônomos e veterinários poderão ensejar êsse desenvolvimento.

Agronomia e veterinária são duas ciências. Não admitem as improvisações. Com verbas ínfimas, pràticamente sem dinheiro, o Ministério da Agricultura nada realizará neste ramo de suas atividades.

Hoje, só os vencidos ou os abnegados estudam para o trabalho rural. A boa paga, só ela, dignifica a profissão.

Experimente contratar, Joaquim, um agrônomo para seus tomates ou um veterinário para suas ovelhas. O candidato que lhe aparecer, provido mesmo dos títulos de habilitação conquistados no curso, dar-lhe-á a idéia penosa de um náufrago. Surpreendeu pelo estudo os segredos e mistérios da natureza, mas disso não recolheu proveito nenhum. Ficará na granja, pelo magro salário que você lhe atribuir, com a idéia fixa de entrar para uma administração qualquer. Mais rende armar um balanço que descobrir a praga do milharal ou combater o carrapato no gado.

Que esta mentalidade se houvesse estabelecido com a inevitável atração dos centros urbanos, explica-se por muitas razões de ordem econômica: não se admite, porém, que seja entretida, e quase criada, em relação aos jovens estudiosos, pela indiferença e pela injustiça dos governos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A CONFERÊNCIA COMERCIAL DE GENEBRA

LYNCEUS, do *"London Economist"*

O instinto prático dos negócios e um idealismo superior estão lado a lado em Genebra, onde os representantes de dezesseis nações se encontram discutindo tarifas e assuntos semelhantes, e elaborando um código de comércio internacional capaz de atender às necessidades econômicas do nosso tempo.

Naturalmente, estarão em primeiro lugar no pensamento de cada delegação, — os interesses comerciais de seu próprio país. E naturalmente, também, cada delegação fará o possível para que êsses interesses sejam mantidos.

Mas a realidade é que todos reconhecem ser indivisível a prosperidade das nações e, provàvelmente, também ser inatingível uma paz duradoura, em um mundo econòmicamente dividido.

O objetivo final da importante conferência, — convocada por iniciativa dos Estados Unidos e prestigiada pelo seu imenso poderio moral e material — é a aprovação do estatuto da Organização de Comércio Internacional.

O plano geral da I. T. O. é ajudar a expansão do comércio internacional, recorrendo a livres discussões e acordos, para eliminar os atritos econômicos. Pretende-se que a I. T. O. seja uma característica permanente da vida econômica internacional, operando com a U. N. O., de cuja estrutura faz parte, inspirada como é pelos mesmos elevados propósitos.

Para que se obtenha a expansão comercial que se deseja, será feito um apêlo a tôdas as nações para que adotem a ideologia comercial, cujo expoente máximo é hoje a América do Norte. Apelar-se-á para que tôdas elas abandonem as suas restrições comerciais, abolindo o sistema de licenças e quotas — de que resulta, segundo a própria expressão americana, a "regimentation of trade" — e façam concessões mútuas, em questões de tarifas e de regime preferencial, liberando os respectivos câmbios e confiando em um comércio muito mais livre, em base multilateral.

Posto que se pretenda a inclusão de tôdas as nações nessa nova ordem comercial, — o começo terá que ser mais modesto. A dependência de cada país, relativamente a comércio exterior e política comercial — varia consideràvelmente. Por exemplo, apesar de ser grande, atualmente, a necessidade que a Rússia tem de importar — ainda está muito obscuro para perceber-se se ela pretende que o seu comércio exterior atinja volume apreciável; ou mesmo, perceber-se qual o caminho de sua futura política comercial. A Rússia não se fez representar na Conferência de Genebra.

O interêsse vital dos Estados Unidos na I. T. O. é evidente. O colosso econômico do nosso século, precisa encontrar novos canais de vasão para sua enorme produção de riquezas. E é essencial, para que não continue como o papá Noel do mundo, — que cresçam os mercados para seus produtos.

A Grã-Bretanha, também, tem o maior interêsse na expansão do comércio mundial em base multilateral, como conseqüência de uma redução geral das barreiras que o estão restringindo. Para que não continue a baixar o seu padrão de vida, a Grã-Bretanha terá que elevar as suas exportações a pelo menos 175 por cento do nível de 1938. E isso não será possível, sem um crescimento geral e rápido do comércio mundial. Não lhe bastará — para evitar o desastre de uma nova baixa de seu padrão de vida — conservar apenas, os mercados atuais, com o auxílio de controles, regimes preferenciais e acordos bilaterais.

De um modo geral, portanto, a Inglaterra está determinada a trabalhar lealmente e com a máxima boa vontade, para que a I. T. O. tenha sucesso. O govêrno britânico está firme no ponto de vista de que o único caminho de salvação — está na expansão do comércio mundial, em vez dos nacionalismos econômicos e outras restrições. De qualquer maneira, a Grã-Bretanha comprometeu-se em dar todo apoio à política da I. T. O. E comprometeu-se várias vezes, como na Carta do Atlântico, por exemplo, e no acôrdo de "Lease-Lend" e, ainda recentemente, no acôrdo financeiro com os Estados Unidos. Também, é essencial ao funcionamento dos acordos de Bretton Woods — a prosperidade do comércio mundial.

Não se pode negar, todavia, que a Grã-Bretanha está tomando parte na Conferência de Genebra, com certa apreensão. Inicialmente, a Conferência terá que enfrentar as difíceis negociações para reduzir tarifas e acabar com o sistema de preferências. Será uma conferência para desarmamento econômico. Mas, como no desarmamento militar, tudo dependerá do grau de reciprocidade. Uma vez atingido o objetivo, — sem dúvida, que os benefícios serão inestimáveis. O problema está em conseguir reciprocidade. O desarmamento militar unilateral, quase arrastou a Grã-Bretanha à sujeição militar em 1940. O desarmamento econômico unilateral, hoje, poderá levá-la a um colapso econômico.

E' êste o dilema em que ela se acha. Ser-lhe-á extremamente necessário que a Conferência tenha todo sucesso. Seria uma esplêndida visão, a formação de uma grande área econômica, com um comércio relativamente livre e indiscriminado, sem contrôle cambial e com tarifas alfandegárias reduzidas — e em que tôdas as nações comerciais de maior importância, com as respectivas contas internacionais equilibradas, mantenham um intercâmbio próspero, com um alto e razoàvelmente estável nível de procura.

Mas, suponhamos que a Conferência de Genebra não seja bem sucedida. Atualmente, uma preferência imperial garante à Grã-Bretanha um mercado vasto, posto que inadequado. Até certo ponto, ela pode lançar mão de sua capacidade de importar, como uma alavanca para abrir os mercados estrangeiros. As suas restrições cambiais habilitam-na a manter algum contrôle de seu balanço de pagamentos. Diminuirão, pois, suas chances de estabilidade econômica e recuperação, e, portanto, também as do mundo — sacrificar essas insuficientes, mas tangíveis vantagens, por um sistema de comércio internacional, em base multilateral, mas que não funcione ou funcione mal.

A conclusão, pois, não é que a Grã-Bretanha deva retrair-se da I. T. O. E sim que a I. T. O. deve ser feita para funcionar e funcionar bem.

De todos os perigos que ela corre, o maior é o do desânimo. Para muitas outras nações, posto que em escala variável — a conclusão deverá ser a mesma.

No espírito de tôda gente que hoje reflete sôbre êsses assuntos — a questão dominante está em saber se a atual pressão mundial vai nos arrastando a uma catástrofe, ou se poderemos atravessar, com sucesso, as dificuldades imediatas da hora atual, alcançando uma nova cooperação universal, com tôdas as nações gozando de um regime de prosperidade e, portanto, de paz.

A Conferência de Genebra é mais um indício de que o mundo ainda não está perdido; fôrças vigorosas, confiantes e construtivas estão em trabalho. O longo caminho para a unidade econômica do mundo estende-se até um limite invisível, mas com a I. T. O. como um pequeno marco miliário.

Não podemos nos recusar de trilhar êsse caminho. E devemos fazê-lo com ânimo forte.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco de Itajubá, solicitando prorrogação do prazo de validade da carta-patente emitida em favor de sua agência em São Paulo; Exportadora Nennig Ltda., pedindo aprovação do ato que transformou sua Seção Bancária em Casa Bancária Nennig Ltda., com o capital aumentado para Cr$ 1.000.000,00; Banco Noroeste do Estado de São Paulo, para abrir uma agência em Mandaguari, no Estado do Paraná; Casa Bancária Barreira de Almeida, solicitando cancelamento de sua carta-patente, em virtude de haver encerrado suas operações; e Banco Noroeste do Estado de São Paulo, para autorizar a instalação de uma agência em Brotas, naquele Estado.

EXPORTAÇÃO DE SEBO

O ministro da Fazenda solicitou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que se pronuncie a respeito do telegrama do prefeito municipal de Livramento, sôbre a exportação de sebo.

O IMPOSTO NAS "MESAS PARA PIAS DE COZINHA"

No processo de interêsse de uma firma de Pôrto Alegre, resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que o fabricante de chapas de granito artificial, com adaptação de pias de ferro para cozinha, produto denominado "mesa para pias de cozinha", não está obrigado a incluir no preço dêsse produto, para efeito do impôsto de consumo, o valor da pia de ferro, quando seja fornecida pelo freguês, com a prova de pagamento do impôsto previsto na alínea I, Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 1945.

O SÊLO NAS QUITAÇÕES RELATIVAS A VENDAS A PRESTAÇÕES SEM CONTRATO ESCRITO

Tendo em vista os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e da Diretoria Geral da Fazenda, declarou o ministro da Fazenda em Circular às repartições subordinadas o seguinte:

1º). — que o sêlo previsto na tabela art. 38, nota 4ª, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, alterado pelo decreto-lei número 9.409, de 27 de junho de 1946, não é devido quando se tratar de vendas realizadas entre comerciantes, industriais ou agricultores, para fins mercantis; e

2º) — que, ressalvada a hipótese do item anterior, o mencionado sêlo é sempre devido nas quitações relativas a vendas a prestações sem contrato escrito, ainda quando as prestações continuam simples pagamento parcelado de "duplicatas de fatura".

EXPORTAÇÃO DE ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

O ministro da Fazenda enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações, o telegrama em que a Federação das Associações do Comércio e Indústria de Fortaleza pleiteia a revogação da Portaria que proibiu a exportação de óleo de caroço de algodão.

NÃO ESTÃO TRIBUTADAS

Julgando o processo em que é interessada uma companhia de indústrias de Recife, decidiu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que as aparas de papel, para fins industriais, conhecidas por lixo nas fábricas de papel, não estão tributadas pelo decreto-lei n. 7.404, de 1945.

OS EE. UU. ADQUIREM TECIDOS SEMI-ACABADOS NO JAPÃO

Washington (USIS) — Um programa que permite a compradores particulares norte-americanos a obtenção de tecidos de algodão semi-acabados no Japão, para serem acabados e re-exportados, foi anunciado pela Companhia Comercial dos Estados Unidos, uma agência do govêrno federal. Esta iniciativa está sendo adotada em virtude de não existirem no Japão as instalações têxteis necessárias. Outrossim, autoridades do govêrno militar estão incentivando o programa exportador japonês, a fim de que o Japão tenha com que pagar a importação de mercadorias necessárias à sua economia.

VÊM AO RIO DUAS AUTORIDADES BANCARIAS ARGENTINAS

Buenos Aires, 9 — (R) — Os srs. Miguel Miranda, presidente do Banco Central da Argentina, e Idelfonso Cabana Martines, presidente do Banco de la Nacion, embarcarão amanhã para o Rio, por via aérea. Consta nos círculos bem informados que discutirão com o Presidente Dutra assuntos economicos e financeiros que serão tratados quando Dutra e Perón se encontrarem a 21 de maio na fronteira argentino-brasileira.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

A BOLSA

OFERTAS DA BOLSA

ALGODÃO

CAFÉ

AÇUCAR

Bancos & Sociedades

LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL DO BANCO CENTRAL DO COMÉRCIO S. A., com séde á Avenida Graça Aranha n.º 326 — Rio de Janeiro

AVISO

aos credores do Comandante Alberto Pereira de Lucena, diretor do Banco Liquidando.

O Liquidante do Banco Central do Comercio S. A. avisa aos interessados que o diretor, Comandante Alberto Pereira de Lucena, apresentou proposta de imediata alienação de todos os seus bens e distribuição do produto liquido pelos seus credores, na proporção dos respectivos créditos.

Convida, assim, todos aquêles que se julgarem com direito a essa distribuição a comparecerem na sede dêste Banco, em qualquer dia util, das 10 ás 16 horas, até o dia 26 do corrente mês, para examinarem a aludida proposta e sobre ela decidirem.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1947

(a) Heráclito Costa Marques — Liquidante. (7422)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

EMISSÃO DE DEBENTURES

A Companhia Sul Mineira de Eletricidade, é uma sociedade anônima, fundada em 1922 e com séde no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, n.º 257 — 12.º andar, tendo por objéto a exploração, a produção e o fornecimento de energia elétrica, em todas as suas aplicações, nos Estados de Minas Gerais e São Paulo e mais onde lhe convier.

A Diretoria da Companhia Sul Mineira de Eletricidade, devidamente autorizada, resolveu contrair um empréstimo, por debentures, de Cr$ 25.000.000,00.

A Assembléia Geral dos seus acionistas que resolveu o empréstimo e lhe fixou as condições, realizou-se no dia 4 de Março deste ano, tendo tido a respectiva áta publicada no Jornal do Comércio e no Diário Oficial da União dos dias 11 e 14 de Março respectivamente.

Serão emitidas 125.000 obrigações ao portador, (debentures) nas seguintes condições:

VALOR DO EMPRÉSTIMO: Cr$ 25.000.000,00.

TAXA DE JUROS: 9 % (nove por cento) aa. pagos semestralmente em Janeiro e Julho de cada ano.

PRAZO: 20 anos.

RESGATE: A partir do 5.º ano.

VALOR DE CADA DEBENTURE: Cr$ 200,00.

MANIFESTO: Publicado no Jornal do Comércio e no Diário Oficial de 10 e 25 de Abril pp., respectivamente.

Para maiores esclarecimentos os senhores interessados poderão dirigir-se á séde da Companhia, á Avenida Rio Branco, 257 — 12.º andar — Sala 1.202.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1947.

A DIRETORIA

Ricardo Xavier da Silveira — Presidente.

Oswaldo Costa — Vice-Presidente.

Vidal Dias — Diretor Técnico.

Gabriel Pereira — Diretor Secretário. (6136)

ATOS RELIGIOSOS

Leopoldina Rabello Medina

(7º DIA)

Ernst Gobel, senhora e filhas; J. B. de Proença Rosa e senhora, José Alberto Pires, senhora e filhos, Carmen Medina Rabello, Cesar de Castro Mendes (ausente) e Ricardo Nunes Rabello, agradecem penhoradamente a todos aqueles que os confortaram na perda inesquecivel de sua sogra, mãe, avó e irmã LEOPOLDINA RABELLO MEDINA e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma mandam rezar depois de amanhã, segunda-feira, dia 12, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (7456)

Gustavo da Silveira de Magalhães Coutinho

(AGRADECIMENTO)

Véra Porto de Magalhães Coutinho, familias de Magalhães Coutinho, Porto Rocha e Percy Levy, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido GUSTAVO DA SILVEIRA DE MAGALHAES COUTINHO, outrossim aos que enviaram flores, corôas, cartões e telegramas e compareceram ao enterro e a missa de 7.º dia, vêm por este meio, expressar a todos, os seus sinceros agradecimentos. (32468)

JULIETA PEREIRA BARBOSA

Setimo dia

Tasso Pereira Barbosa senhora, filhos e genro, Antonio Marques dos Santos, senhora e filhos, Clara Barbosa, Dr. Fernando de Freitas, filhas, genro e netos, Hildebrando Alves Pereira senhora e filhos, Hallay Ribeiro, senho...

ROMOLO D'ALESSANDRO JOR.

MARIA ADELAIDE GRAÇA

ARTHUR TEIXEIRA LEITE GUIMARÃES

ADALBRUM CORRÊA PINTO

Empregos diversos

CONTADOR VIAJANTE

Precisa-se, com perfeito conhecimento de inglês e muito prática de contabilidade, para viajar para grande organização desta praça com filiais nos Estados. Idade máxima 35 anos. Cartas detalhando habilitações, experiência e pretensões para a Caixa n. 6144 deste jornal. Assegura-se que as propostas serão tratadas confidencialmente. (6144) 55

BONS EMPRÊGOS

Importante organização tem, para preencher, certo numero de vagas de auxiliares de escritório de ambos os sexos, com conhecimentos gerais de vendas e contabilidade e bastante prática de arquivo. Dá-se preferência a brasileiros que conheçam o idioma inglês. Cartas detalhando habilitações e pretensões para a Caixa n. 6143 deste jornal. Promete-se sigilo. (6143) 55

EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO

Procura-se, para colocação imediata, brasileiro nato, até 35 anos de idade, que tenha muita prática de empresa de navegação marítima e que esteja tambem legalmente habilitado a exercer as funções de guarda-livros ou contador. Dá-se preferência a quem falar e escrever inglês. Emprêgo de futuro. Cartas detalhando habilitações e pretensões para a Caixa n. 6142 deste jornal. Promete-se absoluto sigilo. (6142) 55

AUXILIAR PARA CONTABILIDADE

Companhia Nacional precisa de um, perfeito datilógrafo e que tenha conhecimentos gerais de Contabilidade. Inutil candidatar-se quem não satisfizer tais requisitos. — Cartas para a Caixa n. 32474, indicando pretensões e referências. (32474) 55

BARATA PACKARD CONVERSIVEL

Vendo uma em perfeito estado, ano 1941, com rádio especial e pneus novos. Aceito troca por auto em perfeitas condições. Tratar com o proprietário à rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901, diariamente até às 12 horas. (6167) 55

STENO-DATILÓGRAFO (A)

Importante firma Importadora e Exportadora precisa de um(a) competente para correspondência técnica em INGLÊS-FRANCÊS-PORTUGUES. Requisitos exigidos: pleno conhecimento dos três idiomas, habilidade e rapidez. Apresentar-se à Av. Rio Branco n. 311, 6º, s/617. (6181) 55

Estoquista para indústria nos subúrbios da Central do Brasil

Procura-se um, com boa prática, para estoques e serviços anexos.
Cartas, do próprio punho, com pretensões e referências, para a Caixa n. 6.129 deste jornal. (6129) 55

CASA IMPORTADORA SUIÇA
PROCURA
ESTENO-DATILOGRAFA
IDIOMAS: ALEMÃO E PORTUGUÊS
OFERTAS SOB N. 7.375 DESTE DIÁRIO

MECANICOS

PAGA-SE BEM A AJUSTADORES E MONTADORES DE APARELHOS DE REGISTRO DE TEMPO. EMPREGO DE FUTURO PARA OS QUE DESEJAM MELHORAR DE SITUAÇÃO. CARTAS DE PROPRIO PUNHO INDICANDO IDADE, HABILITAÇÃO E REMUNERAÇÃO DESEJADA PARA A CAIXA N. 2.990 DESTE JORNAL.

PROCURAMOS
AUXILIAR MECANICO

para máquinas de escrever e somar.
Rapaz ativo e que queira progredir pode dirigir-se ao Snr. Vinicio, Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 519 — Organização Ruff, Ltda. (55)

VENDEDOR

PARA MÁQUINAS DE CONSTRUÇÃO E VENTILADORES INDUSTRIAIS, PROCURA-SE UM COM PRÁTICA DO RAMO, DEVIDAMENTE DOCUMENTADO. — AVENIDA GOMES FREIRE N. 9, DAS 8 ÀS 10 HORAS.

PINTORES

Importante fábrica de tintas necessita de pessoal treinado no tingimento de tintas para acertar côres, de acôrdo com os padrões.
Sòmente interessam pessoas com bastante prática. Caixa para 8.184. (55)

VENDEDOR

ANTIGA FIRMA DESTA CAPITAL, DESEJANDO DESENVOLVER AS SUAS SECÇÕES DE MATERIAL FERROVIÁRIO, INSTRUMENTOS PARA A INDUSTRIA E LABORATÓRIOS E TINTAS CONTANDO COM MATERIAL JÁ INTRODUZIDO E OFERECENDO AMPLAS POSSIBILIDADES, PROCURA ELEMENTO VENDEDOR DE RESPONSABILIDADE. CARTAS PARA N. 6131 NESTE JORNAL. SIGILO GARANTIDO. (6131) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com longa experiência na profissão e traquejo em serviços de escritório.
Pede-se a fineza de só se apresentarem candidatas habilitadas, entre 9 e 10 horas, hoje e segunda-feira. Rua do Rosário n. 99, 3.º andar. (6239) 55

EMPREGADO (A) PARA ESCRITORIO

Firma industrial em São Cristovão precisa de um(a) empregado(a) para serviços de caixa e que saiba tambem datilografia. Ofertas dando referências e pretensões sob n. 8171 a este jornal (8171) 55

Importante companhia procura para serviços de secretária

OTIMA STENO DATILOGRAFA

com perfeito conhecimento de Português e Inglês. Cartas indicando referencias, ocupações anteriores, salário desejado, etc. á portaria deste jornal sob n. 8183. (8183) 55

DESENHISTA

Firma construtora desta praça precisa de um com bastante prática em desenhos de concreto armado. Carta indicando pretensões e demais informações para a caixa 7331 deste jornal (7331) 55

Pessoa idonea falando varios idiomas deseja colocação como dama de companhia — Caixa n.º 8137 deste jornal. (8137) 55

RAPAZ PARA ESCRITORIO

Precisa-se de um rapaz educado para o serviço de recados e serviço interno. Deve vir acompanhado pelos paes. Tratar à rua Camerino, 64 — sobrado.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para Fábrica no centro, com bons conhecimentos de leis trabalhistas e fiscais, sabendo escrever à máquina. Tratar Rua Riachuelo, 19. (7517) 55

INSPECTOR VENDAS — ORGANIZADOR

Com conhecimento profundo no ramo de *Refrigeração comercial e Doméstica, Automóveis*, óleo, peças e acessórios em geral, oferece seus serviços para os cargos acima nos Estados Minas, E. Santo e E. do Rio, onde dispõe de largos conhecimentos no meio, podendo assegurar completo exito.
Aceita proposta para entendimentos pessoal e assumindo inteira responsabilidade para o serviço, quer na parte de vendas ou organização. Oferece referencias comerciais e bancárias. Respostas para Caixa Postal, 115 — CARANGOLA — Est. Minas. (7452) 55

DAME FRANÇAISE

S'OFFRE POUR Acompagner Famille, Dame ou Enfant Allant em FRANCE. Repondre a ce Jounal a n.º 8141. (8141) 55

GARÇON — PROFISSIONAIS

Oferece os seus serviços de extra para, Banquetes cocktails; Parties etc grande prática, prima Referensen. Tel. 48-0376 (6156) 55

SECRETARIA — Redação propria em português. Fala regularmente inglês e francês. Tem curso clássico. Prefere trabalhar em Niteroi onde reside. Idade 21 anos. Resposta por obsequio caixa 3767 Rio. (8171) 55

Criados

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento, de copeira-arrumadeira que durma no aluguel dando referências; paga-se bem. — Av. Melo Franco n. 85 — Leblon. (8128) 53

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita no trivial fino e variado. — Praia do Flamengo. 82. apart. 501. (7457) 53

Governess wanted for two children for interior further information rua Miguel Lemos 7 apto 702 — Phone: 47-0252. (8186) 53

Precisa-se de uma Arrumadeira branca de meia idade sabendo ler com boas referencias — Tel. para 26-2388. (8194) 53

SENHORA de cor branca, educada, deseja colocar-se como arrumadeira de hotel. Prefere ir para o interior. Resposta para a portaria deste jornal ao n. 8173.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 199 — sala 402 Esq. Avenida, das 8 às 19 horas. Fone 42-1352 (3408) 80

CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiencia sexual da mulher (frieza) e suas pertubações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidades das regras, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 12 às 17 horas. Tel. 22-1591 e 27-3759 Atende com hora marcada. (7446) 80

Dr. GUILHERME PIRES FILHO
Ginecologista

Clinica — Cirurgia — Fisioterapia. Diagnostico precoce da gravidez Rua México, 41 — Sala 206 — Fone 32-7860. Diariamente das 16 às 19 hs. (7226) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 às 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral — Sen. Dantas 45-B 1 às 7.

Móveis novos e usados

VENDE-SE mobilia de escritorio, estilo Renascença, em perfeito estado e 3 lustres de ferro batido. Rua Arthur Ararine, 39 (Gavea) — Fone 27-6578. (2920) 83

Dormitorio colonial Chipandl e folheados e sala colonial diretamente da fabrica à Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 17 — Catumbi — Tel. 32-1933 — Aceita-se encomendas. (7144) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento. (3253) 83

JACARANDÁ — Vendo mobilia de quarto, com estilo, para casal, em jacarandá maciço, por preço de Cr$ 22.000,00. Ver e tratar fone 37-8840. [illegible] 83

VENDE-SE mobilia de junco laqueado, em perfeito estado, por Cr$ 3.600,00. Tel. [illegible] Ver a qualquer hora. (7391) 83

SECRETARIA DE JACARANDÁ — Vende-se uma, obra rara, com cadeira giratoria, inteiramente de jacarandá. Rua 24 de Maio n. 209. Ed. do Rocha.

ARMARIO Palermo para homem. — Vende-se um, quase novo, à rua 24 de Maio n. 209. Ed. do Rocha. (7497) 83

MODERNO dormitorio completo e peças avulsas outro dormitorio vende-se. T. 27-3485. (2680) 83

SALA de jantar, estilo Queen Elisabeth, buffet, etagere, mesa, 6 cadeiras, vende-se por seis mil cruzeiros. Avenida Atlantica 350, apto. 201. Tel. 27-2089. (6122) 83

ESCRIVANINHA grande, com tampo de correr, vende-se por Cr$ 1.200,00. Ver e tratar à rua Pinheiro Machado n. 51.

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL

Vendo sem refeições em Teresopolis, em pleno funcionamento. Facilito parte. Otimo negocio. Grande contrato. Aluguel barato. Informações Fone, 2106. (5446) 90

Hipotecas

DINHEIRO

Particular presta Cr$ 6.000,00, para [illegible] garantia em joias — Cartas para [illegible] 7.478 na portaria deste jornal.

HIPOTÉCAS

[illegible] condições sem [illegible] prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar [illegible] Adiantamos [illegible] Rua da Quitanda [illegible] 23-6359.

Máquinas em geral

CARREGADORES RAPIDOS DE BATERIAS

MARCA BER-GIBSON, PARA PRONTA ENTREGA
CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
Av. Pres. Wilson n. 198 - 6.º - [illegible]
RIO DE JANEIRO (30957)

MOTOR DIESEL — 20 H. P.

Fabricação suissa, 1 cilindro. 390 RPM, perfeito funcionamento. Mais informações com Olavo, rua Bitencourt 537, Duque de Caxias, E. F. Leopoldina ou Caixa Postal 4475, Rio. (7393) 78

VENDEM-SE

3 prensas ar comprimido para fabricação ladrilho hidraulico, Informações Sr. Areal — Telefone 30-1255. [illegible] 78

Vende-se [illegible] Sacadura Cabral 180 Café Capital. (6207) 78

MACHINA BERKEL

Vende-se cortar frios tipo moderno. Praça Tiradentes, 32 Café Capital.

VENDE-SE um motor completo 12 cavalos ver rua Marechal Nemeio n. 31 — BOTAFOGO. (8127) 78

VENDE-SE

1 auto-clave [illegible] — 1 compressor [illegible] 2 pistolas Devilbiss [illegible] 1 motor eletrico "Victor" [illegible] 1 misturador [illegible] Filizola [illegible] precisão [illegible] Tratar à [illegible] Loja. (8185) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

JEEP

Vendo um "Jeep" em perfeito estado com os seguintes sobressalentes: um motor, um dinamo, um motor de arranco, um carburador e diversas peças da caixa de mudança. Preço Cr$ 42.000,00. Tratar com o proprietário á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, diariamente até ás 12 horas. (6168) 64

CONSERTOS DE AUTOMOVEIS

Serviço rápido, garantido e de Precisão executa bem instalada Oficina Mecanica Trav Mosqueira 23 (Lapa) (9084) 64

CADILLAC 1942

Linda Limousine, em perfeito estado, toda equipada. Vende-se também uma CADILLAC 1941 — Limousine Perfeito estado. Tratar com Moacyr — Rua Eduardo Guinle n. 54 (7028) 64

BUICK SUPER 41

Sedan cinza 2 portas, rádio, ar condicionado. Nunca levou gasogênio, otimo estado. — Urgente — Motivo viagem Cr$ 50.000.00 Tel. 27-8558. (5465) 64

MOTORES PARA AUTOMOVEIS
E CAMINHÕES "DODGE"
ACCESSORIOS "MOPAR"
RADIOS PARA AUTOMOVEIS
BUJÕES ELETRICOS E COM CHAVES
ESTEIRINHAS PARA FORRAÇÃO
MOTORES ELETRICOS INGLÊSES
TOMADAS ELETRICAS PARA AUTOMOVEIS

CIA. PROPAC

Rua Camerino, 79 (8126) 64

Chevrolet novo - Modelo 1947

Recemchegado, vende-se um inteiramente novo, não rodado Vêr na Garage Kuhn, rua Leite Leal n. 2 (Laranjeiras) (2962) 64

Chrysler Royal Limouzine

4 portas, côr preta, em perfeito estado, preço de ocasião. Vêr e tratar na Garage Mercedes á Rua do Senado 329, entre as ruas Mem de Sá e Riachuelo.

AUTOMOVEIS

Recondicionados nos Estados Unidos, com rádio, pneus novos, ar condicionado, Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Buick — Crysler e Packard, todos de 1941 e 1942. Ver e tratar, hoje e amanhã á rua Conselheiro Olegario 31. Tel. 28-4262 — Maracanã. (7421) 64

FAROLETES DE MÃO (SPOTLITES)

Marca MOBILITE, para qualquer carro, ultimo tipo, vende-se com sr. Martin, rua Debret, 79, sala 510, 42—2335. (5508) 64

AMORTECEDORES PARA FORD E MERCURY 1946

Novos, acabados de chegar dos Estados Unidos, vende-se com sr. Martin, rua Debret 79, sala 510, tel. 42—2335. (5510) 64

AUTOMOVEIS — Novos e usados, compro e vendo. Idoneidade, rapidez e competencia no ramo, 23 anos de pratica. Não se aborreça e não perca tempo, entregue o seu caso para "Simões" Fone: 27-9657. Só particulares. (J 8122) 64

Vende-se um caminhão International — K-7 para 6 toneladas — Otima condições — Ver e tratar a rua Camerino 95. (5506) 64

BUICK ROADMASTER 40

Vende-se por Cr$ 45.000,00 em perfeito estado de funcionamento, Tratar na Garage da rua Aires Saldanha n.º 25. (5479) 64

FORD 38 — 85 H. P.

Vende-se um, com maquina nova forro de couro, 4 portas, em perfeito estado. Ver e tratar á Rua São Clemente, 87 — 1.º and. — Tel. 26—0915. (7389) 64

OCASIÃO

Buick — 39 com 4 pneus novos licenciado para praça com taxi cadeireinhas e ótima maquina. Preço 16.000,00. Ver e tratar á rua do Senado, 34 — Loja. (7388) 64

CARRO NA ALFANDEGA

Vendo um auto "STUDEBACKER" 47 ainda na Alfandega. Tratar com Sr. Pedro no tel. 22—2531. (6228) 64

FORD 1941

Vende-se perfeito estado de conservação. Cr$ 40.000,00. Telefone 25—4239 das 8 ás 14 horas. (7408) 64

CHEVROLET 1941

Sedan, 4 portas, em ótimo estado, com radio, vende-se ver a Rua da Relação, 18 com José ou Albano. (6236) 64

MOTOCICLETA "INDIAN" 1946

Vende-se uma com 4.000K em perfeito estado. Ver a Rua Almirante Tamandaré, 45 tel. 25—9347. (6161) 64

CAIXA DE MUDANÇA
Chevrolet 40 -- 41 -- 42

Oficina mecanica especializada em caixas de mudança dos carros acima. Completo estoque de qualquer peça Chevrolet, todas novas e genuinas. Rua Francisco Eugenio, 310—A. fundos, FELIX. (6193) 64

AUTOMOVEIS

Vendem-se os seguintes automoveis para entrega imediata, já no Rio de Janeiro: BUICK 42 — Super — 4 portas CHEVROLET 46 — Coupé, CHRYSLEY 42 — Windosor — 4 portas, DODGE 41 — 4 portas, FORD 46 — 4 portas, OLDSMOBILE 40 — 4 portas, OLDSMOBILE 46 — 2 portas, PACKARD 42 — super — 4 portas, PLYMOUTH 40 — 2 portas, PONTIAC 40 — 4 portas, PONTIAC 41 — 4 portas PONTIAC 42 — 4 portas, STUDEBAKER 47 — 4 portas. Tratar com NIEVA, Av. Franklin Roosevelt, 194 s/701 — 22-6210 e, nos Domingos e feriados a Av. Ataulfo de Paiva, 725 apto. 301 — 27—1346. (7453) 64

BUICK 1940

Sedan 4 portas, em ótimo estado, não levou gasogênio, licenciada para 1947. Vende-se. Av. Copacabana, 866. — Tel. 27—9765. (7491) 64

PACKARD CLIPPER 1947

Vende-se um completamente nôvo, 8 cilindros. De-Luxe, 4 portas, cor azul, equipado com radio Philips automatico, calefação interna e novos, acessórios de fábrica. Ver e tratar a Av. Ataulpho de Paiva, 1079, Leblon, a qualquer hora. Aceitam-se ofertas. (7494) 64

OLDSMOBILE 1946

Vende-se um de quatro portas, combinado creme-beige, com radio "motorola" e otimo relogio, recentemente chegado dos Estados Unidos. Ver e tratar com o sr. Cordeiro, na rua Aquidabã n.º 88 — Boca do Mato. Tel. 49—2368. [illegible] 64

MOTO — PATINETTE

Temos em stock para pronta entrega as famosas Moto-Patinette "VESPA". Ver e tratar na Rua do Senado n.º 10. (7413) 64

STUDEBAKER 47, CHAMPION REGIO DE LUXO

Particular vende um automovel STUDEBAKER 47, CHAMPIGNON REGIO DE LUXO, sedan, 4 portas, grenat. — Tratar pelo telefone 38—1865. (8146) 64

VENDE-SE, causa ida para Europa, automovel Opel Olympia — Carrosseria e motor novos — Cr$ 20.000,00. Telefone 25-1051. (7482) 64

STUDBACKER Cr$ 18.500,00. Vende-se precisando conserto com taxi e licença 1947, vêr na rua Araujos. Beco Goulart 164 fundos com Oscar. Bairro Tijuca. (7450) 64

FORD 1937

Vende-se em ótimo estado, não levou gasogênio, máquina retificada, bateria e pneus novos, ver e tratar com Moraes ou Hercules na Agencia Santa Luzia á Rua dos Invalidos, 134. (6149) 64

AUTOMOVEL Ford super-luxo 1941, vende-se perfeito estado 47.000 quilometros rodados — rádio — não usou gazogenio — por C.$ 50.000,00 — vêr e tratar. Rua Pinheiro Machado 51. (6138) 64

VENDE-SE Nash 1942, coupé de luxo, calçado de novo, forrado de palhinha americana. Tratar com Moacyr ou Waldemar na área do Edifício Nilomex. (6162) 64

CHEVROLET 41 — Particular vende em otimo estado, 4 portas. Tratar pelos telefones 42-3508 e — 42-6548 com o Sr. Francisco. (6135) 64

VENDO um automovel inglez marca Triumph 1947 barata conversivel, força 75 HP. 5.000 rotações por minuto ou aceita-se troca por Ford 1946. Rua Haddock Lobo n 66 — 48-4300 Guerreiro. (6177) 64

VENDE-SE um Chevrolet 1938 legalizado na lotação e um Ford 1938, particular, 4 portas, forrado a couro de 85 H.P. Ver e tratar á rua Francisco Otaviano n 41, com Sr. Pedro. (7308) 64

LIMOUSINE de aço DKW. 1939, em perfeito estado, pneus novos. Vende-se á rua Alegrio, 1192 — 28-8903. (6212) 64

NASH NOVO

Vende-se super embaixador, motivo viagem, ver e tratar hoje das 14 as 18 e amanhã das 12 ás 16. Rua Barão da Torre, 434 — Ipanema. (6141) 64

ANIMAIS

Encarega-se de comprar e vender. V. Minchetti, veterinário de 19 ás 21 hs. Tel. 37-3484. Av. Princesa Isabel, 118 — Rio de Janeiro. (8155) 63

OPEL Olimpia, 6 cilindros, 4 portas, pneus novos, bom estado de conservação. Vende-se pela melhor oferta. Tratar pelos telefones 32-1770 ou 25-2234. Vêr á rua da Assembléia em frente ao n. 69 e no domingo á rua Bento Lisbôa, 137. (7515) 64

D. K. W. de aço conversivel — 1937-38 — vende-se pela melhor oferta — 26-1800. (6101) 64

AUTOMOVEIS

Concertos, regulagem e reformas. Serviço rapido e perfeito. Rua Machado de Assis n.º 53 (Largo do Machado). — Tel. 25—4560. (8213) 64

BARATA HUDSON 47
Tipo comodore, mudança automática

Vende-se linda barata grenat, licenciada há uma semana com radio, forrada a couro, mudança eletrica e vários acessorios. Ver na Garage Lapa, á rua Teotonio Regatas 34 e tratar á rua do Ouvidor, 183, sala 204. (8237) 64

CHEVROLET 46

4 portas, pintura metalica, tendo 300 kms. rodados, banda branca, completamente novo, particular, vende um aceitando troca ou facilitando pagamento. — Ver no Largo São Francisco, com o zelador, chapa 38-44, e tratar á rua do Ouvidor, 183 — Sala 204. (8236) 64

FORD — 1937

85 H. P. Club Coupé (5 lugares) — Vende-se 26.000,00. Tel. 37—1345. (7279) 64

LINCOLN — 40 OCASIÃO

Vendo em muito bom estado. Pintura nova, calçamento bom. Preço unico Cr$ 46.000,00. Não aceito contra oferta. — Fone 38—1666. Rua Barão de Cotegipe, 204 — Casa — V. Isabel. (2910) 64

VENDE-SE Chrysler 1941, duas portas, Royal, Sedan — Cr$ 60.000,00. — Mudança automatica — fluid-drive; pneus novos Goodyear, radio. Cartas ao n. 2913, neste jornal. (2913) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

PRAÇA MAUA — Vendem-se conjunto de hall, saleta, salão e dois sanitarios ocupando todo o pavimento. Preços desde 220 mil cruzeiros, sendo 50% financiados Tabela Price. Otimo local — Praça Mauá, junto ao Ed. da "Noite". — Predio em final de construção. Vendas, informações CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. — Av. Rio Branco, 107 9º — Ed. Martinelli

LOJA — Vende-se pequena loja em predio acabado de construir, zona portuaria, otima para agentes de navegação. Loja de curiosidades e artigos para "touristes" etc. Preço 350 mil cruzeiros na escritura e 350 mil cruzeiros financiados pela Tabela Price. Vendas e informações CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA — Av. Rio Branco 107 9º — Ed. Martinelli. (7017) 100

CENTRO — Pequena loja por Cr$ 180.000,00, com facilidade de pagamento — 22-3610 ou domingos e feriados em 26-0436 (7328) 100

RUA TENENTE POSSOLO — Vendem-se dois modernos apartamentos, otimamente localizados com hall quarto e cozinha americana, por Cr$ 80.000,00 e Cr$ 90.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (7264) 100

CENTRO — Vende-se um andar medindo 400 mts.2 para pronta entrega perto da zona bancaria — Tem 65% financiados. Tratar diretamente com o proprietario Snr. ANTONIO — Pelo telefone: 42-2722 (8025) 100

APARTAMENTOS — Vendem-se os ultimos apartamentos de saleta, salão banheiro completo, kitchnet a partir de Cr$ 120.000,00 com parte financiada — no edificio á Avenida Augusto Severo 52/58 Praça Paris construção a ser iniciada imediatamente. Vendas. Informações Construtora Mario Cunha Ltda. Av. Rio Branco 108 9.º ED. MARTINELLI (7016) 100

CENTRO — Vendo á Rua da Quitanda esquina da Rua São José (Edificio Angelo Marcello). o 11º andar e um grupo de salas no 12º andar, tratar diretamente com o proprietário sr. Ruy de Freitas, Rua 1º de Março n. 7, 5º andar, salas 501/3, telefone 43-7504. das 4 ás 6 horas diariamente. (100)

CENTRO — Vende-se predio de 2 pavimentos sem contrato, por Cr$ 560.000,00 á Avenida Gomes Freire, com area de 6,50 x 33: tratar á Avenida Rio Branco, 39, sala 1.601. Tel. 23-2182. (2949) 100

CASTELO — Vendemos loja com grande sobre-loja e sub-solo á Av. Nilo Peçanha, com toda instalação, pronta para ser ocupada — Plantas e informações com OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia n. 305, 7.º Telefone 42-7139. (6225) 100

AVENIDA RIO BRANCO 277 — Edificio São Borja — Vende-se o apartamento n.º 1202 no 12.º andar, dividido em saleta, de entrada, 3 salas, varanda, banheiro completo e cozinha americana, servindo para escritórios ou moradia, em leilão pelo Palladio, dia 16 de maio de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao portão principal do Edifício. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de domingos. (6158) 100

Botafogo

LARGO DE HUMAITA' — Vendem-se apartamentos na rua Vitorio da Costa. Podem ser vistos com um cartão que será fornecido á rua Visconde de Inhauma, 39, 5.º andar. Tel. 23 1553. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 60% financiados. Grande sala 2 quartos varanda e demais dependencias. (1887) 400

BOTAFOGO — Grande predio com amplas dependencias inclusive garage, edificado em terreno com area total de 1.687,00 mts.2 proximo ao Largo dos Leões, com parque arvores frutiferas e decorativas, lavanderia galinheiros etc. — Tratar com Dr. ARNALDO R. DUARTE — Rua Alvaro Alvim 24 — 5.º andar — Salas 3 a 7 — Tel. 42-0301 (2906) 400

BOTAFOGO — Vendemos magnifico terreno no melhor local de Botafogo com construção já iniciada, como muros de arrimo e passeios, escadas de acesso, garage com 2 quartos; projetos aprovados pela Prefeitura para termino de linda e confortavel casa. Testada 18,50 fundos, 22 metros todo demarcado. Belissima vista do local para a enseada de Botafogo e Urca. Preço 270 mil cruzeiros. Detalhes fotografias e plantas com PERLINGEIRO, SA' & CIA. LTDA. — Rua Washington Luis, 32, 1.º — Telefone 23-2896. (7417) 400

Copacabana

APARTAMENTO de hall quarto varanda banheiro e cozinha — Vende-se o de nº 1.104 do 11.º andar da rua Gustavo Sampaio 202 — Pronto para habitar — Preço Cr$ 150.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados. Tratar diretamente pelo tel. 37-0754 (7113) 700

Vendas diversas

Vende-se Geladeiras de 4, 6, 7, e 9 entrega imediata — Av. Churchill, 6.º andar — Sala 604 — Telefone: 22-3249 (8178) 89

VENDE-SE um aspirador GE, pouco uso, estado de novo. Tratar pelo telefone 47-0821 Leblon, de preferencia á noite (2340) 89

Geladeira Eletrolux com 5 pes em perfeito estado de conservação, vendo por 4.500 cruzeiros, ver a rua Barão de São Francisco 943, casa 2 (8166) 89

BILHAR — Vende-se marca Tujague e seus pertences por Cr$ 3.500,00 — Rua Conde de Bomfim, 716 — Tijuca. (7034) 89

BILHAR — Vende-se marca Tujague e seus pertences por Cr$ 2.500,00 Rua Conde Bomfim 716 Tijuca. (7034) 89

RADIO vitrola automatica, Zenith-Paillard vende-se á rua Republica do Peru' 218 — apto. 702. (7510) 89

VENDE-SE motivo de viagem, refrigerador GE, maquina lavar roupa, maquina elétrica costura, mobilia americana de quarto, maquina de cinema 8mm., cadeiras, cristais, louças, abat-jours. Ver e tratar á Avenida Atlantica n. 790, apartamento 51. (8198) 89

GELADEIRA Electrica G.E. média, em perfeito funcionamento, vende-se, 5 mil cruzeiros; rua Paissandú, 329. Tel. 25-9470. Pode ser vista a qualquer hora. (7392) 89

BARATA PACKARD

Vende-se uma 110 H. P. ultima série 1941, motivo viagem urgente. Ver e tratar rua Sorocaba 436. (7304) 64

AUTOMOVEL X APARTAMENTO

Recebe-se como sinal de apartamento em adiantado estado de construção, automovel 47 ou 46. Tratar sr. Manoel, tel 22 6428 das 16 ás 18 horas. (7035) 64

CARBURADOR AUTO BUICK — Typos 1940 e 1941, recebidos recentemente da fabrica America Norte — Vendem-se preços razoveis. Beco Bragança n.º 22-B — Telefone: 23-4025 (8174) 64

PACARD DE LUXO — Conversivel magnifico estado geral, radio Philco, vendo base Cr$ 48.000,00 — Rua João Lira, 54 apto 102 — LEBLON — Tel. 27-9339. (8020) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vende-lo pagamento rapido ou pequena comissão, á rua Haddock Lobo n.º 66 — Telefone: 48 4300 — GUERREIRO (64)

FORD — Motivo viagem vende-se auto Ford 40, 60 HP perfeito estado, forro couro, otimo radio; ver rua Laranjeiras, 140, Edif. Heria com FERNANDO — Tel. 25-5376. (2888) 64

TERRENOS — Troca-se um terreno plano, de 11 x 30 metros, na rua Toneleros, pronto para receber construção, por dois apartamentos em Copacabana, juntos ou separados, já concluidos ou em final de construção, ambos no valor de Cr$ 1.200.000,00 Telefonar para 27-1003. (J 8241) 700

COPACABANA — Vende-se boa casa á rua Tenreiro Aranha n. 144; transversal á rua Siqueira Campos, saleta, duas salas, tres quartos, dependencias, entrada para automovel; preço 280 mil cruzeiros; tratar com o Sr. Cristiano, porteiro do edificio á Av. Atlantica 554. (2032) 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira 238, apartamento com entrega para junho, com sala, 2 quartos, banheiro cozinha, varanda, no 10.º andar, com vista para o mar. Preço Cr$ 200.000,00 — Financiado Cr$ 56.000,00 — Tratar a rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Tel 32-3636 com o sr. — FAUSTO (7188) 700

AVENIDA N. S. DE COPACABANA — Vende-se no Edificio Itamar, um apartamento com todo conforto moderno com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. — Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (7263) 700

AV. N. S. COPACABANA — Edificio Itamar — Neste magnifico edificio, vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area e quarto de empregada. Preço: Cr$ 240.000,00 — Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314.

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 203 á ladeira dos Tabajaras, 94 (Edificio Pajussára), a ser entregue inteiramente novo, em 40 dias, com saleta, sala, varanda envidraçada, 3 quartos, ampla cozinha 2 banheiros, quarto de empregada e area com tanque. — Preço Cr$ 280.000,00, com financiamento a receber de Cr$ 87.000,00. Dá-se 3% a quem apresentar comprador. Tratar pelo telefone 47-2729 das 8 ás 12 horas e de 20 ás 21 horas. (2682) 700

VENDE-SE casa de oito mezes de construida, com 20.000 litros dagua com living, duas salas grandes um salão de estar, seis quartos e tres banheiros sociais, copa, cozinha, varandas, lavanderias, 2 quartos de empregadas e banheiros, garage, jardim e quintal, em terreno de 16,50 frente por 20,00 de fundos. Preço base Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados. Ver e tratar diretamente com o proprietario á travessa Guimarães Natal, 6 — Copacabana. Telefone 37-0754 (7111) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se magnifico apartamento de frente para o mar com sala, dois quartos, quarto e banheiro para empregados, já construido entrega imediata preço 300 mil cruzeiros á vista. Tratar com o sr. Cristiano. Av. Atlantica 554 onde o apartamento pode ser visto. (2033) 700

VENDE-SE em fim de construção em Aires Saldanha, 98, apartamento com 3 quartos, varanda envidraçada, saleta, sala, cozinha, copa, dependencias criados, 4.º andar. Financiamento Caixa Economica — Preço Cr$ 320.000,00. Tel. 37-0056. (6208) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Edificio novo, damos em 30 dias; 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros em côr, varandas, jardim de inverno, ocupando todo o andar. — Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 á vista, 200 financiados e o restante a combinar — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º sala 2. — Tel. 43-5469. (7431) 700

COPACABANA — Posto 6. Permuta-se um apartamento com 3 quartos, 2 salas e dependencias, por outro menor. Tem financiamento C. Economica. Tratar: Ouvidor n. 60, sala 35, das 4 ás 6. (6178) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala e telefone: FIGUEIREDO MAGALHAES 27 — Aptº., 204 — Ver sabado de 15 horas em diante e domingo (2043) 700

COPACABANA — POSTO 5 — Vende-se ótimo apartamento a cerca de 30 metros da praia, em edificio quasi terminado, 5º andar, de frente, 3 quartos sendo um duplo, duas salas, saleta, dois banheiros em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque, área de serviço e garage. Preço: Cr$ 520.000,00 sendo ... .. Cr$ 220.000,00 financiados pela tabela Price para amortizações depois do habite-se — Telefone 48-5986. (700)

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, com ou sem luxuosos moveis e instalações, constando de 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros internos, copa-cozinha e demais dependencias. Entrega imediata. Ver e tratar com o proprietario á rua Gomes Carneiro 161 apto. 201. Tel. 27 671. (7420) 700

COPACABANA POSTO 2 — Apartamentos pequenos em final de construção — Vendem-se com facilidade de pagamento em suntuoso edificio, esplendidos apartamentos todos de frente compostos de sala, quarto, banheiro, sala armario, cozinha e varanda. — Tôdas as peças são amplas, localização privilegiada, lado da sombra a 50 metros da praia no melhor ponto residencial de Copacabana, este edificio fica á Av. Prado Junior n.º 23, antiga rua Goulart, próximo ao Lido, construção de Ortenblad Locke & Cia. Ltda. Vendas exclusivas com J. C. Penteado, á rua 7 de Setembro 141, 3.º andar, tel. 43-1850. (5485) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, já desocupado, vende-se, pelo preço de Cr$ 500.000,00, sendo cerca de Cr$ 200.000,00 financiados, o apartamento n. 802, do predio á rua Domingos Ferreira 21, constituindo todo o andar, dividido em 2 salões, 3 quartos, sendo um duplo 2 banheiros em cor, varanda, garage, quarto de empregado e demais dependencias. — Tem comunicação diréta para a praia. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 25-2012. (6076) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier, 24, apart. no 10.º pav. de frente, com 3 quartos, sala, etc. a terminar este ano. Preço Cr$ 360 mil cruzeiros. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 de Setembro 94 — 42-7498. (2948) 700

PREDIO antigo — Rua Siqueira Campos — Vende-se em terreno de 2 frentes, com 9x43,50; preço Cr$ 480.000,00 — Sr. Fontes — Av. Graça Aranha 57. s/loja — 42-9641. (7442) 700

COPACABANA — No Edificio Eloy Mendes, sito á rua Domingos Ferreira, esquina de Figueiredo Magalhães, vende-se o apartamento de esquina n. 501, acabado de construir com acabamento de luxo, sancas e armarios embutidos. Tem hall, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa, cozinha grande área de serviço com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregada e garage. — Para visitar, procurar no local o Sr. MELCIADES. (7405) 700

COPACABANA — Apartamento no Lido, vende-se pronto, com 3 quartos sala etc., tudo de frente. Predio lado da sombra, esquina. Rua Ronald de Carvalho, 85, procurar o porteiro Amaral. Preço 270 mil cruzeiros. (7485) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, de frente, lado da sombra no 9.º andar do edificio em construção á rua Toneleiros, esquina de rua Anita Garibaldi. Uma boa sala; tres quartos, dois terraços, sendo um de 10x1,70; banheiro com box; cozinha, quarto de empregada, area com tanque e garage. Preço Cr$ 345.000,00 com financiamento. Plantas e condições de pagamento, diretamente com o proprietário — Rua do Passeio, 56, 11.º andar, apart. 112 — Edificio Mesbla. Telefone 22-0762, segunda-feira depois das 14 horas. (6213) 700

COPACABANA. Vendem-se apartamentos para imediata entrega no Posto 2, com 3 quartos, sala, banheiro social e demais dependencias, inclusive de empregada. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 42-8284.

VENDE-SE para imediata entrega grande apartamento para embaixada ou grande familia, com 3 quartos, banheiros completos, living-room, sala de jantar, hall, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, área grande e terraço ajardinado. Facilita-se pagamento — Telefonar para 42-8284. (6240) 700

COPACABANA — Edificio Mencal, bloco A, apartamento 5[illegible], vende-se com 3 quartos, 2 salas com instalação de água e gás propria para consultorio medico ou dentista, 2 banheiros completos, copa e cozinha, dependencias de criado, podendo ser habitado imediatamente. Parte financiada. Tratar á rua Buenos Aires, 122, sob. sala 4, das 16 ás 18 horas. Fone 43-0608. (6151) 700

COPACABANA — Vendo á rua Hilario Gouveia, 29, esquina da Praça Serzedelo Correia, Edificio Araxá, o apartamento 601 do 6º pavimento com saleta 2 salas 3 quartos, 2 banheiros copa cozinha, area de serviço quarto e banheiro de empregada 1 apartamento por andar — Preço: Cr$ 560.000,00 financiado Cr$ 250.000,00 para ser habitado em agosto — Tratar a rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telefone: 32-3636 com o sr. FAUSTO (7189) 700

COPACABANA — Vende-se otimo terreno medindo 24 x 46, situado a Rua Saint Romain, pelo preço de Cr$ 450.000,00 — Tratar diretamente com o proprietario. Sr. ANTONIO — Pelo telefone: 42-2722 (8024) 700

TERRENOS de 12,00 x 26,00 — Vende-se 4 lotes juntos ou separadamente preço Cr$ 500.000,00 cada lote — Vêr e tratar diretamente á Travessa Guimarães Natal n.º 6 — Copacabana — Tel. 37-0754. (7112) 700

Estacio

LARGO DO ESTACIO — HADDOCK LOBO — Vende-se o predio com 2 apartamentos e quintais independentes, á Rua Zamenhof nº 59, em leilão pelo Palladio, dia 14 de maio de 1947, ás 16 horas no local. Pode ser visto domingo e no dia do leilão das 12 as 16 horas. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de domingos. (5484) 800

VENDEM-SE 2 predios à rua Dr. Matos Rodrigues, 48. Tratar á rua Julio do Carmo n. 55, das 17 ás 18 horas. (7418) 800

Flamengo

FLAMENGO —— Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiamento da Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses Informações "S. C. T. A. LTDA.", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505 (5451) 900

FLAMENGO — Entrega imediata! Em edificio novo, ocupando todo o andar, apartamento de 4 quartos, 2 salas, saleta, varandas, 2 banheiros, garage, etc., com varias benfeitorias, inclusive telefone — Cr$ 700.000,00 — SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, sala 2 — Tel. 43-5469. (7430) 900

VENDE-SE por 180 contos, apartamento de frente, sala, quarto, cozinha, demais dependencias. Tratar 25-3636. (8151) 900

FLAMENGO — Vende-se por Cr$ 560.000,00, na Avenida Oswaldo Cruz, 103, o apartamento 702 já com habite-se. Tem hall, 2 salões, três quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Financiado. Para visitar, procurar no local o Sr. GOMES. (7496) 900

FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento, ricamente mobiliado á rua Paissandú n. 186, apart. 401, com 5 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, hall, copa, cozinha, 2 banheiros e dependencia de empregada com direito á garage. Ver diariamente das 18 horas em diante. (7481) 900

FLAMENGO — Apartamento mobilado. Vende-se. Grande apartamento de andar unico com belo panorama, lindamente mobilado, ocupando área de 360m2, vende-se com parte financiada, três salões, grande hall, varanda, quatro quartos e demais dependências. Telefone: 23-3958 dias uteis das 14 ás 17 horas. (7316) 900

FLAMENGO — Vendo na Praia otimo apartamento de 3 salas e 3 quartos para imediata ocupação pelo preço de Cr$ 600.000,00. — Informações pelo tel. 22-5755

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa — Vendo luxuoso apartamento para imediata ocupação pelo preço de Cr$ 1.200.000,00 — Informações no — Tel. 22-5755 (8031) 900

FLAMENGO — Incorporação do sólido predio, Edificio Barroso, rua Paissandú esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos compostos de hall, cinco amplas peças e as demais dependencias. Elevador Otis servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais. Olavo Ramos & Cia. — Rua Santa Luzia, 305, sala 703 Telefone 42-7139. (9063) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta predio em centro de terreno de 10x35, 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependências, entrega imediata, a rua Frederico Eyer. Telefone 27-6907. (6184) 1001

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta, predio estilo colonial, fino acabamento, 4 dormitórios, salas e demais dependencias, garage, entrega imediata, a rua Frederico Eyer. Telefone 27-6907. (6185) 1001

GAVEA — Lagoa — Vende-se um terreno 12,50 x 32,00, bonita vista á rua Maria Angelica: com o proprietário: 26-6301. (7468) 1001

PALACETE de luxo — Lagoa — Vende-se, em centro de terreno, com 5 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage para 2 autos, dependencias para empregados, etc. Detalhes com Toledo. Tel. 22-7117. (6213) 1001

Grajaú

GRAJAU — A Rua Visconde de Santa Isabel n.º 411, predio de dois pavimentos em centro de terreno, medindo 17,80 x 24,00 com tres quartos, duas salas, copa cozinha, banheiro completo — Entrada para automovel — Pode ser vista diariamente das 12 as 17 horas. Inf. pelo tel. 28-3543 — Entrega imediata — Não aceitamos intermediarios. Preços Cr$ 300.000,00 (7207) 1200

RUA ARAXA' 625 — Vende-se predio de um pavimento construido em centro de terreno de 9 x 29 metros com sala saleta, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados, entrada para automovel. Tem financiamento. Entrega na escritura definitiva. Pode ser visitado das 17 ás 19 horas. (7266) 1200

GRAJAU' — Vendemos para entrega no ato do sinal, magnifica residência em centro de terreno 12 x 29mts, tendo dois pavimentos com otimas varandas, duas salas, tres excelentes dormitórios, [illegible] completas para [illegible] cortinas [illegible] tres. Preço: 400 mil cruzeiros com facilidade de pagamento — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco n. 106 ou 108, 8º andar, salas 811 e 813. (7338) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento a pronta entrega, vende-se por 310 mil cruzeiros parte financiada 18 anos facilita-se a parte não financiada Edificio Zacatecas, rua das Laranjeiras, 210, lado da sombra no decimo andar, com entrada, ampla sala, 3 otimos quartos, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, area, luz direta mesmo na area de serviço, otimo ambiente em virtude de serem todos proprietarios. Tratar no apartamento 407 do mesmo Edificio sómente na parte da manhã. (0047) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras 285, o unico apartamento disponivel de frente, 7.º pav.º., com 2 salas, quatro, quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empergada, W. C. serviço, area aramarios embutidos, e varandas. Preço Cr$ 440.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Negocio particular. Plantas e condições, tratar com o Dr. DAVID á Rua Machado de Assis n.º 14 — Apartamento 302 — das 12 as 15 horas. (7185) 1400

APARTAMENTO no suntuoso edificio Aguas Ferreas, situado num lindo parque, vende-se por motivo de viagem, para entrega imediata, constando de hall, saleta, grande living, sala de jantar, três espaçosos quartos, banheiro com louça inglêsa, cozinha, dependencias para empregada e area de serviço. Está magnificamente mobilado, de estilo, decorado com fino gosto, provido de louça completa e de todos os utensilios indispensaveis. Vêr e tratar das 15 ás 18 horas nos dias da semana e durante o dia todo no domingo á Rua das Laranjeiras n. 550 apto. 1004. (3775) 1400

APARTAMENTO de luxo, vende-se tendo 4 quartos, 2 salas, hall e varanda de marmore, 2 banheiros, 2 quartos empregados, demais dependencias. Tratar com o proprietario tel. 25-5802 e 42-5097, diretamente. (7329) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótima residencia, estado de nova, pronta entrega, construção recente, 4 q. 3 salas 2 b. copa coz. gar. varandas etc. 2 frentes, 250 m2. const. terreno 400 m2. Inf. 27-6390. (7490) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos, prontos para serem habitados, vendo compostos de ampla sala, 3 bons quartos, cozinha, quarto de banho com box, quarto e W.C. para empregada, bom quintal, linda vista, etc. Preços 250 e 260 mil cruzeiros, tem parte financiada. Ver á rua Itaberá n. 62 e tratar á Av. Graça Aranha, 416, sala 821, com João Amaral. Tel. 42-9750. (7458) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Laranjeiras, 337, edificio de tres pavimentos, com 12 apartamentos, tipo médio, cada um com sala, 2 quartos e demais dependencias, inclusive quarto empregada, de bôa construção, podendo proporcionar grande margem em caso de revenda parcelada dos apartamentos. — Preço base Cr$ 2.200.000,00 — OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia, 305, 7.º andar. Tel. 42-7139. (6226) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se otimo lote pronto para receber construção, do lado da sombra, medindo 520 mts.2. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone: 42-2722 — Sr. ANTONIO. (8026) 1500

Lins Vasconcelos

APARTAMENTO — Vende-se o ultimo, em edificio de três pavimentos, em centro de terreno ajardinado, á rua Bicuiba n.º 10, esquina da rua D. Romana. Uma ampla sala de jantar, com três quartos, duas varandas com 15 metros, banheiro completo de côr, copa e cozinha completa. Quarto e banheiro de empregada, com pequena entrada, saldo financiado pela Caixa Econômica. Entrega imediata com "habite-se". Tratar com o proprietario incorporador, á rua acima. (8064) 1700

Rio Comprido

A' Rua Itapiru 85 a 101 — Ainda restam otimos apartamentos nos 1.º e 3.º pavimentos. Construção imediata. Informes completos na Farmacia Minerva ou com os vendedores exclusivos: Centro Carioca Com. Repres. Ltda. Av. Graça Aranha 57 sobre-loja — Tel. 42-9641. (2884) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se predio com grande facilidade de pagamento. 2 pavimentos em terreno de 14 x 37,50, Preço Cr$ .... 350.000,00. Vêr á Ladeira do Viana 33. Entrega-se o predio vazio. Tratar á rua Senador Dantas, 20, 10.º sala 1002 tel. 22-9769. (7194) 2100

S. Cristovão

VENDE-SE casa situada em centro de terreno medindo mais de 582 m2., com cinco espaçosos quartos, 2 grandes salas e demais dependencias. Grande oportunidade. Bairro Industrial. Tratar tels. 23-7082 e 28-3848. (6229) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo para entrega imediata e vasio solido galpão, em terreno de 1.200m2. Tratar com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco 137, 5.º s. 511. (6199) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo otimo terreno á Av. Brasil, c/ 2 frentes, até a rua Bonfim, medindo 2.600m2., informações c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set., 94 — 42-7498. (2947) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo terreno no principio da rua Bonfim, medindo 20 x 42,50 (786 m2.) vasio. Preço 1 milhão de cruz. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 94 — 42-7498. (2946) 2200

Tijuca

VENDE-SE — Um terreno na rua Juparanã na Tijuca com 14 x 18 ms. Tratar tel. 38-0422. (7138) 2500

TIJUCA — Vende magnifica casa de um só pavimento, com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha, despensa e demais dependencias em terreno de 12,50 x 50. Tratar Av. Rio Branco 120 loja 38. (7136) 2500

TIJUCA — Vendo á Rua Pinto de Figueiredo n. 33, as casas ns. 4 — 5 — 6. Tratar diretamente com o proprietário Snr. Ruy de Freitas, Rua 1º de Março n. 7, 5º andar, salas 501/3. Telefone 43-7504, das 4 ás 6 diariamente. (7372) 2500

Tijuca — Terreno — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, entre 2 residencias, c/ 12 x 30. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar com Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37-1º. (7473) 2500

TIJUCA ou proximidades — Compra-se casa, vazia, proximo condução — Base Cr$ 200.000,00. Telefonar 38-1142, das 9 ás 11 hs. sr. Machado. (6183) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamentos já construidos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, etc. aos preços de Cr$ 125 a Cr$ 145.000,00, com financiamento de 100% para os contribuintes do Instituto dos Comerciarios que percebam vencimentos superiores a Cr$ 3.000,00 mensais. Vêr no local á Rua Carvalho Alvim n.º 105. Tratar á Av. Rio Branco n.º 134, 4.º s/ 407. Fone 42-6573. (6173) 2500

TIJUCA — Terreno — Junto a densa floresta da União. Vende-se, c/ 28 x 76, c/ frente para 2 logradouros, sendo o principal uma praça, ao lado de densa floresta virgem indevastavel, excepcionalmente indicado p/ residencia de grande luxo. Preço Cr$ 520.000,00. Tratar pessoalmente c/ Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37 — 1.º. (7472) 2500

TIJUCA — Alugam-se apartamentos otimas acomodações, entrada 3 quartos, 1 sala, terraço, banheiro, cozinha, dependencias de empregado e garage. Preço Cr$ 2.600,00. Resposta a caixa n.º 7436. (7436) 2500

Urca

URCA — Entrega predio ato da escritura definitiva. Vende-se uma otima propriedade com 4 quartos, demais acomodações, rua Candido Gafrée, 131, terreno 12,00 x 20,00. — Preço 800.000 cruzeiros. Tratar S. ROSELLI Quitanda 87, 1.º andar. (2073) 2600

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em construção a Avenida São Sebastião n.º 111, com linda vista para a Guanabara, tendo sala, varanda, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços a partir de Cr$ — 130.000,00. Financiamento da Caixa Economica. Tratar a Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (5468) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo apts. prontos para serem ocupados com S. jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha em Edificio recem construido. Preço a partir de Cr$ 135.000,00 com 70% financiados em 15 anos juros de 9% Tabela Price. S. STOCKLER — Edificio Nilomex S. 701. Tel. 22-7221. (5513) 2700

VILA ISABEL — Vendo á rua Senador Muniz Freire, duas otimas casas com sala e tres quartos a 210.000,00 cada — Av. Rio Branco, 128, sala 1216. (2939) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Casas e Lojas — Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala, 3 quartos e mais dependencias, em rua particular — Avenida dos Infantes, á rua 24 de Maio, n.º 915. Vendem-se 2 casas juntas ou separadas com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, a rua Tenente Azauri ns. 136 e 144 — Vendem-se 2 lojas com sobrado, juntas ou separadas, a rua 24 de Maio, ns. 919 e 921. — Aceitam-se ofertas a prazo e a vista — Tratar a rua General Pedra n.º 157 — Telefone: 23-5289. (5457) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se 2 predios geminados em centro de terreno de 15 x 20, construidos em 1935, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha a gaz tratar diariamente com Sr. ORLANDO a rua Dr. Leal 311 no E. de Dentro. (8041) 2800

REALENGO — Vende-se a prestações, a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que seja paga a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos, podendo-se construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia, 93 com o sr. Mendes, ou no escritorio da rua Primeiro de Março n.º 37, loja, com Companhia Imobiliaria Nacional á o sr. Mario. Telefone 43-1976. (2179) 2800

INHAUMA — CASAS E TERRENOS Á PRESTAÇÕES — Vendem-se, em frente á Praça 24 de Outubro, ás ruas Aitinga, Upitanga e Praça Turimã, casas em final de construção, constando cada uma de varanda, sala, 2 grandes dormitórios c/ armarios embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, área de serviço, etc. e lotes de 9 x 35 e maiores, tambem prontos a receberem construção. Ruas dotadas de água, luz, telefone, calçamento e arborização; dispondo de varios meios de transporte, como sejam: a) — trens a curtos intervalos p/ Estação de Francisco de Sá; b) — bondes da linha Inhauma, p/ as Estações de Cintra Vidal e Meyer, c/ elétricos a todos os instantes p/ D. Pedro II e suburbios; c) — 2 linhas de ônibus "Meyer-Ramos" e "Cascadura-Ramos". Pagamentos facilitados a praso longo c/ modica entrada, aceitando-se tambem proposta p/ acquisição por intermédio de Institutos ou Caixas. Plantas, preços e informações nos domingos e feriados, no local, á rua Aitinga n. 41, com o sr. Torres e nos dias uteis no escritorio de Joaquim Santos Parente, á Av. 13 de Maio, 37-1º. Tel. 42-6402. (7476) 2800

VENDE-SE uma casa em construção, quase pronta, por cem mil cruzeiros, conforme está. Rua General Clarindo, 796. Facilita-se. Estação Encantado. (7462) 2800

VENDA de predio na estação da Piedade á rua Leopoldina n. 1, esquina da rua Silvana, com acomodações para familia, está ocupado com leiteria, não tem contrato; tratar com ALMEIDA á rua Rodrigues Silva n. 9, das 3 ás 3 1/2 de segunda-feira, 12, em diante. (6174) 2800

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO — Vende-se na rua Cambuci do Vale, 415, tres casas, compostas de sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Preço de ocasião, todas por Cr$ 105.000,00. A 5 minutos da estação. Ver e tratar no local, casa n. 2, com D. ELZA. (7382) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendo para entrega imediata, otima casa com todo conforto, para residencia ou week-end, fogão ultra gás, jardim galinheiro, tanque para marrecos, muitas variedades de fruteiras em produção. E' a melhor casa do local. Terreno plano de 20 x 50. Ver á Rua Quiririm n.º 185, sabado e domingo. Entre Praça Sêca e Vila Valqueire — Inf. Tel. 42-4202 ou 27-3719. — Pode financiar Cr$ — 150.000,00, em 15 anos, tabela Price. (5483) 3001

JACAREPAGUÁ — TERRENOS — Vendem-se c/ facilidade de pagamento, lotes de 12 x 35 e maiores, inclusive 2 ótimas esquinas, á rua Visconde de Asseca, Estrada do Cindiba e Estrada do Tabapuan, situados a poucos metros do ponto final do bonde "Taquara". Preços a partir de Cr$ 35.000,00. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (7475) 3001

CASA EM JACARÉPAGUÁ — Vende-se p/ entrega imediata, prédio acabado de construir, á rua Pinto Teles n. 299, a poucos metros da rua Candido Benicio, em centro de terreno de 12 x 30, c/ varanda, sala, 4 dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Preço: Cr$ 190.000,00 facilitando-se parte do pagamento, aceitando-se tambem proposta p/ acquisição por intermedio dos Institutos ou Caixas. Chaves c/ o vigia no local ou na mesma rua n. 369. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (7474) 3001

Meier

MEIER, casas em prestações, vendo no mais lindo recanto do Meier, zona exclusivamente residencial, lindas casas de diversos tipos e tamanhos, todas são em centro de terreno com jardim na frente e entrada para auto, tenho de 1 e de 2 pavimentos. As ruas são asfaltadas, arborizadas e tem luz, gás, esgoto, telefone, linda vista e clima adoravel. Preços de 150 a 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Mais informações e visitas ao local com João Amaral. Tel. 49-0334. (7359) 3100

Sub. da Leopoldina

TERRENO, dividido em 34 lotes Estação de Piabetá — E. F. Leopoldina: aproveite a oportunidade de adquirir um lote de 10 x 40 á 13 x 40, por Cr$ 4.500,00 á Cr$ 6.000,00, proximo a estação, rua Guarany. Futuro suburbio da Leopoldina. Tratar com o proprietario pelo telefone 32-4864. (6127) 3200

AV. BRASIL — Vendo esplendido terreno medindo cerca de 22.000 m2. na altura de Cordovil, contendo galpões, fornos, caixas dágua, luz, força e telefone, pelo preço de 2 milhões de cruzeiros, podendo financiar 50%. Tratar c/ J. MALAFAIA, rua 7 Set. 49, 42-7498. (2948) 3200

Niterói

ALCANTARA — Sitio. Presta-se para lotear — Bonde, onibus, agua e luz proximo. Mais ou menos 20.000 m2. Informa-se em Niterói — Praia das Flexas, Rua Pereira Nunes 14 — Apto. 304. (6170) 3300

VENDESE o predio vasio á rua Barros n. 403 casa XII, em Niterói, perto da Avenida 7, com 3 quartos, 1 sala, etc., construido em centro de terreno de 10x20. Chaves e informações na rua Barros n. 395. (2908) 3300

Ilhas

CASA EM PAQUETA' — Vende-se pela melhor oferta linda casa em Paquetá, com 5 quartos, 4 banheiros, grande varanda, otimo jardim, com completo mobiliario de luxo. Ocasião excepcional por motivo de viagem do proprietário — Preço base Cr$ 450.000,00 — Rua Adelaide Alambary n. 4. Pede-se telefonar (Paquetá 254), pedindo autorização para visitar. (7366) 3400

Petrópolis

Vende-se pelo excepcional e ultimo preço de Cr$ 110 000 00 um terreno de 23 metros de frente por 370 metros de fundos, entre. Quitandinha e o centro da cidade e a 800 metros da estrada — Rio-Petropolis, com onibus proximo. Negocio direto com o proprietario — Tel. 27-1005. (8240) 3500

CONSTRUÇÕES — Projeta administra, empreita qualquer serviço de engenharia para industrias e residências. Engenheiro civil J. J. Pereira Louro. Av. 15 de Novembro, 956, sobrado telefone 2356 — Petrópolis. (5455) 3500

RUA OLAVO BILAC 395 — Vende-se para pronta entrega, confortavel residencia em Petropolis, de bôa construção, em terreno de 17 x 206. — Preço Cr$ 250.000,00 — aceitam-se ofertas. Tratar com Rubens pelo telefone 42-1314. (7205) 3500

ITAIPAVA — Vende-se Granja com cerca 15.000 ms. quadrados com excelente residencia recem-construida, com amplas varandas, sala estar, living, 4 dormitorios, 2 banheiros e dependencias: instalação á lenha e ultragás e telefone; piscina, quadra de tenis, cocheiras, galinheiros e casas de empregados. T. 25-4259. (8409) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa propria Colegio, no centro de grande area com 14 mil metros quadrados pronta para qualquer iniciativa. Informações com pessoa autorisada a rua Souza Franco 465 — Petropolis. (8030) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa nova acabada de construir Rua Coronel Veiga, para ver e tratar com o Sr. ELIAS — Av. 15 de Novembro, 830. (5463) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia de construção moderna com 6 quartos, garage, etc. ou aluga-se na rua Fonseca Ramos n. 533. Trata-se na Praia de Botafogo, 330. (7415) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno pronto para construir, com 12 metros de frente por 20 de fundos, bairro Castelanea. Tratar no Banco Zagari — Rua Assembléia, 43. (7244) 3500

PETROPOLIS — Terreno perto da Ponte Fones, rua Olavo Bilac 265, frente 28, fundos 75, plano 40, agua em abundancia — Cr$ .... 105.000,00. Telefone 37-2707.

PETROPOLIS — Vende-se ou permuta-se, por 2 predios ou apart. em Copacabana, Ipanema ou Leblon um belo e moderno conjunto, em ponto central privilegiado (Avenida Pedro 1.º — trecho do Bosque). Negocio sem intermediario. Inf. tel. 37-6982 (Rio). (2918) 3500

PETROPOLIS — Vendo casa nova com quatro quartos, 2 banh. em cor, 2 salas, grande varanda envidraçada, copa, cozinha, com Ultra-Gaz, quintal, garage com 2 quartos empregados, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar á rua Marquez de Paraná, 125 em Petropolis, e no Rio: 42-3539. (2937) 3500

PETROPOLIS — Vende-se magnifico prédio em centro de terreno com 50 metros de frente, fazendo esquina com outra rua com 10 quartos 3 grandes salas, otima varanda, garage com espaço para 2 carros, dependencia isolada para empregados á Av. Koeller, 5 (Vila dos Bambús). Ver e tratar na 2.ª-feira no local, das 15 ás 18 horas. Informações pelo tel. 40-3534, das 12 ás 18 horas. (7480) 3500

VENDE-SE uma linda propriedade em centro de terreno todo arborizado á Avenida Araraquara. — Preço Cr$ 400.000,00, facilitando-se parte. Tratar pelo telefone 26-6024, das 10 horas em diante. (6137) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Em otima residencia de familia de fino trato recebe pessoas para temporadas dispensando bom passadio. Cartas para A Bastos rua Prefeito Monte 40-A Varzea — Teresopolis. (2919) 3600

TERESOPOLIS — Vendo predios, magnificos terrenos no Alto, tratar com Angel Cuquejo, praça Hygino da Silveira 131, fundos. — Tel.: 2726. (J 8149) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno medindo 40 x 100, sito á rua Pirahy. Preço Cr$ 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros). Tratar na Pensão Serrana — ALTO. (7245) 3600

Fazendas e Sitios

PETROPOLIS

Compra-se nos arredores até Itaipava uma propriedade para veraneio, dando em pagamento um grupo salas no Edificio "Darke". Base Cr$ 350.000,00. Cartas para Burity, Avenida Graça Aranha, 333 — Sala 309. (2873) 3700

FAZENDA ARARUAMA
Est. Rio

Vende-se com 100 cabeças de gado criação, a margem da Estrada Niteroi — Campos. Informações com A. Soares. Trav, Baroness, 62 — Niteroi. — Tel. 2—1857. (6186) 3700

FAZENDA
18.000.000 metros quadrados

Localisada em Nova Iguassú a 6 km. da Estação de Queimados, a 30 minutos da Estação de D. Pedro II. Trem Elétrico, 7 km. da Estrada Rio—São Paulo, entrando pelo km. 33 ou 37, com pastagem para 3.000 cabeças de gado, cercada por três rios, já dragados pela baixada Fluminense, Matas, para mais de 100.000 metros de lenha, podendo ser loteada, terras próprias, base para negócio Cr$ 0,80 o metro quadrado, incluindo mil cabeças de gado, novilhos e bezerros da raça zebú aclimatadas na referida fazenda onde nasceram.
Ver e tratar com o proprietário em Nova Iguassú, á rua Doutor Tibaú, 80, diariamente, ou a rua 1.º de Março, 7, 5.º andar, sala 503, com Rubens de Almeida. Aceita-se parte do pagamento em prédios situados no Distrito Federal. (7493) 3700

GRANJA AVICOLA

Vende-se uma em franca Produção com uma renda de 200 mil cruzeiros Anuaes — Negocio direto com o proprietario.
Planta Fotografia a Rua Assembléia N.º 104 S. 605. (8015) 3700

FAZENDOLA — PETROPOLIS

Vendo em São José (Paranauna), 5.º distrito de Petropolis, a 5 quilometros da vila, com 44 alqueires geometricos, otimas aguadas, cercada e pastagens divididas, muito boa sede e casas de colonios, currais, lavouras, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, etc., á margem da estrada de rodagem ligando São José a Teresopolis e cortada pelo Rio Preto. Acesso pela Estrada União e Industria na Posse. Otimo clima, 650 metros de altitude. Informações: no Rio, pelo telefone 28—6178 e em São José no Laticinio com Paulo Duarte ou José Maria. — Facilita pagamento. (6165) 3700

MIGUEL PEREIRA — Novo loteamento Alegria, magnifica situação distante da estação 10 minutos a pé, com luz e agua. Terrenos prontos para edificar. Posse imediata. Preços sem competidores. Pagamento a combinar. Tratar com Mauricio ou Pimentel. Em frente a estação. Tel. 25. Miguel Pereira. (6180) 3700

TERRENO NO CACHAMBY

—— MEYER ——

Vende-se com 2.000m2 com planta aprovada para a construção de uma Avenida com 16 casas. Tratar á Av. Graça Aranha n.º 416, 7.º, salas 714-715, DAS 15 A'S 16 HORAS.

Está em pleno funcionamento a grande Usina Siderúrgica onde trabalham milhares de operários.
Essa grande população precisa de alimento, mas, *não cria e não planta.*
Em volta da zona industrial existe o nosso loteamento de sitios, granjas e fazendas.

SÍTIOS DIVIDIDOS PELA PRÓPRIA NATUREZA

Que podem ser adquiridos por qualquer um, com preços desde Cr$ 12.000,00 com Cr$ 3.000,00 á vista e o restante em 30 prestações mensais sem juros.
POSSE IMEDIATA
Compre sua terra, crie, plante e seja um dos fornecedores da Cidade AÇO.

COMPANHIA FLUMINENSE DE REPRESENTAÇÕES S. A.
Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 799 - 17.º andar - Sala 1701 - Fone: 22-0856
Volta Redonda: Av. Paulo Frontin, 121 - Sobrado - Fone: Volta Redonda 23

CAMPO GRANDE

Vende-se em Inhoaíba, a 200 metros da estação uma grande área de terra cortada por várias estradas e ruas inclusive Avenida Cezario de Mello proprias para construção de casa Popular, com trens Elétricos telefone, luz, e agua, a 100 metros. O terreno não tem elevação, tratar das 9, as 12 pelo tel. 47-0169 com Dr. Mario Mangia. (6223) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se casa com terreno de 2400 ms, a margem do lago cinco minutos da estação. Informações tel. 27-3227. (6240) 91

OPTIMO NEGOCIO

Fazenda para criação e cultura, terrenos para fábricas, loteamentos, casas para residencias, procure informações com o Sr. Franklin Luiz de Carvalho — "Pensão Rio Branco". Niterói. E. Rio T. 4353, não estando pode deixar recado que procurará. (91)

CASA E TERRENO

Vende-se para pronta entrega terreno plano pronto para ser loteado, medindo 45 x 197 esplendida casa. — Tratar fones 42-9660 e Niterói 4514. (8215) 91

JACAREPAGUÁ

VENDE-SE confortavel residencia de 2 pavimentos, com grande terreno, toda mobiliada, com salão de bilhar, garage, arvores frutiferas, lagos para patos, luz, água corrente e telefone. Situada no melhor ponto da Freguezia com magnifica vista. a 5 minutos da Av. Geremario Dantas e distante 300 metros da estação da futura linha eletrificada da Central do Brasil — Ramal Marechal Hermes — Leblon — Cr$ 500.000,00. Tratar diretamente com o sr. CARLOS pelo telefone 22-3709. (8168) 91

CASA

GAVEA — LEBLON — COPACABANA — IPANEMA — S. NTA TERESA — Familia de tratamento procura com urgência em qualquer dos bairros acima indicados. Respostas em mão indicando local, aluguel, etc., para a Caixa n. 31527 deste jornal. (32293) 91

APARTAMENTO PRONTO

Vende-se á Av. N. S. de Copacabana n. 860, por Cr$ 250.009,00 com sala, dois quartos e dependências, cômodos espaçosos. Informações telefone 42-4759. (2926) 91

FLAMENGO

OCUPAÇÃO IMEDIATA COM ENTRADA DE Cr$ 30.000,00
Apartamento de sala, quarto, banheiro completo, kitchnete e tanque, á rua Paissandu n. 250-A, com Cr$ 330.000,00 de sinal e Cr$ 120.000,00 financiados. Vêr no local com sr. Wilson sábado e domingo, durante todo o dia. (7500) 91

GAVEA

Vendo lotes próximo á rua Marquês de S. Vicente e Avenida Olegário Maciel (em construção) com 38 metros de largura.
Tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901 — Fone: 42-3883. (6169) 91

SÃO LOURENÇO

Vende-se casa de ótima construção linda vista, confortável saudável e perto das águas. Em cima 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha. Em baixo 3 quartos, grande salão, jardim, cozinha fora. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar com Major Pedra rua Bernardo da Veiga, 463 — No Rio — Telefone 27-5076. (6246) 91

COPACABANA
VENDE-SE

Três apartamentos—exclusivos, prontos para habitar, Rua Bolivar, 54 — esquina de Copacabana, com financiamento. PREÇOS: — Apartamento 201 — Cr$ .. 240.000,00, 202 — Cr$ 220.000,00 e 203 Cr$ 180.000,00. Tratar com Dr. Annibal — telefone 42—3507 e 32—7858. (7308) 91

AV. ATLANTICA

Vendo em apartamento com frente para a Avenida e Joaquim Nabuco, 57, sala, quarto empregada, cozinha e demais dependencias. Entrega imediata. Não dou preço por telefone — Ver a Av. Atlantica, 2.072 apto. 102. [illegible] 91

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

Proprietario de um terreno, proximo a Praça Saenz Pena, deseja intendimentos com pessoa que possa obter financiamento para a construção de um edificio com 23 apartamentos, possuei projeto planta e especificação.
Para melhores detalhes, escrever á Caixa Postal 4793 — Rio de Janeiro. (8187) 91

APARTAMENTO DE LUXO NO LIDO

Vendo todo calafetado nas galerias, Duvivier com 3 quartos, sala ampla, copa, cozinha, quarto empregada, com telefone [illegible] — entrega imediata. Telefone 26—8869. (6030) 91

CASA

Vende-se com ou sem mobiliario estilo colonial [illegible] (7001) 91

ZONA INDUSTRIAL CORDOVIL

Vende-se dois lotes de 16 x 60, planos á rua Aragão Gesteira. Inform. com o sr. Moacyr rua Quitanda 81 — 1.º — Tel.: 43—[illegible], das 9 ás 11 e das 16 ás 17. (7129) 91

CASA PARA IMEDIATA ENTREGA

Vende familia que se retira, no melhor local da GAVEA, confortavel, isolada, com lindas vistas, própria para extrangeiros, por preço de ocasião. — Telefones 43-1333 e 27-0722. (7181) 91

VENDE-SE

Terreno com frente para quatro ruas, medindo cerca de 15.000m2, perto de Hospital, escola publica, Igreja e Bond, distante 5 minutos da estação de Campo Grande, E. F. C. B. Informações com Mario Cavalcanti Lacombee, tel. 23-3722. (6124) 91

Vivenda suntuosa

Vendem-se residencia ultra luxuosa, em centro de terreno, de 1.147 m2., com 3 salas, escritório, 6 quartos, 3 banheiros de luxo despensa e cozinha garage, toda pintada a oleo conforto imaginavel construção recente. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. Rua Barão de Sto. Angelo n. 34, Tel. 29-6548. Ver das 13 ás 17 horas. (8080) 91

JARDINS - GAVEA

Vendo área de 13.800,00 metros quadrados á rua Golf Club.
Local fresco de grande valorização, água em abundancia, luz, telefone, etc.
Vêr á rua Golf Club n. 42 e tratar á rua Alvaro Alvim n. 31, 19º andar, sala 1901 — Fone 42-3883. (6166) 91

CASA

Particular compra uma em centro de terreno, com o minimo de 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Pode ser casa antiga. Bairros Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Jardim Botanico. — Base Cr$ 600.000,00. Negócio urgente Resposta para este jornal n. 5445. (5445) 91

TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL

BENFICA

Vende-se com 25.000 m2 todo ou em parte.
Tratar á Av. Graça Aranha 416, 7.º, salas 714-715, das 15 ás 16 horas. (N 32482) 91

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 - Telefone: 23-1825
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 139/143.
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33.
BAHIA — Rua Padre Vieira, 11/13.

DEPOSITOS

— Abonamos as seguintes taxas:

A' VISTA	3 % a/a.
LIMITADAS	5 % a/a.
PARTICULARES	5,1/2 % a/a.
AVISO PRÉVIO:	
— 30 dias	4 % a/a.
— 60 dias	4,1/2 % a/a.
— 90 dias	5 % a/a.
— 120 dias	5,1/2 % a/a.
PRAZO FIXO:	
— 1 ano	6 % a/a.
— 2 anos	6,1/2 % a/a.
RENDA MENSAL:	
— 1 ano	5,1/2 % a/a.
— 2 anos	6 % a/a.
POPULARES	5 % a/a.

— VENDA DE IMÓVEIS —

RESIDÊNCIAS, LOJAS E ESCRITÓRIOS MODERNOS.

Otimas construções no Flamengo, Av. Atlantica, Esplanada do Castelo e outros bairros valorizados.
Vendas a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

Encarrega-se da venda de imóveis

Expediente publico ininterrupto das 9h,30 ás 15h,30

TERRENO NO REALENGO

Vende-se perto da Estação com 12.000 m2.
Tratar á Av. Graça Aranha 416, 7.º, salas 714-715, das 15 ás 16 horas. (N 32482) 91

VENDE-SE um grupo de casas em Areal, dando boa renda, Estado do Rio; informações com Francisco Oliveira. (2941) 91

APARTAMENTO — COPACABANA

Vende-se no edificio Araxá, á Praça Serzedello Corrêa, esq. de Hilario Gouveia, a 50 metros da Av. Atlantica, apartamento 6.º andar, sala, living, 4 quartos, 2 banheiros de luxo completo em cor, copa, cozinha, quarto e serv. empregados todas as peças de frente, um apartamento por andar — 50% financiamento, entrega dentro de 5 meses: tel. 43—7004 sr. Calazans. (8066) 91

TERRENO

DUQUE DE CAXIAS — esquina de 7 de Setembro com Capitão Barroso — com 2.500 m2., no centro da cidade. Tem excelente água com abundancia. Tratar com João N. Oliveira — Praça Duque de Caxias, 5 Sob. (7400) 91

ZONA INDUSTRIAL BONSUCESSO

Vendo terreno, 12 x 47. R. Bittencourt Sampaio, 12 mts. antes da Av. Brasil. Preço 400 Cruzeiros o metro quadrado. S. Varella — Gonçalves Dias, 84 s/ 406. (7395) 91

SITUAÇÃO EM MENDES

Vende-se 27.250m2., no kilom. 4 á margem da estrada de rodagem Mendes — Vassouras, altitude 550 mts. onibus á porta: todo cercado, casa de moradia, muitas acomodações para criação e empregado, açude, mina d'água arvores frutiferas de diversas qualidades em produção grande capineira.
Preço de ocasião. Para ver e tratar: com o proprietario Dr. Albert Thiry, no local. (7499) 91

PETROPOLIS

Três residências de fino acabamento em construção, em bairro residencial, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo cada uma sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automovel, das quais uma já se encontra em conclusão de pintura.
PREÇOS: Cr$ 230.000,00 a Cr$ 250.000,00. [illegible] (8064) 91

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMARÓTY — Rua Grajaú n. 225

ESTRUTURA DE CONCRETO CONCLUIDA
Apartamentos com vestibulo, sala de jantar com varanda, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque
• FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 402 — TELEFONE: 22-7544 (32442) 91

Lotes com praia própria

LUZ E AGUA

15 % sinal — 60 prest. sem juros. Vila Balneária Guity. Mangaratiba — Esc. Rua Alvaro Alvim 21 — S. 206. Tel. 37-0553. (843) 91

TERRENO NA ESTRADA VICENTE CARVALHO

Vende-se ao lado de rua calçada com bonde na porta, á cinco minutos da Penha. Área com 140.000m2. Tratar á Av. Graça Aranha, 416, 7.º, salas 714-715 DAS 15 A'S 16 HORAS. (N 32482) 91

EDIFICIO MAJESTIC

RUA GOMES CARNEIRO 149

Vende-se o Apart. 1.204 novo com Habite-se constante de 1 sala, entrada, 2 quartos, varanda, cozinha, quarto de empregada, etc., pelo preço á vista de Cr $285.000,00. Tratar com o proprietário á rua Buenos Aires 104, sala 31. (91)

VERÃO NO JOÁ!

Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÁS PORTAS DA CIDADE! Venda á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Peça conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45 — 9º andar — Telefone: 23-2180. (91)

TERRENO

Compra-se em Botafogo, nas proximidades da praia, com as dimensões minimas de 15 a 23 de frente por 50 a 60 de fundos.
SEM INTERMEDIARIO
Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 5505 (5505) 91

Teatro João Caetano

Numa iniciativa arrojada, como um régio brinde ao numeroso público da sua atual temporada,

DERCY GONÇALVES

apresentará no DIA 15 a artista portuguesa mais cara de quantas já se exibiram entre nós:

MARIA DA GRAÇA

— A maior novidade musical de todos os tempos — Nos maravilhosos quadros de fantasia da super-revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli:

Dercy Gonçalves

*

"DEIXA FALAR"

MARIA DA GRAÇA

Cantando melodias portuguesas, "passo-dobles" de Madrid e sambas de Arí Barroso, Dorival Caymi, José Maria de Abreu e o famoso "Tico-tico no fubá"!

MARIA DA GRAÇA

HOJE — Vesperal ás 16 hs. e ás 20 e 22 hs. — ULTIMO SÁBADO! EM PLENO SUCESSO!

"Sinhô do Bomf'm"

Amanhã: Ultimo dia — Matinée ás 15 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs.

GELADEIRA G. E.

Vende-se uma de 7 pés recem-chegada dos Estados Unidos. Tratar á rua da Matriz 70, Botafogo. Tel. 26—8241 com Dona Alice. (8212)

INSTALAÇÃO DE PEDREIRA

Compro equipamento usado em bom estado para exploração de Pedreira e produção de pedra britada com capacidade para cerca de 80 m3. diarios, compreendendo compressor de ar, britador, peneiras etc. Ofertas para esta redação, caixa n.º 5.448. (5448)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de várias marcas e diversos carros. Preços módicos. LAUMAR — rua Ouvidor, 41 — loja (1947)

MICROSCOPIO LEITZ

Vende-se um microscopio Leitz e uma máquina fotografica Voigtlander; em estado de novo, respectivamente, por Cr$ 9.000,00 e 4.500,00. Rua Osorio de Almeida .68. — Tel.: 26—6846. (8182)

À VISTA CR$ 3.400,00

Máquina de costura. Compra-se até Cr$ 3.400,00 — qualquer tipo, mesmo industria — negócio licito, pagamento no ato. Rua Estácio de Sá n. 37. Telefone 32-3900. (7191)

MAQUINA DE ESCREVER UNDERWOOD

portatil, 1947 completamente nova e não usada, vende-se com sr. Martin. Rua Debret, 79. — Sala 510, tel. 42—2335. (5509)

MOTOCICLETA

Vende-se uma, marca Victoriá, á rua Domingos Ferreira, 198-A. Preo Cr$ ... 4.000,00. (2563)

CASACO DE PELLES

Vende-se lindo casaco de peles de Astrakan preto comprado na Europa, com muito pouco uso, comprimento normal, talhe 42 ou 44 — Preço 5.000,00. Ver e tratar por telefone ou a domicilio á Av. Portugal 244, Urca — Fone: 26—8767, das 9 horas ás 12 horas. (7164)

SUA CAMISA Conserta-se

na Av. Rio Branco, 111, sala 509. — Preços modicos. — Pouca demora. (8135)

CHOCADEIRAS "TIPO PETERSIME 11D"

Vendemos chocadeiras tipo Petersime modelo 11D, com capacidade para 11.000 ovos, todas em cedro, em perfeito funcionamento. Tratar na Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda. Avenida Maracanã n.º 252 — Fones: 42—1668 — 28—8987 e 28—6262. (5491)

PAPEL COUCHE' E PAPEL OFFSET

Vendo: COUCHE': 11 000 fls. no formato de 89,2x114,5 cms. 10 grs. m2 — OFFSET: 105.000 fls. no formato de 85x117 cms. 85 grs. m2. Telefonar para 42-6005. THE SYDNEY ROSS COMPANY. Chamar Ciélio. Entrega imediata. (7513)

"SATORIUS"

Vende-se uma balança analitica, com amortecedor de ar, nova, não renovada. Telefone: 30—3868. (8077)

RADIO VITROLA

Vende-se uma nova, ultimo tipo de Philco 5.000,00 cruzeiros. Rua da Matriz 70. Tel. 26—8241, tratar Dona Alice. (8211)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (2781)

Fábrica de tecidos

Vende-se pequena tecelagem de seda e rayon, em PETROPOLIS, com oito teares, uma urdideira, um encanatório, uma espuladeira e demais pertences. Tratar á Rua Buenos Aires 90, sala 502. Fone: 43-6384 ou 43-6390. (8160)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Necessita-se de um rapaz com conhecimentos gerais de escritorio, que escreva bem á máquina e noções de calculo. Cartas indicando pretensões e referências para a Caixa n. 32474, nesta redação. (32474) 55

Senhoras que fumam

Economizem sua saude e com o preço pago pelos cigarros, adquiram em pequenas prestações mensais um lote ou chacara em Castália a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em construção no ramal de Friburgo, altitude media, com lindas cachoeiras e piscinas naturais ao ar livre — Diversos trens e onibus diários por excelente estrada de rodagem. Inf. no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar, Tels. 23-5219 e 43-9849. EDUARDO DALE. (2725)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43—5865. (2722)

ARAME FARPADO GALVANISADO

Excelente guerra, nunca usado, perfeito estado, dois fios n.º 12-1/2, 4 farpas, rolos 100 libras, custa CIF Rio m. o. m. Cr$ 4,50 o quilo. Minimo 100 toneladas. Embarque imediato. Consulte C. P. 2450 Rio. (7227)

GELADEIRA "PHILCO"

Vende-se uma de luxo, 7 P. C., ultimo modelo. Inf. Guarda Moveis Copacab., Princesa Isabel 74, onde pode ser examinada. (2895)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda, 49-A 4.º and. Sala 43. (22448)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

CINEMA

— EM FESTAS INFANTIS —

Organize uma sessão na residencia de V. Ex. desde Cr$ 100.00. T. 28-3911. Infantil Film. (26966)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor Discreto oleo ou loção. — Perfumaria Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmacias. Inf. Tel. 49—0805. (20999)

ESCRITAS AVULSAS OU ATRASADAS

Contabilistas com longa pratica, oferecem seus serviços para escritas avulsas ou atrasadas, pelos sistemas manual ou "Ruf". Telefones: sr. Figueiredo 22-6415 — Sr. Fuad 30—3296 e 23—5235. (7106)

OSSOS

Dispomos de um lote de 1.000 sacos de ossos Argentinos. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas, Cx. Postal 3372 — Tel. 42—7848. (7027)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noiva, demoiselles d'honneur e toilletes de rigor. Vestidos feitos desde 150 cruzeiros. Aceita fazendas a feitio. Esmero, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 719 — Sala 261. (4394)

GELADEIRAS

Recentemente chegadas, novas, ultimo modelo, de 7 pés, marca KELVINATOR. Entrega imediata, telefonar *TEIXEIRA* 43-4172. (8139)

"SALAS — VOLTA REDONDA — Para escritórios, laboratórios, consultórios médicos e dentários, ainda não habitadas, situadas no Bairro Comercial da Companhia Siderurgica Nacional, em Volta Redonda, alugam-se, juntas ou separadas, as seguintes: 9 (nove) salas de 6,15m x 3,40m e 3 (três) de 6,15m x 6,30m. Aluguels: Cr$ 425,00 e 850,00 mensais, respectivamente afóra taxas e outros encargos. Informações á Avenida Nilo Peçanha 31 — 5º andar sala 506. (32066)

"VENDE-SE pela melhor oferta um aparelhamento para britagem e secagem de carvão vegetal, composto de um secador com dois motores, elétricos de 1 HP. e 1 quebrador de carvão meia-lua. Trata-se e recebe-se oferta até o dia 10 de Maio do corrente ano, no Departamento Industrial de Vendas da Companhia Siderurgica Nacional, em Volta Redonda". (32067)

OFERTA DE SÃO PAULO

MOTORES ELETRICOS

(NOVOS E GARANTIDOS)

220/380 volts, 50 ciclos 1450 RPM marca I.P.L.

0,7 HP.	Cruzeiros	850,00
1 HP.	"	900,00
1,5 HP.	"	1.050,00
2 HP.	"	1.250,00

220/380 volts, 50 ciclos 2850 RPM marca I.P.L.

3 HP.	Cruzeiros	1.400,00
5 HP.	"	1.800,00

Preços posto São Paulo, liquid.

Engradados gratuitos.

TRANSMARES IMPORTADORA LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias, 388

Caixa Postal 5504 — Tels.: 6-6041 e 6-6042

End. Telegr.: TRANSIMPORTE — São Paulo.

CIMENTO BRANCO

Compra-se grande quantidade — Aceitam-se ofertas pelo fone: 43-8564 sr. GERALDO ou sr. JOSE'. (5482)

BELISSIMOS QUADROS ANTIGOS RECENTEMENTE CHEGADOS DA ITALIA

Vende-se, por motivo de força maior, alguns exemplares pintados a óleo, aquarela e água forte. Diretamente com o dono recem-chegado da Itália. Falar com Cesar ou Gabriel pelo tel. 22-6207 ou tel. 42-1231.

CORRESPONDENTE

Companhia Nacional necessita de uma que tenha redação própria, conheça serviço de arquivo e escreva perfeitamente á máquina. Cartas indicando referências e pretensões para a Caixa n. 32474 nesta redação. (32474) 55

MÚSICA

RECITAL DE CANÇÕES ESPANHOLAS

Entre as escolas musicais contemporaneas, nenhuma exercerá sôbre nós mais irresistivel prestigio do que a espanhola, quase sempre representada aqui pelos nomes culminantes de Albeniz, de Granados e de Falla. Trata-se de um movimento criador novo, cuja origem deve-se, em grande parte, á ação galvanizadora de Pedrell, o extraordinário musicólogo e folclorista. De facto, se a tradição musical da Espanha se mantinha popularmente ininterrompida através dos séculos, com uma riqueza e pujança talvez inigualáveis, os seus compositores escassearam do ponto de vista histórico. Em compensação a nossa época projeta no plano histórico uma pleiade de compositores espanhois, onde figuram, na primeira linha, aqueles criadores, seguidos de perto por vários outros.

Ao encarar essa circunstancia curiosa, abro a "História da Musica Moderna" de Camille Mauclair, deparando uma constatação análoga: "Este país (a Espanha), tão rico de musica popular, onde o canto pleno vem ritmar com tanta altivez e sutileza danças incomparáveis, e secunda com tão brioso acento os mais formosos poemas de amor, de dor e de ironia; este país, imbuido musicalmente da melancolia mourisca, tem produzido escassos compositores; mas, em troca, lá abundam os grandes virtuoses do piano, do violino, do violoncelo. Não podemos nos entreter aqui em elucidar as causas dessa penúria, que talvez seja devida precisamente á riqueza extraordinária do impressionismo popular espanhol, que distrai os criadores de obras mais sábias e trabalhadas." E Camille Mauclair enumera apenas compositores de musica religiosa, como Eslava e Seldoni, e os autores de zarzuelas, como Barbieri e Tomás Breton. Mas o que Mauclair denomina de musica moderna está no espaço compreendido entre 1850 e 1914. Deixa por fôrça assim de se deter ante um vulto genial da estatura do polifonista Vittoria, ou do clavecinista Scarlatti (sabe-se que o napolitano compôs na Espanha a parte mais importante de sua obra), tanto quanto alcança apenas as primeiras irradiações universais da musica de Albeniz, de Granados e de Falla.

Essa musica contemporanea espanhola, na realidade, iria empolgar o mundo. A sua arrebatadora fôrça expressiva resulta de se nutrir da musicalidade folclórica da Espanha, que oferece uma gama prodigiosa de matizes. E essa musica vai desde as breves páginas diretas no gênero do "Tango" de Albeniz, ás grandes obras primas pianisticas do autor de "Navarra", ao lirismo de Granados, e ao que, principalmente com o Falla da ultima fase, pode-se denominar de nacionalismo essencial.

Os atrativos especificos que são mais exteriores e brilhantes na musica espanhola, a sua orgia de cores, de ritmos, de melodias magnificas, por si só justificariam a generalidade do nosso publico aguardasse com raro interêsse a apresentação, anteontem á noite, da cantora Esmeralda de Seslavine no Teatro Municipal. Intérprete de camara, Esmeralda de Seslavine é espanhola e se, no ano passado, cantou um repertório eclético, desta vez reservou-se a um nutrido programa de autores do seu país, quase exclusivamente em primeira audição no Brasil. Todos esses compositores, de Joaquim Rodrigo a Falla, são contemporaneos, e não poucos se acham ainda em plena atividade de composição musical.

Entretanto, oferece-se aqui a oportunidade de se dizer que nem sempre na musica espanhola se exteriorizam aqueles atributos de apreensão mais fácil. Mesmo, aliás, as obras melhor conhecidas dos grandes mestres espanhois se forram, sem duvida, de intensa musicalidade intrinseca. E por vezes essa essencialidade de musical é despida de qualquer pitoresco que seja uma via rápida de acesso do ouvinte. Essa condição acha-se mais vezes reproduzida no sóbrio e nobre gênero da musica de camara, e especialmente no cancioneiro.

Dal o intimismo e a sutileza que animaram tantas interpretações de Esmeralda de Seslavine. Sua voz de timbre agradável vinculou, na primeira parte do recital, o sentimento intimo, recôndito, de páginas de Joaquim Rodrigo, de Toldrá, duas tipicas "canciones gallegas" (provindas da região a que, segundo creio, a cantora se prende pelo nascimento) do cubano Joaquin Nin — o mais destacado do grupo, na qualidade de compositor, pianista e musicólogo — e a atraente "La presumida", de Amadeo Vives.

A cantora reuniria, entretanto, na segunda parte, o que houve de mais forte no seu programa, quer quanto ás obras, quer quanto ás realizações impressas pela intérprete. Houve ai também maia variedade expressiva, que fez crescer o interêsse da audição. De rara qualidade musical, por exemplo, patenteou-se o segundo breve "lied" de Albeniz, sôbre rimas de Becquer. Sucederam-se três "Tonadillas", de Granados, de inspiração folclórica, e ainda um singularmente gracioso triptico de Monpou. A originalidade dêste compositor, com a sua estética "primitivista" ao próprio renovamento da grafia musical que o faz abolir as barras dos compassos, é ele resguarda todo o penetrante sabor popular, nas espiritusas, vivazes canções, que foram tão louvavelmente interpretadas por Esmeralda de Seslavine. Depois a recitalista cantou duas poéticas canções de Ernesto Halffter, o notável discipulo de Manoel de Falla, sobressaindo a segunda — "La niña que se va al mar" — onde o compositor reata as tendências do autor do "Concêrto de cravo" de retorno a Scarlatti, conforme se verificou pelo cristalino acompanhamento pianistico.

De permeio a este registro, observe-se que teria sido preferivel ouvir a recitalista no ambito de um auditório adequado á musica de camara do que na ampla sala do Municipal. E' certo que essas canções não foram compostas para soar em amplos espaços. De resto, não digo que a intérprete de técnica perfeita, nem imprimiu a seu repertório a inteira diversidade de matizes que o gênero exige — dentro da sobriedade da musica de camara — tende-se como consequência o valor apenas aproximativo de algumas de suas "performances", principalmente na primeira e terceira partes do recital. Foi inevitável, por isso, uma certa sensação de uniformidade que, no conjunto, transmitiu ao publico. Há não obstante a ressaltar, já na conclusão do programa — "El fantasma", de Turina, o que de umas também nos deu a "Farruca", completando-se o recital por composições de Obradors, de Esplá e de Falla. Que deu, por fim, e seu primeiro extra — esse feliz aceto do nosso cancioneiro que é o "Azulão", de Jayme Ovalle. Os acompanhamentos pianisticos foram executados, com proficiencia, pelo prof. Otto Jordan.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Erich Kleiber com a Orquestra Sinfônica Brasileira — Hoje, ás 16 horas, no Municipal, realiza-se, segundo vem sendo anunciado, o concerto extra do grande maestro Erich Kleiber, para o primeiro turno de sócios, á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Constam do programa, que é um Festival "Beethoven", a "ouverture" "Egmont", a Primeira e a Terceira Sinfonias.

Vem ao Brasil Erna Sack — Excepcional soprano ligeiro, considerada nos teatros liricos europeus como verdadeiro fenômeno vocal, Erna Sack está por empreender, pela America do Sul, uma "tournée" de concertos que devia ter inicio nas cidades do Pacifico e que, poucos dias antes do seu embarque, seu "manager" decidiu começar pelo Brasil, seguindo logo para as cidades do Prata. Esta grande artista do cinema e dos maiores palcos liricos europeus, viaja rumo ao Rio no vapor "Argentina", chegando aqui terça-feira próxima. Durante sua breve permanência na nossa capital, Erna Sack dará no Teatro Municipal dois unicos concêrtos, devendo seguir logo para Buenos Aires, onde seus recitais, no Teatro Colon, são esperados com justificado interêsse.

Orquestra Afro-Brasileira — Sob a regência do maestro negro Abigail Moura, realiza-se hoje, na A.B.I., ás 21 horas, uma audição da Orquestra Afro-Brasileira, conjunto instrumental típico, que executará atraentes programa.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clínica. Alm. Barroso 97, 5.º T. 22-5421.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Boletim do The N. City Bank, de N. York, número de abril; Revista de Correios e Telecomunicações, editada na Argentina, número de abril.

RADIO

UM TRIO VOCAL

Prosseguiu em dias desta semana, na rádio Nacional, a série de apresentações das Irmãs Meirelles, intérpretes de deliciosas canções portuguesas e do cancioneiro internacional, que tão legitimo êxito vem alcançando no Brasil. Em seu programa que se pode recomendar, calorosamente, a todos os rádio-ouvintes. Além da atração própria que exercem essas jovens cantoras, há a circunstância da raridade com que praticamos a musica vocal de conjunto. E' um gênero que quase nunca se ouve no Brasil, em que pese á sua alta valia artística. Diga-se ainda que as vozes das Irmãs Meirelles se harmonisam admiravelmente.

Divertida, no entanto, na transmissão, foi a maneira pela qual um dos locutores se referiu ao trio: "grandes artistas... criadoras..." seguindo pelo mesmo diapasão. Não é preciso, decerto, chegar a tanto... As Irmãs Meirelles valem pelo que são, sem a necessidade de qualificativos inadequados. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Curiosidades musicais; 18,30 — Enciclopédia pelo som; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Folhas de outono; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Loja de antiquário; 22,05 — Baile.

Rádio Tupi: 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Garotos da Lua e seus sucessos; 20,30 — Memórias postumas de Braz Cuba, Nov. de Mario Faccini; 21,00 — Semana em revista; 21,30 — Rádio baile; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Tamoio: 17,00 — Revista musicada; 17,30 — Recital; 18,10 — "Santa Isabel", novela; 18,25 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,00 — Caipiradas Chica-Bôa; 20,00 — "Mulher divina", novela; 20,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Nacional: 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semanário Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Pedro Raymundo; 20,30 — Quem conta um conto...; 21,00 — Casa da sogra; 21,30 — Programa de estudio; 23,01 — A Noite informa; 23,30 — Rádio baile.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletanea musical; 15,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 16,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal de um concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Erich Kleiber; 18,00 — Musica de camera; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — E' facil aprender inglês — Curso prático pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 20,30 — Recital Maria Silvia Pinto; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souza de Almeida; 22,00 — Musica viva; 22,30 — Suplemento musical; 22,50 — Aconteceu hoje... (Noticiário).

Rádio Mayrink Veiga: 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 20,00 — "O Solteirão", novela de Vampré; 20,25 — Panorama politico; 20,35 — "Broadway Melody", com Margalló e Kenny Williams; 21,00 — Ecos de Espanha; 21,30 — Arnaldo Giechi; 22,05 — Teatro Alegre", com a peça de Osvaldo Gouveia, "Casa de doidos".

Rádio Clube: 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,00 — Programa popular Norte-americano; 19,10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 — Grande rádio baile A-3.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Estados Unidos; 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Nestor Chayres e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio universidade; 21,30 — Rádio cometa; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas e interludio musical; 19,30 — Orquestra Galesa da BBC; 20,00 — 1) "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,15 — Orquestra de estudio londrino; 20,30 — "Paul Valéry pensador e aforista", palestra de Philip Toynbee; 21,15 — Radio magazine; 21,30 — Phyllis Sellick, piano; 22,00 — Rádio-panorama.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTONIO

Antonio, o Conselheiro, teve esse titulo em virtude da sua proficiencia como diretor de almas, função que exerceu durante muitos anos, assim prestando á Igreja alguns assinalados serviços.

E' que não apenas a sua palavra, mas o exemplo de sua vida austera faziam dele uma figura verdadeiramente notavel, em que encontravam conforto as almas aflitas, entregues aos desesperos da vida.

Era invulneravel aos vicios, franco e sincero, cheio de simplicidade e compreensão pelas misérias terrenas.

Nascido em 1389, muito jovem ainda, aos 16 anos, ingressava na Ordem dos Dominicanos, onde iniciou uma vida de austeras penitencias. Com exemplar exatidão cumpria a regra dominicana, excedendo-se no zelo sacerdotal.

Privava-se de qualquer conforto, dormindo no chão ou sobre tábuas, usando um cilicio e um cinturão de ferro, privando-se sistematicamente de comer carne, salvo quando doente.

Mais tarde foi escolhido para arcebispo de Florença, cargo que desempenhou desde 1446 até 1459. Embora bispo, viveu sempre com a simplicidade de um monge, despreocupado de honras e regalias.

Faleceu Santo Antonio a 2 de maio de 1459, encontrando-se o seu túmulo na igreja de São Marcos, em Florença.

"Não é permitido a ninguem ficar inativo, quando a Religião ou o bem do país estão em perigo."

PIO X

Santos de hoje — Goudiano, Epimaco, Alfio, Cirino, Filadelfo, Isidro, Solange.

Festa de N. S. de Fátima — Realiza-se no dia 13, 30º aniversário das Aparições de N. S. de Fátima, no santuário da rua do Riachuelo, a festa da padroeira. Hoje prosseguirá a novena, havendo missa ás 7 horas e terço, ladainha e sermão pelo padre Romeu Faria, ás 20 horas.

Cerimonia religiosa na Vila Militar e Deodoro — A cerimonia da Páscoa dos Militares da guarnição da Vila e Deodoro, a realizar-se hoje, ás 7 horas da manhã, vai se revestir do maior relevo possivel. Segundo as inscrições recebidas, cêrca de oito mil, dos vinte mil homens que possui áquela guarnição, vão tomar a sagrada comunhão, que será ministrada por numerosos sacerdotes, inclusive capelães militares. Comparecerão ao ato, além do ministro da Guerra e de d. Jaime Camara, todos os generais em serviço nesta guarnição, comandantes de tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos subordinados á mesma. Toda tropa ali estacionada formará por ocasião da cerimonia, com suas bandas de música. O local da solenidade é a praça fronteira ao Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria. O general Odilio Denis, comandante da referida Divisão, ultimou ontem as providencias sobre a cerimonia, cuja orientação geral foi entregue ao general Paulo de Figueiredo, sub-comandante da Divisão. O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste e 1ª R. M., comparecerá acompanhado do seu Estado-Maior Regional, tendo á frente o respectivo chefe, coronel Nelson de Melo.

ARTES PLÁSTICAS

PINTURAS DO BRASIL EM PARIS

Paris, 9 (A. F. P.) — "Pinturas do Brasil" — assim denominou a pintora Irngard Micaela Burchard, artista nascida na Suiça, aos 33 quadros que desde hoje estão expostos na conhecida Galeria Parisiense de Jeanne Castel e que são o fruto do seu trabalho durante seis anos de permanencia no Rio de Janeiro.

Fixando com originalidade e riqueza de meios de expressão a magia da terra e das coisas brasileiras a pintora, levada por uma irreprimivel força interior, que dá todo sentido á sua arte, traduz naquelas telas a essência dramática do nosso tempo.

Mas, como escreveu Jean Guehenno, "não só a angústia inspira essas sombrias e fantásticas imagens. Canta nelas, também, a ousada esperança da fraternidade".

A atenção de quantos aqui se interessam pelas manifestações artisticas, vinha sendo chamada para a exposição de Irngard Burchard através de artigos publicados em hebdomadarios da especialidade e assinados por criticos eminentes.

O facto de se saber que a organização dessa exposição era devida a outro prestigioso critico, Wilhelm Uhde, aumentara a curiosidade em tôrno do nome de Irngard.

Assim, a cerimônia de vernissage, realizada hoje, á tarde, sob a presidência do ex-embaixador Souza Dantas, teve numerosa concorrência, ocorrendo á Galeria Jeanne Castel artistas, escritores, criticos, jornalistas e personalidades diplomáticas e membros das colonias brasileira e suiça que, foram apreciar os trabalhos expostos e levar á artista as expressões da sua simpatia.

EXPOSIÇÃO DE CAMILA ALVARES DE AZEVEDO

Inaugura-se no dia 16 deste, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura, ceramica e bronze Marajoaras da artista Camila Alvares de Azevedo.

TEATRO

DULCINA - CARTAZ DO BRASIL

Dulcina vem aí. Depois de oito meses de sucesso raro em Buenos Aires. Já não é mais um valor nosso. Mas de toda a America. E' preciso dizer-lhe que estamos orgulhosos dela. Como? "Teatro do Estudante do Brasil" está organisando o programa de sua recepção. Esta tarde, depois da aula sobre a tragédia grega ministrada pela cultura de frei Sebastião Halsemann, será organisada a "Comissão Nacional", composta de representantes de "teatros de estudantes" do Rio e dos Estados, assim como das nossas principais entidades estudantis culturais e artisticas. Delegações de intérpretes-estudantes a receberão em cada cidade onde seu avião pousar, de retorno ao Rio, para testemunhar-lhe sua admiração e entusiasmo. São tão poucos os brasileiros que repercutem no estrangeiro, que é tempo de exaltar aqueles que, como Dulcina, se tornam cartazes ambulantes da inteligencia e da sensibilidade do nosso povo.

O Boletim da S. B. A. T.

Como em seus numeros anteriores, este ora á venda, inteiramente dedicado á glória sempre jovem de Artur Azevedo, é um documento valioso para os que se interessam pelo teatro e seu desenvolvimento. O sr. Renato Alvim, como redator principal do "Boletim da S. B. A. T." está lhe imprimindo vivacidade, colorindo-o com artigos e tópicos, transformando-o de boletim incolor de uma sociedade, em mensário cultural utilissimo. Interessado no movimento dos "novos criticos teatrais", patrocinado por estas colunas, acaba também de colocar as páginas do "boletim" para os moços que ora se preparam, no "Curso de Critica Teatral", do "Teatro do Estudante do Brasil". Para aumentar a valia do "Boletim", cumpre ao sr. Renato Alvim reservar algumas de suas páginas para ventilar questões referentes a companhias que viajam pelo interior do país, assim como noticiando as atividades de "teatros experimentais" que ora se multiplicam pelos Estados e no Rio de Janeiro. Além disso seria útil que técnicos especializados, por suas colunas, orientassem os que vivem nas provincias e desejam construir o seu "teatrinho": como realisá-lo, financeira e intelectualmente, quer no que diz respeito ao levantamento de um palco e seu equipamento, assim como formar um repertório e aliciar elementos principais ou auxiliares de representação. Se o sr. Renato Alvim continuar á frente do "Boletim da S. B. A. T." e organisar um programa incisivo, direto, de propaganda dessa publicação, verá como lhe chegarão ás mãos pedidos de assinaturas daqui e dos lugares mais remotos. O teatro deixou de ser um assunto que poucos entendiam mas do qual se consideravam donos, para ser um interesse nacional. Já não é mais olhado como sub-literatura. Está se formando nos colégios e nas faculdades superiores uma cultura teatral que cumpre ao Boletim da S. B.A.T. aproveitar e estimular. O que me impressiona, como critico, é "ouvir" o comentário dos espetadores atuais. Em 1937, voltando da Europa depois de alguns anos de ausencia, Dulcina era o maior cartaz dos nossos palcos. Mas toda gente só falava de seus vestidos e da sua elegancia. Poucos compreendiam os seus meritos como intérprete. Só lhes interessava de facto a mulher. Em menos de dez anos, que modificação! Obra dos estudantes que começaram a olhar o teatro como território sagrado de cultura. Foram eles que iniciaram o movimento que torna hoje impossivel um espetáculo que não valha como texto, interpretação, montagem, iluminação. Foram eles que iniciaram o combate aos espetáculos sem diretores. Hoje já os que pagam o seu bilhete querem saber quem "dirigiu" o espetaculo. A critica também mudou. E muito. Cada jornal mantém o seu critico, que nada tem a ver com a gerência e sua opinião não é controlada pelos anuncios das emprêsas. Sua função devido ao desenvolvimento da platéia, exige dele um conhecimento universal do teatro, um contato permanente com revistas e livros especializados, manejo de dois ou mais idiomas estrangeiros. A importancia do "teatro" é tão sensivel nos nossos dias que uma peça como "Seremos sempre crianças", já na sua quinta semana no Ginástico, despertam artigos fóra das colunas teatrais, comentários no rádio, debates em sociedades estudantis, culminando com a noticia de que um livro inteiro ser-lhe-á dedicado, estudando-a. Ora se não houvesse um "público" para comprar essa "plaquette" alguem se aventuraria a editá-la? O Boletim da S. B. A. T. deve, pois, agregar, canalisar essas energias, ser uma espécie de porta-voz, de intérprete, de veiculo dessa imensa e construtora inquietação a favor do teatro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

CARTAS AO CRONISTA

Do sr. Antonio Vieira de Melo, que recentemente deixou o cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, recebemos a seguinte carta:

"Ao deixar o cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, quero agradecer-vos as palavras com que, criticando ou incentivando, buscastes animar as iniciativas deste Departamento no seu setor do teatro. Ainda que tendo de confessar não me ter sido possivel, quer pela engrenagem burocrática, quer por culpas administrativas, a serem apuradas se fôr preciso, dar o desenvolvimento que desejava tão ardentemente aos teatros da Municipalidade, não é sem reconhecimento para com os sadios propósitos da critica de arte da imprensa carioca que neste momento vou aplicar minhas atividades funcionais noutro setor menos incado de dificuldades insuperaveis."

P. S. — Semana que vem, quebrando um silencio de meses, pois acreditava que o Municipal ia finalmente realizar seu destino a favor do povo que o sustenta, voltarei a tratar dele. O sr. Antonio Vieira de Melo, de cultura sólida, inteligente, nada pôde fazer com um Municipal de bases roidas por velhos camondongos. Ainda bem que os vereadores também gritaram e estudam atualmente a maneira melhor e mais digna da sua utilização, tornando-o completamente autonomo, salvando-se, nessa degringolada, a orquestra, o corpo de baile e possivelmente aproveitando algumas das suas salas, que são hoje salinhas de visitas de comendadores estrangeiros, para instalar, por exemplo, a coitada da Escola de Teatro da Prefeitura. Semana que vem. Voltaremos. — P. C. M.

— *Salomé*, a descoberta de Chianca de Garcia, a nova estrela do teatro musicado, continua recebendo os mais calorosos aplausos pelas interpretações de seus numeros em "Um milhão de mulheres".

Ela já constitui uma verdadeira atração no espetáculo do teatro Carlos Gomes.

— *Prepara-se a Companhia* Dercy Gonçalves para a estréia de "Deixa Falar", nova revista de Luís Peixoto e Geisa Boscoli em cuja montagem empregam-se entusiasticamente todos os elementos daquele popular conjunto.

Vários artistas, novos ingressaram no elenco e Dercy Gonçalves apresentará Maria da Graça, famosa cançonetista portuguesa. No João Caetano, em seus ultimos espetáculos, "Sinhô do Bonfim". Sábado e domingo, ultimas vesperais e ultimas sessões noturnas de "Sinhô do Bonfim", que deixará o cartaz no domingo, dia em que a companhia encerra os seus espetáculos para reaparecer na quinta-feira com "Deixa Falar".

— *O Recreio* passa por enormes modificações. Foi observado o conforto do publico que ai vai por isso ele foi radicalmente modificado com poltronas estofadas Pulman e Super Pulman até os balcões confortaveis tambem estofados. "Que que há com teu Perú?" servirá para a estréia das "Pitucas-Girls" que vieram de Buenos Aires contratadas por Walter Pinto.

— *Os cartazes da comédia* são hoje, em vesperal e á noite: no Ginástico, pela Companhia Alma Flora "Seremos sempre crianças", a caminho da sua 50ª representação. No Regina — está lá na porta um cartaz inteligente dizendo "8ª Semana" — repete-se o sucesso de "O Pecado Original". No Serrador há peça nova "A Carta", de Somesert Maugham, que Bricio de Abreu traduziu. No Glória mais uma comédia de Gastão Barroso — lembram-se dele? é o autor famoso de "A pensão d. Stella" — intitulada "O Bôa Vida". Mesquitinha despede-se no Rival com "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães. Mas no Fenix há o retorno de Delorges, ao lado de Maria Sampaio, em "Chantage", de um autor estreante: Otavio Augusto Vampré.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

As inscrições para o curso avulso de Transormistas dessa Escola serão encerradas, hoje, impreterivelmente, ás 12 horas. O curso, que funcionará no horário das 8 ás 11 horas, é absolutamente gratuito, terá a duração de 20 semanas e nêle poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos, funcionários ou não do DCT.

Os interessados obterão maiores esclarecimentos na sede da Escola, á rua Conde de Bomfim, 290, ou no Protocolo da Diretoria Geral do DCT, á Praça 15 de Novembro, onde serão atendidos, diariamente, das 11 ás 17 horas e aos sabados das 9 ás 12 horas.

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL

A Escola Técnica de Assistência Social acaba de abrir matricula para os cursos de Serviço Social Hospitalar e á Maternidade e Infancia. Tratando-se de um curso de aperfeiçoamento, exige-se dos candidatos cultura geral com boa base cientifica, capaz de permitir real aproveitamento por parte dos alunos. O curso terá a duração de oito mezes e fornecerá ao término um certificado. Está dividido em dois periodos: um de materias de fundamento e outro de aplicação nos próprios hospitais da Prefeitura ou nos Serviços de Proteção á Maternidade e Infancia. Serão admitidas como ouvintes neste curso, pessoas interessadas no assunto, que desejem cooperar voluntariamente nos serviços sociais referidos. Constará do programa uma parte desenvolvida e especialisada de recreação a adultos e á infancia; para esta parte é que se espera a cooperação do voluntariado. Para maiores esclarecimentos, na sede da Escola, á Avenida Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, diariamente (exceto aos sabados), das 12 ás 19 horas.

NOTICIARIO

Internamento de alunos em estabelecimentos educacionais particulares — O prefeito autorizou a Secretaria Geral de Educação e Cultura, na forma do pedido do chefe do Serviço de Escolas-Hospitais, fossem lavrados os contratos para internamento de alunos, com os estabelecimentos educacionais particulares, como sejam: Escola Brasileira de Paquetá, Instituto Santo Antonio, Colégio Emulação, Instituto Brasil, Escola S.O.S., Instituto Muniz Barreto e Escola Moreira.

Colegio Frederico Ribeiro — Os alunos do Colégio Frederico Ribeiro promoverão um sorvete dansante, no Olimpico Clube, sito á rua Alvaro Alvim, Cinelandia, amanhã, das 17 ás 22 horas.

Associação dos ex-alunos do Colégio Militar — Realiza-se hoje, na séde á Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar, ás 16 horas, uma sessão cívica em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

Estão convidados todos os parentes e demais pessoas que se interessarem pelo assunto. Outrossim, haverá no dia 16, ás 18 horas, uma reunião conjunta das diretorias a findar e a iniciar o mandato.

Um novo restaurante na Casa do Estudante do Brasil — Será reaberto, hoje, ás 12,30, o restaurante universitário, da Casa do Estudante do Brasil á rua Santa Luzia 12.º andar. Esse restaurante atenderá indistintamente a todos os estudantes, e para o ato foram convidados os representantes de varias entidades estudantis cariocas.

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ..	22-3028
POLICIA	
Socorro Urgente	
Posto da rua Relação n.º 37	42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 .	38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404	49-4664
Posto do Largo da Penha n.º 19 ..	30-1956
BOMBEIRO	
Aviso de incendio ...	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações - Praça Tiradentes n.º 67	22-3579
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre ..	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá ..	48-0215
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0016
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana ..	29-0090
FALTA DE GAS	
Reclamações . ..	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

CELEBRA-SE AMANHÃ O DIA DAS MÃES

O Dia das Mães será solenemente celebrado amanhã, domingo, em diversas instituições. Na Cruzada Espiritualista, haverá preleções, poesias e musicas sacra; cerimônias no Instituto Feminino de Serviço Construtivo da Instituição Carlos Chagas, em colaboração com as Uniões Femininas contra a carestia e outras associações femininas do Distrito Federal; será oficiada na Igreja de Santo Antonio Maria Zaccharias, á rua do Catete, ás 10 horas, missa em honra das mães vivas ou mortas; ás 11 horas, no salão da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre, gentilmente cedido, haverá a sessão de abertura dos trabalhos da Semana da Solidariedade Humana, que tem como ponto de partida o amor materno.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 ás 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Francisco Xavier; Praça Niterói, no Engenho Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas as seguintes folhas do 14.º dia util: Montepio Civil da Marinha nºs. — 7301 a 7304; Montepio Militar da Marinha nºs 7310 a 7315 e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento nºs. 7352 a 7354.

COLOCAÇÕES NOS MINISTÉRIOS DE EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

Vão ser abertas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., as inscrições a prova de habilitação para extranumerários mensalistas no Ministério da Agricultura (tradutor e tradutor auxiliar); do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Ministério de Educação e Saude, (técnico de laboratório, XII e XIV), e da Divisão de Educação Fisica do mesmo Ministério (inspetor XVIII). As condições impostas aos candidatos são as regulamentares: idade de 18 a 38 anos, brasileiro nato ou naturalizado e quitação com as obrigações militares. As inscrições para técnico de laboratório, tradutor e auxiliar de tradutor, abrem-se a 10 do corrente e encerram-se a 2 de junho proximo vindouro e as para inspetor, a 14 do corrente fechando-se a 4 de junho.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Hoje, das 9 ás 11 horas, serão efetuados os pagamentos de Emergencia referentes ás seguintes matriculas — 24089 — 407 — 8548 — 14486 — 16233 — 16511 — 20861 — 21527 — 22121 — 29146 — 34132 e 80189. Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Harmonia 88, Pedro Alves 273, Barão São Felix 143, Frei Caneca 5, Riachuelo 69-A, Av. Salvador de Sá 77, Aristides Lobo 229, Campos da Paz 206, Haddock Lobo 350, Matoso 101, Maris e Barros 455, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73, Laranjeiras 131, S. João Batista 14, Jardim Botanico 697, Vol. Patria 244, Passagem 92, Av. Ataulfo de Paiva 102, Real Grandeza 313, Mar. Cantuari 106, Av. Copacabana 558, Fernando Mendes 45, Visc. Pirajá 538, e 623 Barata Ribeiro 216 e 698-C, S. Cristovão 1021, Bela 43, S. Luiz Gonzaga 38, Figueira de Melo 335, Gen. Gurjão 154, Uruguay 317, Dez. Izidro 21, Conde Bomfim 740-A, Av. 28 Setembro 439, Teodoro da Silva 849, Visc. Abaeté 34, Barão de Mesquita 786 e 238, Aristides Caire 302, Dias da Cruz 475, Aquidaban 150, Assis Carneiro 65, Arquias Cordeiro 310, Alvaro Miranda 38, Bernardino de Campos 128, Av. João Ribeiro 196, Cachamby 357, Engenho de Dentro 384, Barão Bom Retiro 156, Ana Nery 1008, Av. Suburbana 7304, 24 de Maio 428, Av. Automovel Club 2884, João Vicente 115, Av. Suburbana 8701 e 10406, Est. Barro Vermelho 524, Cap. Couto Menezes 28, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 918, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 634, João Vicente 1.121, 1.º de Maio 17, Carolina Machado 974, 1480, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418; Largo Pavuna 45, Silva Vale 326, Nerval Gouvea 5, Jacurutan 134, Lobo Junior 2130, Prça. das Nações 42, Cardoso de Moraes 96, Uranos 963, Vinte Três de Agôsto 38, Etelvina 9, Angelica Mota 23, Bulhões Marcial 109, Itabira 89, Av. Nova York 150, Quito 385, Est. Vicente Carvalho 1604, Av. Geremario Dantas 657, Coronel Tamarindo 596, Santissimo 13, Av. Sta. Cruz 499, Dois de Abril 5, Est. Rio do Pau 30, Ferreira Borges 22, Estrada do Monteiro 4, Lopes Moura 66, Av. Paranapuã 162 e Prça Bom Jesus 12-A.

CINEMA

UM FILME DE HITCHCOCK

No gênero de espionagem, dominado com tanta felicidade por Alfred Hitchcock, "The 39 Steps" se tornou um clássico e como tal tem de ser visto hoje, doze anos depois de realizado, a fim de que se desfaçam interpretações falsas, algumas desfavoráveis e erradas. Ainda que não seja um filme perfeito, ao contrário, possuindo falhas em sua contextura — falhas quase todas na dependencia da história ou da adaptação — "The 39 Steps" está narrado em excelente linguagem cinematográfica, contém cenas que põem logo á mostra o diretor, quer na composição, isto é, na disposição plástica, como também na "montage", que obedece a um ritmo crescente, e conduz ao tão almejado "suspense", de que Hitchcock se apropriou para quase monopolizá-lo.

Já na abertura, na maneira de focalizar o anuncio luminoso do "Music Hall" e, no interior, o espetáculo residem qualidades plásticas apreciáveis. Estas mais se afirmam na morte de Anabela Smith (Lucie Mannheim), nos dois agentes vigiando a casa, postados á esquina. Utiliza-se Hitchcock de outros meios de intensificar a atmosfera de cêrco, como por exemplo, as chamadas telefônicas revestidas de caráter explorador. O grito da criada ao encontrar o corpo, é substituido pelo apito da locomotiva, outra habilidade do diretor que procura narrar o mais que pode em imagens e só recorre ao diálogo quando a isso o obriga o argumento na sua marcha explicativa. Um exemplo disso é a reunião de três cenas, sucedidas após cortes rápidos, que descrevem a maneira pela qual se salvou o protagonista da bala do espião. Primeiro, o tiro — corte; o tropeiro procurando a biblia que havia ficado no bolso do paletó que a esposa dera ao fugitivo — corte; o livro santo em "closeup", prendendo-se-lhe a bala encravada.

A primeira perseguição pelas colinas da Escócia tem notável beleza de imagem e importante e oportuno é assinalar o trabalho fotográfico, a cargo de Bernard Knowles (hoje diretor). No episódio com o casal de camponêses há finura de exposição e surgem réstеas de "suspense", caracteristica, aliás, que predomina em muitas cenas, numa sensação inquietante que aflige o protagonista, no trem, por exemplo, com os olhos do passageiro carregados de ironia (ironia inocente, tida, nas circunstancias, por criminosa). Onde ela existe, em núpcias com a sátira, é no comicio eleitoral que envolve Hanay e fá-lo desempenhar da mil maravilhas o papel de orador e candidato.

O humor e o "suspense" andam de mãos dadas e a figura impressionante de Mr. Memory (que tanto seduziu Eisenstein) é uma figura tragi-cômica. Um tipo que embora só permaneça dois ou três minutos na tela assume uma importancia extraordinária não só por ser a chave do mistério, mas também e — principalmente pelo personalidade. Na morte de M. Memory a "mise-en-filme" poderia chegar ao patético, mas ficou na rigidez de uma convenção sóbria.

"The 39 Steps" que Hitchcock realizou meses após "The Man who knew too much", também de 1935, dilatou as perspectivas de um gênero, dentro do qual o diretor ainda haveria de triunfar com "Secret Agent" "Sabotage" e já nos Estados Unidos "Foreign Correspondent". Como roteirista, o cineasta teve Alma Reville (com quem se casou em 1926) sua ajudante desde os tempos em que trabalhara em Munich (Hitchcock esteve algum tempo contratado pela Ufa). A novela tomada por base é de autoria de John Buchan.

Robert Donat, no papel do individuo implicado em crime de morte perseguido pela policia e pela rêde de espiões, tem um desempenho bom, que se distancia, entretanto, de "performances" posteriores. Madeleine Carroll, como sempre, bonita e aceitavel. Lucie Mannheim tem um pequeno papel muito bem vivido e Geoffrey Tearle (no espião sem metade do dedo minimo). John Laurie (o camponês), Peggy Ashcroft (sua esposa) e o ator que interpreta Mr. Memory são coadjuvantes eficientes. Louis Levy foi o autor da partitura, que êle próprio distribuiu com senso de oportunidade.

MONIZ VIANNA

PREENCHIDAS AS VAGAS NA DIRETORIA DA A. B. I.

Com a presença da quase totalidade dos seus membros, reuniu-se o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa. O Conselho nos termos dos Estatutos e em obediencia á determinação da ultima assembléia geral, homologou, por unanimidade de votos a concessão dos titulos de sócios Beneméritos, e Honorários, respectivamente, conferidos a Bricio Filho e Café Filho. Procedida a eleição para preenchimento dos cargos ocorridos no quadro da diretoria, apurou-se o seguinte resultado: Elmano Cardim, para substituir Belisario de Souza, e Jarbas de Carvalho a Oscar Mota. Foram eleitos, ainda, para o cargo de 2.º bibliotecário o sr. Luiz Guimarães e para membros da Comissão de Sindicancia os srs. Aristeu Achiles dos Santos, Deodoro da Costa Lopes, José Luciano Leite Bastos, Afranio Vieira e João Etcherry. No próximo dia 13, ás 16 horas, haverá uma sessão em homenagem á memória dos sócios falecidos no ultimo ano.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Império — Vence a coragem
Metro-Passeio — Sem licença nem amor
Odeon — Os 39 degraus
Palácio — Acordes do coração
Pathé — Macau o inferno do jogo
Plaza — A esperança não morre
Rex — Noite tenebrosa
São Carlos — Beethoven, sua vida e seus amores
Vitoria — Espelho d'alma

CENTRO

Centenário — Malvada
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — O estranho
D. Pedro — Casa de bonecas
Eldorado — A ultima porta
Floriano — Se eu fosse feliz
Guarani — Duas almas se encontram
Ideal — Maria Candelária
Iris — O despertar do mundo
Lapa — Legião de herois
Mem de Sá — Beleza indomavel
Metropole — Um trono por um amor
Moderno — Os miseraveis
Olimpia — Serenata bohemia e Jardim de Alah
Parisiense — A esperança não morre
Popular — Sob o manto tenebroso
Primor — A esperança não morre
Rio Branco — Idilio na selva
Republica — A esperança não morre
São José — Ana e o rei do Sião

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Tres horas de amor
América — Os 39 degraus
Americano — Favela dos meus amores
Apolo — Que sabe você de amor!
Astória — A esperança não morre
Avenida — Este mundo é um pandeiro
Bandeira — Vidocq
Beija-Flor — Capitão cauteloso
Bento Ribeiro — Alegria rapazes
Braz de Pina — Duelo romantico
Carioca — Espelho d'alma
Catumbi — Ver-te-ei outra vez
Cavalcanti — Rua dos conflitos
Coliseu — Beau Geste
Edson — O prisioneiro da ilha dos tubarões
Estácio — A morte de uma ilusão
Floresta — Tartu
Fluminense — Os tres mosqueteiros e Dillinger
Gloria — O corcunda de Notre Dame
Grajaú — Este mundo é um pandeiro
Guanabara — Vidocq
Haddock-Lobo — Sete dias de licença
Ipanema — A beira do abismo
Irajá — A noite sonhamos
Jovial — Ana e o rei do Sião
Marcanã — A ultima porta
Madureira — Atirou no que viu
Mascote — O estranho
Metro-Copacabana — Algemas para dois
Metro-Tijuca — Algemas para dois
Meier — Acontece que sou rico
Modelo — Atirou no que viu
Moderno — Fra Diavolo
Monte Castelo — Espelho d'alma
Nacional — As irmãs Dolly
Natal — Gaivota negra
Olinda — A esperança não morre
Oriente — Dillinger
Palácio-Vitoria — Contra o império do crime
Paraiso — Marca do Zorro
Paratodos — O Pimpinela escarlate
Penha — Roseiral da vida
Pedade — Este mundo é um pandeiro
Pirajá — Escola de sereias
Politeama — Este mundo é um pandeiro
Progresso — Coração de uma cidade
Quintino — Capitão cauteloso
Ramos — Bancando granfinos
Realengo — Musica para milhões
Rian — Espelho d'alma
Ridan — Uma noite em Casablanca
Ritz — Monsieur Beaucaire
Rosário — Santa, o destino de uma pecadora
Roxy — Os 39 degraus
Santa Cecilia — O vale da decisão
Santa Cruz — Do mundo nada se leva
Santa Helena — Fantasma por acaso
São Cristovão — Prisioneiro da ilha dos tubarões
S. Luiz — Espelho d'alma
Star — A esperança não morre
Tijuca — A beira do abismo
Todos os Santos — Indiscreção
Trindade — Os sinos de Santa Maria
Vaz Lobo — O pecado de Cluny Brown
Velo — Um homem irresistivel
Vila Isabel — Se eu fosse feliz

GOVERNADOR

Itamar — Gunga Din
Jardim — Amar foi minha ruina

NITEROI

Eden — Bengala, o mundo das feras
Icarai — O filho de Lassie
Imperial — A vida é um tango
Odeon — Tensão em Shangai
Rio Branco — Legião de herois

CAXIAS

Caxias — Gaivota negra

PETROPOLIS

Capitolio — Espelho d'Alma
D. Pedro — Rainha do tropico
Itaipava — Barulho no Texas
Santa Tereza — Adoravel engano

TEATROS

Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Ginástico — Seremos sempre crianças
Glória — Que marido sou eu?
João Caetano — Senhor do Bomfim
Regina — O pecado original
Rival — O marido da deputada
Serrador — A carta

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1947

N. 16.107
Ano XLVI

NO SENADO
O sr. Getulio Vargas critica a política financeira do govêrno, provocando animados apartes

O Senado ontem esteve animado. A notícia de que o sr. Getulio Vargas ia falar levou àquela Casa numerosa assistência.

O senador sul-riograndense leu ao microfone sua oração, com vinte e duas folhas datilografadas. Foi uma crítica cerrada á política financeira do govêrno, visando principalmente o Banco do Brasil.

Começou o orador dizendo que tinha uma divida de honra com São Paulo que o elegera senador, referindo-se em seguida á crise do café, do algodão e dos tecidos, naquele Estado. Concita todos os partidos a se reunirem para oferecer sua solidariedade áquela unidade federativa. Suas palavras só tem um objetivo: cooperar. Esquece os ataques e só vê diante de si o país, e, particularmente, São Paulo. Até 29 de outubro só se cuidou de atacar a ditadura. Esta desaparecera, mas os ataques prosseguiram ao Estado Novo. Não se cuidava de outra coisa, e, no entanto, a nação estava a exigir a cooperação, a boa vontade de todos os seus filhos.

O sr. José Américo dá o primeiro aparte, ao que o sr. Getúlio Vargas retruca: — "V. exa. não se apresse. Vai ver que tenho muito a dizer". E prosseguiu condenando as discussões de caráter pessoal, acrescentando que não estava se fazendo nada pelo povo e que o povo esperava inquieto e sofrendo. Era contrario a qualquer agitação que viesse perturbar a ordem. Isto não representava solidariedade política ao govêrno, no qual entretanto reconhecia boa intenção. Esperava que o presidente da República se conservasse sereno e não agisse fora da lei. O povo queria paz, ordem, administração. Disse que não pretendia mais nada. Não ambicionava o poder. Bastavam-lhe os sofrimentos dos quinze anos em que governava o país, sentindo que nesse periodo cumprira o seu dever. Enfim, não queria mais nada, isto é, queria que o esquecessem, que não se preocupassem com êle.

Passa a criticar a mensagem do presidente da República, dizendo desde logo que a situação do Brasil não era nem critica, nem catastrófica. Era apenas difícil. Mas havia remédio para corrigi-la. Enumera o total das emissões do seu, do govêrno Linhares e do atual, assegurando que êle sempre emitira com lastro. Disse que não se emitia por gôsto, mas por necessidade. O Brasil nem por isso estava arruinado. Sôbre a divida externa, declarou que o seu govêrno foi o único que não a aumentou, antes pelo contrário. A êsse respeito, fez longa digressão, defendendo sua administração. E estava empolgado pelos números quando o sr. José Américo interveio para fazer-lhe uma das suas perguntas. O sr. Artur Bernardes Filho atalhou:

— Como é diferente o senador Getúlio Vargas do ditador deposto a 29 de outubro! Fala outra linguagem. Antes era áspero, duro com os brasileiros contrários ás suas idéias. Hoje é doce, ameno. Vantagens do regime democrático.

E o sr. Ernesto Dorneles:

— V. exa. não pode falar em democracia, pois o govêrno do seu pai foi a negação dêsse regime!

O sr. Bernardes se exalta e convida o sr. Dorneles a fazer um confronto dos atos do presidente Bernardes com os do ditador Getúlio Vargas.

O sr. Getúlio Vargas, conciliador, prossegue dizendo que não quer brigas, não quer confrontos. O que quer é paz e amor, e faz novo apêlo para que todos colaborem com o govêrno, sem retaliações pessoais. Nada mais está fazendo do que, exercendo um direito, responder, da única tribuna que possui, às críticas que lhe têm sido feitas.

— Tribuna que nós lhe demos — atalha o sr. José Américo.

— Não — retruca o sr. Getúlio, — que o povo me deu.

— Que a máquina do DIP e da ditadura deu — grita o sr. Bernardes.

E o sr. Getúlio, sorrindo:

— Podia ter sido máquina, mas com outros maquinistas...

— Isto é um chavão que v. exa. repete sempre, sem graça nenhuma — responde o sr. Bernardes.

O sr. Pedro Ludovico esbraveja qualquer coisa e o sr. Bernardes alude aos quinze anos de ditadura em Goiás. O sr. Ludovico diz que antes dêle havia a oligarquia dos Caiados, ao que o sr. Bernardes ajunta que veio depois a oligarquia Ludovico.

O sr. Getúlio Vargas, muito tranquilo, continua a sua leitura, mostrando a política financeira do general Dutra. Entre os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil para a pecuária, lavoura e para a indústria, o que leva o sr. Getúlio Vargas a falar na política de financiamento dos Institutos para a construção de arranha-céus. O orador diz que nos últimos tempos do seu govêrno chamou a atenção para essa política, a seu ver errada.

— Por que então não a impediu? — pergunta o sr. José Américo.

O sr. Getúlio Vargas não estava de briga. Não respondeu. E enveredou pelo custo da vida, acentuando que isso não é devido á inflação, mas a inúmeras outras causas, até de ordem internacional. O sr. José Américo intercede a cada momento. O sr. Getúlio Vargas falava de impostos, assegurando que o povo não suportava mais novas tributações. O senador paraibano disse qualquer coisa que não ouvimos bem e o sr. Getúlio Vargas virou-se, para êle, rindo e acrescentou:

— Há uma diferença profunda entre o critério que eu seguia, na aplicação do que arrecadava, e o dos comunistas. Eu tirava dos ricos para dar aos pobres. Os comunistas tiram dos pobres para êles mesmos.

Continuando, o sr. Getúlio Vargas aplaude as iniciativas do govêrno no tocante á redução das despesas e considera que foi um êrro grave a revogação da subscrição obrigatória dos bonus de guerra. O sr. José Américo pergunta se êle achava que os funcionários podiam continuar a pagar o impôsto de guerra, ao que o sr. Getúlio Vargas responde que êsse impôsto devia recair sôbre os lucros excessivos, devendo ser modificada a inscrição obrigatória dos bonus nesse particular. E conta a história dos lucros exorbitantes de uma fábrica de tecidos localizada nos subúrbios desta capital. O sr. José Américo pergunta se essa fábrica é a de Bangú, ao que o sr. Getúlio Vargas responde afirmativamente. Desenvolvendo outras considerações, o sr. Getúlio Vargas chega o orador á conclusão de que a participação nos lucros e o aumento do Impôsto de Renda eliminariam, pouco a pouco, a diferença de nível social do Brasil. Termina dizendo que aguarda medidas de alcance útil para a nação e renovando o seu apêlo no sentido de que todos os partidos se unam para salvar São Paulo.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL
O sr. Carlos Lacerda trata do fechamento do Partido Comunista

Iniciada a sessão de ontem, na Camara do Distrito Federal, depois de aprovada, com ligeiras retificações, a ata da reunião anterior, foi aprovado um grupo de requerimentos, nos quais eram solicitadas do prefeito providências no sentido de serem construidos viadutos e passagens subterraneas em vários pontos da cidade, principalmente na Avenida Presidente Vargas e nos suburbios.

A discussão dêsses requerimentos foi encaminhada pelo vereador udenista Tito Livio de Santana, que criticou, mais uma vez, a administração do sr. Henrique Dodsworth, sendo auxiliado pelos srs. Adauto Lucio Cardoso e Luiz Paes Leme e aparteado pelo sr. João Machado.

Na ordem do dia, foram preenchidos os lugares vagos nas comissões de Viação e de Redação, sendo eleitos, respectivamente, os srs. Osório Borba e Jaime Ferreira.

Para a comissão especial, incumbida de colher informações no Departamento de Assistência Social da Prefeitura, elegeram-se os srs. Caldeira de Alvarenga, Luiz Paes Leme, Arcelina Mochel e Sagramor de Scuvero.

A U. D. N. E O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

O sr. Carlos Lacerda pronunciou um longo discurso, entrecortado de aplausos do recinto e das galerias, em que reafirmou a posição da União Democrática Nacional, em face do cancelamento do registro do Partido Comunista. Começou, dizendo que enquanto se desenvolviam os trabalhos da Camara, a Policia do Distrito Federal procedia ao fechamento das sedes e seções da P. C. B., ao mesmo tempo que o govêrno baixava um decreto, que chamou de "decreto-lei", cassando o registro daquela agremiação partidária, também como sociedade civil. Disse que nada acrescentava, ou suprimia, á critica veemente e constante que vinha fazendo ao partido e aos seus "chefes ostensivos", para acrescentar que devia manifestar a sua profunda repugnancia pelo ato do govêrno e a disposição da U. D. N. de lutar "dia a dia, hora a hora, palmo a palmo, para defender, uma por uma, as liberdades asseguradas na Constituição". E reservou-se o direito de esperar que os juizes do Supremo Tribunal Federal venham a reformar a sentença que atirou, por maioria de um voto, o P. C. B. na ilegalidade, sem que se levantasse contra êsse partido uma unica prova honesta.

A um aparte do sr. Julio Catalano, o sr. Carlos Lacerda recorda que a seção da U. D. N. do Distrito Federal manifestou-se contra a chamada política de coalizão.

Depois de outras considerações, em que condenou a "arapuca" que se formava para o sepultamento do govêrno da República, disse, que amanhã, ninguém poderá assegurar, em sã consciência, se determinado erro foi dos comunistas ou da polícia em nome dos comunistas.

E passou o vereador udenista a demonstrar o erro cometido pelo govêrno, dizendo que, nos Estados Unidos, é o próprio "líder-mor", sr. J. Edgard Hoover, que pede ao Congresso, pelo amor de Deus, que não feche o Partido Comunista daquele país. No mesmo sentido, manifestaram-se todos os líderes norte-americanos da luta contra o comunismo.

O sr. Carlos Lacerda atingiu, entretanto, a fase culminante do seu discurso, obrigando o sr. João Alberto o reconhecimento de uns panos, para conter os aplausos das galerias, quando afirmou que os comunistas, enquanto na ilegalidade, jamais terão a sua censura ou a sua crítica. Voltem êles á vida legal — rematou — para que reiniciemos a luta começada.

Concluindo, após novas referências ao êrro político e ás intenções do govêrno, o sr. Carlos Lacerda obteve aprovação unanime para as seguintes propostas, que apresentou em nome da U. D. N.: um voto, em ata, de protesto contra o fechamento da sociedade civil do Partido Comunista; e a certeza de que os comunistas, com os comissões permanentes extraordinárias da Casa, teriam assegurado o direito de representação proporcional, estabelecido na Constituição e o Poder Executivo pelo pretexto de combater os partidários do P. C. B.

Em seguida, falou o líder da bancada comunista, sr. Pedro Carvalho Braga, que agradeceu a manifestação de solidariedade do representante udenista.

PELA ILEGALIDADE DOS ATOS DO PREFEITO

Finalmente, o sr. Paes Leme leu o parecer da Comissão designada para examinar os atos do prefeito, manifestando-se, como relator da matéria, pela ilegalidade dos mesmos. Esse parecer será discutido e posto em votação, na sessão de segunda-feira próxima.

O fechamento do Partido Comunista

A comunicação do T. S. E. e as providências do ministro da Justiça — Interditadas ontem pela Polícia todas as dependências do P. C. B. no Distrito Federal

O acórdão do Tribunal Superior Eleitoral referente ao cancelamento do registro do Partido Comunista, redigido pelo desembargador José Antonio Nogueira, e ontem assinado, está concebido nos seguintes termos:

"O Tribunal Superior Eleitoral, por maioria de votos, resolveu determinar o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil.

Assim decide, atendendo aos motivos expostos nos três votos vencedores, que ficam fazendo parte integrante desta decisão.

Registre-se publique-se e comunique-se. — Sala das Sessões, 7 de maio de 1947. — (as.) *Antonio Carlos Lafayette de Andrada*, ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral."

Após a lavratura do acórdão, o presidente do T. S. E. expediu ofício ao ministro da Justiça, comunicando oficialmente a decisão daquela côrte de justiça. Tal ofício está concebido assim:

"Em 8 de maio de 1947. — Senhor ministro: Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que o Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem, determinou o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil.

Apresento a vossa excelência os protestos de alta consideração e apreço. — *Antonio Carlos Lafayette de Andrada*, ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral."

De posse dessa comunicação, o sr. Costa Neto determinou as providencias necessárias para a execução do julgado, mandando cessar as atividades de qualquer natureza daquele Partido em todo o país, inclusive em recintos fechados.

A POLICIA EM AÇÃO

A's primeiras horas da tarde de ontem foram transmitidas as necessárias instruções á Chefia de Polícia e, prontamente, entraram em atividade várias turmas da Divisão de Polícia Política e Social, supervisionadas pelo comissário Pelaio Vidal.

NO COMITE CENTRAL

O primeiro a ser fechado foi o Comitê Central, na rua da Gloria, 52. Ali compareceu a turma chefiada pelo detetive Ivan do Nascimento, que se fazia acompanhar da reportagem, sendo recebidos apenas pelo zelador da sede e um servente que declararam estar á espera da Policia para entregar o Comité. Em seguida pediram permissão e retiraram-se.

PERCORRENDO AS DEPENDENCIAS

Dentro da mais absoluta ordem os policiais, sempre acompanhados pela reportagem, começaram a examinar as dependências ocupadas por aquele Comitê. Tudo bem instalado e em ordem. Em cada sala um retrato do lider vermelho. Vários livros de propaganda do crédo moscovita se achavam espalhados sobre as mesas. O que impressionou aos visitantes foi uma saida falsa existente naquele prédio, na altura do ultimo andar. Tratava-se de uma passagem ligando o prédio da rua da Glória com um da rua Conde Lage, por onde qualquer pessoa poderia evadir-se, ludibriando a vigilancia na frente do prédio da rua da Glória.

CARREGARAM COM O ARQUIVO

A primeira impressão era de que no Comitê Central nada faltava, tendo sido deixado tal como deveria estar sempre. Entretanto, autoridades e reportagem, por mais que procurassem o arquivo do mesmo, não o encontraram.

No Comitê Metropolitano o ambiente era o mesmo. Tudo em ordem. Apenas um bilhete curioso: — "Senhor Policia. Póde entrar para o Partido que é nossa a luta pela libertação do Brasil dos restos fascistas. (as.) J. Bittencourt, secretário politico da célula Luiz Carlos Prestes."

ABANDONADO O "CENTRO SUL"

O Comité "Centro-Sul", situado no Beco do Pinheiro, 17, foi encontrado de portas escancaradas e completamente abandonado. Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir alguns moradores vizinhos que asseveraram terem os comunistas retirado, pela manhã, várias pastas de arquivo, livros e outros objetos que conduziram em um automovel.

NA COMISSAO PARLAMENTAR MUNICIPAL

Na rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1.202, onde funciona a Comissão Parlamentar Municipal, os policiais foram recebidos pelos vereadores Campos da Paz e Arlindo Pinho, os quais protestaram, taxando de violenta a decisão da justiça determinando o fechamento daquela Comissão. Não houve, porém, resistência e os investigadores executaram a missão.

TUDO EM ORDEM

Nos demais comitês e células fechados pela Policia, o ambiente era o mesmo, tudo em ordem e pronto para ser entregue. Não se verificou a minima resistência por parte dos componentes do Partido. Não póde haver duvida de que tudo estava já decidido pelos maiores vermelhos para que não fosse criado nenhum caso, dai a tarefa relativamente facil dos policiais.

Todas as células e comités tiveram suas portas de entrada seladas com um edital da Policia assinado pelo comissário Pelaio Vidal, ficando duas praças da Policia Militar guardando cada sede.

OS PRINCIPAIS ORGAOS

Até as seis horas de ontem já haviam sido fechadas todas as células fundamentais e comites distritais, os orgãos mais importantes do Partido Comunista nesta capital e cuja relação damos a seguir.

Por outro lado prosseguiam as diligências no sentido de fechar as cedulas e postos restantes, num celulas e postos restantes, num

Comitês Distritais: Bangú — Rua Corrêa, 101; Bonsucesso — Av. dos Democráticos, 770; Cajú — Rua Carlos Seidl, 65; Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 24; Carioca — Rua Conde Lage, 25; Centro — Rua Conde Lage, 25; Centro-Sul — Beco do Pinheiro, 17; Del Castilho — Av. Suburbana, 3.601; Engenho de Dentro — Rua Angelina, 90; Esplanada — Rua do México, 21 — Sala 902; Estacio de Sá — Rua Comandante Maurity, 23; Gavea — Rua Jardim Botanico, 716 e Rua Marquês de S. Vicente, 340; Ilha do Governador — Praça Djalma Dutra, 38; Irajá — Rua Taturana, 554; Jacarépaguá — Rua José Silva, 513; Lagôa — Rua General Polidoro, 155; Madureira — Rua S. Geraldo, 38; Marechal Hermes — Rua João Vicente, 1.155; Meier — Rua General Belfort, 98; Norte — Rua Leopoldo, 280; Pavuna — Av. Automovel Clube, 5.346; Penha — Rua Gonçalves dos Santos, 3; Realengo — Rua Marechal Modestino, 48 — casa 3; Republica — Praça Tiradentes, 52, 1º, sala 4; Rocha Miranda — Conselheiro Galvão, 1.004; São Cristovão — Rua Capitão Felix, 183; Santo Cristo — Rua Pedro Ernesto, 19; Santos Dumont — Rua do México, 21 — sala 902; Saude — Rua Pedro Ernesto, 19; Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 302-A;

Celulas fundamentais: Aloisio Rodrigues — Rua do Mercado, 45; Falcão Palm — Rua Arquias Cordeiro, 946; Pedro Ernesto — Av. Antonio Carlos, 201 — 4º andar; Tiradentes — Rua do Costa, 74; Comitê Nacional — Rua da Glória, 52; Comitê Metropolitano — Rua Gustavo Lacerda, 19; Posto Eleitoral — Rua da Constituição 4 e 45; Comissão Parlamentar — Rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 1.202; Tribuna e Classe Operária — Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 13º andar, e o da Av. Rio Branco, 257, 17º andar.

DISPERSADOS

Quando se reuniam em sessão secreta na casa funerária de Leoncio Dias, na Av. Automóvel Clube, 2.654, em Irajá, 14 membros do Partidó Comunista foram dispersados pela Policia.

DETIDOS NA BARREIRA DE CAMPO GRANDE

Na Barreira de Campo Grande, quando procurava sair desta capital, com destino ao Estado do Rio, conduzindo grande quantidade de material de propaganda comunista, o caminhão de chapa 6-71-70 do Distrito Federal e 2-23-50 de Itaguai, dirigido por Wilson José Ribeiro, tendo como ajudantes Antonio Felix da Silva e Ademir Francisco Soares, foi detido e removido para a Divisão de Policia Politica e Social. Ali todos, inclusive o proprietário do veículo, Manoel José da Silva Pires, foram interrogados. Permanecendo em sigilo, entretanto, o resultado do interrogatório.

A INTERVENÇAO EM SINDICATOS PAULISTAS

Correu, ontem, a noticia, de que, em virtude da situação atual, se estava cogitando do cancelamento do acôrdão assinado entre os governos federal e paulista, sobre questões de trabalho e fiscalização. Não foi confirmada, porém. Estranhava-se, por outro lado, a demora das autoridades daquele Estado em cumprir o decreto sobre fechamento da C. T. B. Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho tiveram oportunidade de ouvir, nesse particular, o sr. Cirilo Junior, que ali compareceu para avistar-se com o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Disse o lider da maioria que nada podia adiantar, uma vez que o assunto deveria, antes, ser examinado. Alguem fez sentir que a Constituição vedava a delegação de poderes ás unidades federativas, mesmo em matéria, trabalhista. Eis a resposta: "Há tanta coisa que a Constituição determina e não se faz..."

O titular da pasta ingressou, a essa altura, no recinto. Interpelado, informou que já se encontra no Rio o sr. Cassio Campolini, secretário do Trabalho de São Paulo, "com que acertarei medidas necessárias ao cumprimento do decreto relativo á C. T. B.". O sr. Cirilo Junior manifestou a opinião de que aquele Estado terá de cumprir o decreto, de qualquer forma.

NOVAS JUNTAS GOVERNATIVAS

Tomaram posse, ontem, perante o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os membros das juntas governativas dos sindicatos postos sob intervenção. A' noite, o ministro assinou novas portarias, nomeando 41 juntas para os Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Vidros, Cristais e Espelhos e dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PROCURADOR ALCEU BARBEDO

Esteve no Palácio do Catete, ontem á tarde, tendo sido recebido em conferência pelo presidente da Republica, o sr. Alceu Barbedo, 1º procurador da Republica e procurador ad-hoc do Tribunal Superior Eleitoral.

O GOVERNO NÃO PEDIU A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, os deputados comunistas Alcedo Coutinho e Jorge Amado. Ali palestraram longamente com o titular da pasta a propósito do fechamento do P. C. B. A' noite, a reportagem do *Correio da Manhã* procurou ouvir, a propósito, o sr. Benedito Costa Neto. Disse-nos que aqueles parlamentares ali haviam ido a fim de declarar que o Partido não faria qualquer oposição ao cumprimento da sentença do Tribunal Superior Eleitoral. "No curso da conversa, continuou o sr. Costa Neto, interessaram-se êles pela questão da cassação dos mandatos dos representantes comunistas. Expliquei-lhes que o govêrno não havia cogitado do assunto. Até agora, limitara-se a cumprir, exclusivamente, a sentença do Tribunal, na parte relativa ao fechamenot do Partido. Não tomara qualquer providência sôbre a cassação referida.

O ministro informou, ao concluir, que expedira instruções a todas as autoridades policiais, no país, no sentido de que evitassem violências no ato do fechamento das celulas e comités do P. C. B. Recomendara, também, que as diligências fossem realizadas na presença de um representante do partido, "sendo devidamente relacionado tudo aquilo que fosse encontrado". Dessa relação "serão extraidas três vias: uma para ser entregue ao representante comunista que estiver presente; outra para ser remetida ao Tribunal Eleitoral da região, e a ultima para ficar em poder das autoridades".

A reportagem teve, também, conhecimento, de que os deputados comunistas realizaram, á noite, uma reunião, tratando de questões parlamentares, onde falaram também sôbre o fechamento do P. C. B.

UM AGENTE DE MOSCOU

Conseguimos apurar que passou por esta capital, com destino a Buenos Aires, Nicola Neline, agente da N.K.V.D., elemento de destaque da Policia Secreta Russa. Nicola Neline tem como séde de suas atividades subversivas a Republica Argentina, de onde controla os demais agentes espalhados pela América Latina.

EM TORNO DO DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS
Volta á baila o Estado Novo

Após a sessão secreta que se realizou, ontem, no Senado, o sr. Bernardes Filho foi à tribuna para responder ao discurso do sr. Getúlio Vargas. Disse, de inicio, que só podia aplaudir todos aqueles que pensam na união nacional. Mas o sr. Getúlio Vargas deixava-o em dúvida quando falava nesse assunto, com uma linguagem muito diversa daquela que expressava quando tinha os destinos do Brasil em suas mãos. Clama hoje pela conciliação, queixa-se das críticas que lhe são feitas, e, no entanto, em 1930, quando assumiu o poder, não fez outra coisa senão denegrir os homens que governaram o país antes dêle, numa obra sistemática de desmoralização do passado, criando ás dezenas Comissões de sindicâncias, tribunais de exceção, juntas de sanções, etc. por onde passaram homens probos e de envergadura moral inatacável.

Depois de outras considerações, o sr. Bernardes diz que o sr. Getúlio Vargas jurou duas Constituições e depois não as cumpriu, rasgando-as.

A seguir, foi à tribuna o sr. Ernesto Dorneles, em virtude do sr. Getúlio Vargas se ter ausentado. Defendeu o Estado Novo, como seu colaborador que foi.

Por último, falou o sr. Pinto Aleixo fazendo um apêlo à concórdia de todos os brasileiros.

PARA APURAR OS ATOS DELITUOSOS DA DITADURA

Em consequencia da aprovação do requerimento do sr. Cirilo Junior, no sentido de ser aumentado o número de membros da Comissão de Inquérito sôbre os atos delituosos da ditadura, obedecendo-se ao critério da proporcionalidade dos partidos, foram designados para a mesma comissão os srs. Argemiro Fialho, Heitor Colé, Oscar Carneiro e Orlando Brasil, pelo PSD e Lopes Cançado, pela UDN.

A calamidade do ensino secundário, observada na Câmara dos Deputados

O eclipse solar servindo para explorações sôbre política internacional

No inicio da sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Afonso Carvalho perguntou á Mesa se a Camara havia recebido comunicação oficial relativamente ao cancelamento do registo do Partido Comunista.

O presidente informou não ter a Mesa recebido qualquer comunicação sobre o assunto.

Mais tarde, o mesmo deputado renovou a pergunta, e o presidente, desta vez, disse que a comunicação havia chegado depois da "hora do expediente". Ia, por isso, ser lida, no expediente da próxima sessão, que é a de segunda-feira.

O ENSINO SECUNDARIO

Referiu-se o sr. Rui Almeida á anarquia que vai pelo ensino, mostrando que uma criança de onze anos não pode ter nem capacidade, nem tempo, para aprender o que se exige á entrada nos colégios secundários. Extranha não esteja presente o sr. Gustavo Capanema, quando o orador teve a gentileza de avisar ao ex-ministro da Educação que ia tratar da sua ultima reforma do ensino, pedindo a sua presença, para ouvir e responder as criticas que ia fazer sobre essa reforma. Lamenta, ainda mais, essa ausência do recinto, quando sabe que o sr. Capanema está na casa.

Então, não tem outro remédio senão prosseguir. Lembra o sr. Rui Almeida que o curso está dividido em quatro séries na parte do ensino secundário, havendo ainda o curso científico e três para o clássico. Terminado o curso secundário, os candidatos ás academias se matriculam no científico. Na primeira série do curso secundário, o aluno é obrigado ás seguintes aulas: 4 horas, por semana, de português; 3 horas, francês; 3 horas, latim; e História Geral: "Revelação da Civilização Egipcia".

— Essa salada tinha que dar em indigestão — disse o sr. Tristão da Cunha.

O sr. Costa Porto, depois de alguns elogios ao orador pela sua explanação, declarou que os professores compreendem que o maior mal do ensino está nos programas, para aprendizagem dos quais seriam necessários sábios de onze anos de idade.

Afirma o orador que o aluno consome 21 horas na semana, estudando oito matérias.

Continua o orador, pormenorizando pontos dos programas e seus horários. Adianta que a História e a Geografia do Brasil estão assinadas no curso secundário, porque êle, como professor do Colégio Militar, protestou contra a exclusão dessas matérias, havendo o general Pedro Cavalcanti, então inspetor geral do Ensino no Exército, tambem protestado, junto ás autoridades educacionais. Não fosse isso, não seriam ensinadas no curso secundário as referidas disciplinas. Por fim, chega o orador ao curso cientifico: dez matérias, 22 horas.

Declara o sr. Paulo Sarasate, que, como inspetor de ensino e diretor de colégio, sabe que os cursos cientifico e clássico são verdadeiras *blagues*.

Acrescenta o sr. José Romero que o ano colegial, excluidas as férias, os feriados e domingos, fica reduzido praticamente a quatro meses.

Serve-se o orador dos dados estatisticos colhidos pelo professor Floriano Ribeiro de Queiroz, os quais dão os seguintes resultados dos exames de admissão: Escola Militar 99 por cento de reprovações; Aeronáutica, 91 por cento; Escola Naval, 95 por cento; Faculdade de Medicina, 55 por cento; Faculdade de Arquitetura, 62 por cento; Escola de Quimica, 81 por cento; Curso Médico, 91 por cento; Escola de Engenharia, 85 por cento; Escola Normal Carmela Dutra, 100 por cento de reprovações!

Diz o orador que houve uma coisa inédita: uma segunda época de exames de admissão para que as academias não ficassem desertas em vários de seus quadros. Considera isso uma "calamidade". Disse, em seguida, que, para que se possa avaliar o crime que se praticou e ainda se pratica no Brasil, passaria a lêr trechos de uma entrevista concedida pelo coronel Agricola Bethlem, professor do Colégio Militar, na qual se expõem provas com erros palmares.

O sr. Plinio Barreto não se impressionou com esses erros, pois, certa vez, um "imortal" da Academia Brasileira de Letras, chamou hilariante a "Comédia" de Balzac.

— Quem sabe se esse acadêmico não tirou o curso pelo programa Capanema? — perguntou o sr. Rui Almeida.

Tendo o orador dito que o sr. Capanema, que foi ministro durante nove anos, tem sua grande parcela de responsabilidade nesse descalabro, o sr. Aureliano Leite pergunta se a ditadura não tem igualmente a sua responsabilidade.

— Tem toda — responde o mesmo aparteante. Um ministro, em regime ditatorial, não é coisissima alguma, tudo é o ditador.

— Já esperava ser atacado por êsse flanco — declara o sr. Rui Almeida, que é do partido do ditador. Diz que está tratando de esquecer o passado.

— Mas o orador não está esquecendo; está reavivando.

Terminando a hora, o sr. Rui Almeida passa á Mesa um requerimento de informações, indagando do ministro da Educação por que não foi indicado nenhum membro do magistério militar para fazer parte da "Comissão de Diretrizes e Bases da Educação Nacional" e procurando saber se o ministro conhece a má impressão que essa falha causou nos circulos militares.

ECLIPSE

A requerimento de urgencia, apresentado pelo sr. Barreto Pinto, entrou em discussão, o projeto n. 151, que abre o crédito de 210 mil cruzeiros, para observação, por parte dos cientistas brasileiros, do eclipse solar. Recordou que equipes de sábios estrangeiros, vindos até da Europa, já se acham instaladas na pequena localidade de Bocaiuva, aguardando a hora do fenômeno. Pelo andar das coisas, o Brasil não estará representado nessa reunião, pois o crédito ainda não foi votado. Pergunta se não seria possivel transferir o eclipse.

— Não, não é — afirmou, com segurança, o sr. Benjamin Farah — eclipse tem prioridade.

Depois, veio á tribuna um orador sem partido. Fez restrições ao crédito; precisava saber, explicitamente, o fim do dinheiro, pois lá se acham os "representantes do capital estrangeiro colonizador mais reacionário".

O sr. Pereira da Silva lembrou que, na pequena localidade, tambem se encontram astrônomos russos. Pergunta se não haverá algum perigo nisso. O orador não respondeu. Quem falou foi o sr. Tristão da Cunha, para aludir á infelicidade que há em alguem ser comunista.

— Que tristeza para a inteligência humana! — delarou.

Depois de haver o orador lido telegramas sobre os mais variados assuntos, o sr. Rui de Almeida enumerou todos esses assuntos, lendo uma notinha, e afirmou que se tornará discipulo do orador, que, ao pedir a palavra para falar sobre determinada matéria, fala sobre tudo, menos sobre o assunto em discussão.

O presidente deu explicações a respeito da transgressão do regimento.

O projeto foi aprovado.

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

Discutindo longamente a disposição do n. IV, do art. 151 da Constituição, que institui a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresa, o sr. Daniel Faraco, obteve uma pequena prorrogação da hora da sessão, para terminar as suas considerações.

REQUERIMENTOS

Foram apresentados os seguinte: do sr. Nelson Carneiro sugerindo ao ministro da Agricultura a nomeação de uma comissão especial, perante a qual Oscar Salvador Cordeiro e os sucessores de Manoel Ignacio Bastos possam oferecer, para a devida apuração e consequente pagamento, os comprovantes das despesas e trabalhos feitos na pesquisa do petróleo do Lobato, na Bahia; do sr. Café Filho para que o ministro informe as razões por que não são pagas á Caixa Economica e ao I.P.A.S.E. as contribuições descontadas dos funcionários, por empréstimos feitos naquelas instituições; desde quando essas contribuições deixaram de ser entregues; a quanto montam os descontos devidos aos dois estabelecimentos; e se o ministro tem conhecimento desse facto que tanto depõe contra a organização dos serviços de seu Ministério; do sr. Gervasio Azevedo, indagando do ministro da Justiça o motivo da prisão do ascensorista do IAPC, Manoel do Nascimento, se foi concedida licença aos médicos do mesmo institutos para examinar o cadaver desse funcionário; se foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades da policia do 3º distrito no brutal espancamento desse homem, e, no caso afirmativo, quais essas providências.

PARA AQUISIÇÃO DA PEQUENA PROPRIEDADE AGRICOLA

Um projeto na Câmara dos Deputados autorizando o Banco do Brasil a fazer o respectivo financiamento

O sr. Café Filho apresentou ontem á Camara dos Deputados o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil autorizado a efetuar, por intermédio da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, empréstimos para aquisição da pequena propriedade agricola ou que se destine á pecuária, em qualquer parte do território nacional, no valor integral da compra e ao juro de 5% a.a.

Art. 2.º — Para efeito da presente lei são consideradas pequenas propriedades as glebas destinadas á exploração agricola e de criação, que não opssuam area superior a cinco hectares.

Art. 3.º — Fica estipulado que o limite máximo para cada gleba não poderá exceder de Cr$ 50.000,00, bem como que não será admitida, ao mesmo comprador, a aquisição de mais de uma propriedade.

Art. 4.º — Ficam excluidos dos beneficios desta lei os proprietários de bens imóveis situados no perímetro urbano, do qual aufiram renda que não provenha de exploração agricola ou pecuária.

Art. 5.º — O candidato á aquisição da pequena propriedade, para se valer dos beneficios da presente lei, terá de satisfazer ás seguintes exigências:

a) ser brasileiro nato, naturalizado, ou estrangeiro casado com brasileira e residente no pais há mais de dois anos;

b) não ser proprietário de outras glebas;

c) declarar, sob pena de responsabilidade criminal, não ser possuidor de propriedade agricola ou pecuária no território nacional.

Art. 6.º — As propriedades adquiridas na conformidade da presente lei serão pagáveis em 15 anos, permanecendo hipotecadas ao Banco do Brasil até completo pagamento da divida constituida pelo comprador em virtude da aquisição.

Parágrafo unico — O pagamento do preço será diretamente feito pelo Banco do Brasil ao vendedor.

Art. 7.º — O comprador indenizará o Banco do Brasil pela forma seguinte:

a) as primeiras prestações, em numero de cinco, anuais serão fixadas na base de 2% do valor da compra;

b) as demais serão iguais, anuais e cobrirão o restante da divida;

c) os juros de 5% a.a., pagáveis em 30 de junho e 30 de dezembro de cada ano a partir da data do levantamento do empréstimo, exigiveis depois do primeiro ano de exploração agricola ou pecuária;

d) a primeira prestação para amortização do capital terá seu vencimento 18 mêses após assinada a escritura de compra.

Art. 8.º — Considera-se, para os efeitos legais o Banco do Brasil ou outra entidade que o substituir, credor hipotecário unico e especial dos bens imóveis adquiridos na forma desta lei, para isso sendo apenas necessário que da escritura de compra e venda da propriedade conste a declaração de que comprador e vendedor gozaram os favores desta lei na venda e aquisição da propriedade.

§ 1.º — Os bens adquiridos na forma da presente lei não poderão ser transferidos "inter-vivos", salvo cessão a terceiros que preenchiam os requisitos do art. 6.º notificado o credor hipotecário.

Art. 9.º — O financiamento a que se refere o art. 1.º compreenderá, além do preço de aquisição, as despesas necessárias a realizar-se com a operação, inclusive impostos.

Art. 10.º — O govêrno, por intermédio da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, assegurará o financiamento das safras cultivadas nas pequenas propriedades amparadas por esta lei, dentro das condições já estabelecidas em legislação especial.

Art. 11.º — A falta de pagamento pontual das prestações de aquisição determinará a rescisão do contrato, salvo casos fortuitos ou de força maior comprovada.

Parágrafo unico — Na hipótese de falecimento do adquirente devedor até 60 dias do vencimento das prestações de amortização do capital e juros, os seus sucessores terão direito a 90 dias de prorrogação para resgate da prestação vencida, sem juros, contando-se dessa data o vencimento das outras prestações.

Art. 12.º — Consideram-se nulos, de pleno direito, os atos em fraude á presente lei, sem prejuizo das sanções penais que porventura couberem.

Art. 13.º — O Poder Executivo regulamentará a presente lei dentro de 30 dias contados da data de sua promulgação, entrando em vigôr na data da publicação dêsse regulamento.

Art. 14.º — Todo procedimento judicial ligado á propriedade adquirida na forma da presente lei, quando promovido pelo adquirente, gozará, independentemente de qualquer justificação dos beneficios da justiça gratuita.

Art. 15.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A situação dos militares filiados a partidos contrários ao regime

Ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, o sr. Hermes Lima leu voto em separado, contrário ao ante projeto do executivo e ao substitutivo Vieira de Melo

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Hermes Lima leu um voto em separado contrário ao anteprojeto de lei que, pela Mensagem de 16 de Novembro de 1946, o presidente da República submeteu á consideração do Congresso, sôbre a reforma dos militares "quando filiados a partidos politicos ou organizações contrárias ao regime democrático". Discordou o representante da Esquerda Democrática igualmente do substitutivo apresentado a êsse anteprojeto pelo sr. Vieira de Melo, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça.

No seu voto em separado declarou o sr. Hermes Lima que "mesmo para os efeitos limitados do anteprojeto, inconstitucional seria a lei que concedesse ao Govêrno a faculdade de distinguir, entre os partidos regularmente registrados — e só podem existir partidos registrados — os que são contrários dos que não são contrários ao regime democrático, como na forma do anteprojeto; ou de separar os partidos cujo programa, doutrina ou ação visem a substituição ou a destruição, imediata ou mediata das instituições vigentes, ou atuem sob orientação de organizações ou paises estrangeiros, daqueles que não visam tais objetivos nem se acham sob orientação de organizações estrangeiras, como na forma proposta pelo susubstitutivo.

É legal o partido enquanto o registro não fôr cassado. Uma associação, podendo embora ter suas atividades suspensas, só estará fora da lei, quando compulsoriamente dissolvida por sentença judiciária. Entre nós, o estatuto da legalidade dos partidos não é presumido, mas decretado pelo orgão ao qual o Estado cometeu essa função. Portanto, nenhum cidadão civil ou militar pode sofrer restrições no direito de pertencer a qualquer partido ou associação, que estiver funcionando legalmente, salvo as restrições expressas na Constituição.

A legalidade de um partido, ou de uma associação, não pode ser dividida em *total* para os civis, e *limitada* para os militares. A legalidade é uma só, igualmente boa para todos os cidadãos, sejam civis, sejam militares. Introduzir no organismo constitucional da República uma diferença de critérios na apreciação da legalidade dos partidos ou das associações, seria comprometer o funcionamento harmonioso dos poderes. A legalidade dos partidos ou das associações, decretada e testemunhada pelo orgão constitucionalmente competente para fazê-lo, não está sujeita a discriminações por parte das autoridades administrativas."

Prosseguindo, argumentou o autor do voto em separado que a Justiça Eleitoral, e só ela, possui competencia para julgar os partidos. Se o Poder Público entender que um partido se tornou nocivo ou perigoso á ordem pública, ás instituições, ao regime democrático, cabe-lhe promover, pelos meios previstos em lei, o cancelamento do respectivo registro. A lei colocou a legalidade, a autenticidade democrática e o carater nacional dos partidos sob a vigilancia não só do Poder Público, como dos cidadãos, simples eleitores, de acôrdo com o artigo 26 do decreto-lei n.º 9.258, de 14 de maio de 1946.

No que toca especialmente áqueles que a medida visa atingir, "os regulamentos militares dispõem para os casos de interferência prejudicial da atividade politica na conduta do militar. O Regulamento Interno e dos Serviços Gerais do Exército declara no art. 338 que são transgressões disciplinares:

a) provocar, tomar parte ou aceitar discussão acerca de politica partidária ou religião, no interior do quartel ou estabelecimento militar;

b) manifestar-se publicamente a respeito de assuntos politico-partidários com declaração do posto, cargo, função ou comissão que exerce, ou *tomar parte ativa em manifestações da mesma natureza*.

Mas, não são apenas as enumeradas no art. 338 que constituem transgressões disciplinares. Pelo art. 337 constituem igualmente transgressões da disciplina militar:

"todas as não especificadas nem qualificadas como crimes nas leis penais militares, praticadas contra os preceitos de subordinação, regras e ordens de serviço estabelecidas nas leis e regulamentos, ou prescritas por autoridade competente."

Dêsse modo, a conduta do militar em serviço ativo se encontra sob tão cerrada vigilancia que as repercussões desagradaveis ou prejudiciais, que a atividade politica nessa conduta venha a exercer, são passiveis de controle e punição, até o ponto de constituirem motivo para seu afastamento da carreira das armas".

Não pode haver dúvida, rematou o sr. Hermes Lima, que os regulamentos conferem ás autoridades amplo controle sôbre as repercussões da atividade politica na conduta de oficiais e soldados.

Concluindo as razões do seu voto em separado, disse o representante da E. D.:

"Concedamos, entretanto, que êsse controle não é suficiente, que a conduta do militar, em suas relações com a politica, deveria

(Conclui na 3.ª pág.)

"NÃO SOU NEM CRIPTO-COMUNISTA NEM ANTI-COMUNISTA PROPAGANDISTA declarou ontem no T.S.E. o desembargador Nogueira

Ontem, quando se iniciava a sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador José Antonio Nogueira proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente, antes de tratar de qualquer julgamento, quero dar alguns esclarecimentos sobre a noticia que foi publicada no *Globo* de ontem. Diz o seguinte: falam ao *Globo* os srs. ministro Lafaiete de Andrada e desembargador Nogueira.

Sr. presidente, a tribuna de que dispomos é êste Tribunal. Quero esclarecer que não foi exatamente isto que disse ao jornalista. Não me manifestei sôbre a questão da dissolução da sociedade civil. Apenas disse que a decisão do Tribunal era relativa ao cancelamento do registo e que a outra questão da sociedade civil sôbre a qual me falavam era da competência da justiça comum, não cabia á Justiça Eleitoral. Parece que na ocasião foi feita uma observação sôbre a Juventude Comunista, mas absolutamente não me pronunciei sôbre essa matéria, sôbre se o Poder Executivo devia começar pela suspensão ou não, qual seria a forma. Não me compete como juiz, entrar nesse assunto. Quero tornar bem claro que a única matéria de competência da Justiça Eleitoral foi relativa ao cancelamento do Partido Comunista. Sôbre a outra não me compete opinar e não opinei. É verdade que no meu voto, como aliás até um dos votos de juizes que divergiram do fechamento, há juizos de valor, apreciações sôbre o ponto de vista pessoal de cada um, da questão filosófica, sociológica e religiosa. Lembro-me de que o ministro Ribeiro da Costa era contrário á ideologia Comunista. Por conseguinte, esses são fundamentos do acórdão, mas não importam em levar o juiz á manifestar-se sôbre as outras medidas, que seriam ou não objeto de deliberação dos outros órgãos do poder público. Não estou a serviço de nenhum órgão do poder público. Represento apenas um poder independente que tem sua função limitada constitucionalmente e aí fiquei. Não sou nem cripto-comunista nem anticomunista propagandista. Não sou dirigente de opinião. Como juiz me limito ás atribuições judiciais. Isso que quero tornar bem claro.

Não pedirei a Deus que proteja o Brasil porque confio na sua providência. Eu estenderia o pedido, se o fizesse, a todo o mundo. Não sou propagandista de idéias ou dirigente. Deus me livre desta altissima responsabilidade. Era o que tinha a declarar."

A QUESTÃO DO JUIZ DE BAIXA VERDE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
OS delegados do P.S.D. requerem execução das decisões do T. S. E.

As oposições coligadas do Rio Grande do Norte, por seus delegados, senador Ferreira de Sousa e deputado Djalma Marinho, impetraram novos recursos extraordinários ao Supremo Tribunal Federal desta vez contra as decisões do Superior Tribunal Eleitoral que deram provimento aos recursos do PSD contra as decisões do Tribunal Regional Eleitoral que mandavam anular as eleições da oitava Zona, Baixa Verde, Estado do Rio Grande do Norte, sob o fundamento de incompetência do respectivo juiz eleitoral substituto.

Em consequencia, o PSD, por sua vez, e através de seus delegados, senador Dario Cardoso e dr. Octacilio Alecrim, deu entrada tambem na secretaria do TSE em outras tantas petições pleiteando a execução imediata das resoluções daquela Alta Côrte contra as quais vêm de ser interpostos os recursos extraordinários acima referidos.

Em virtude dêsses recursos extraordinarios versarem sôbre as primeiras questões de base suscitadas pelo pleito eleitoral daquele Estado, como *coação e incompetencia de juiz*, verifica-se que, pouco a pouco, a batalha judiciária eleitoral do Rio Grande do Norte vai se transferindo do TSE para o STF.

O SR. MANGABEIRA FALA SOBRE O CASO DO P. C. B.

Salvador, 9 (Asp.) — Ouvido sobre a decisão do TSE, o sr. Otavio Mangabeira, mostrando-se reservado, declarou: "A Bahia sendo hoje uma terra onde em plena paz politica se procura pôr em prática, na sua plenitude, o regime democrático, acompanha com vivo interesse os acontecimentos em curso na capital do país, fazendo votos por que as instituições renascentes saibam e possam prevalecer através das dificuldades que estão surgindo no caminho. Bom senso, bom senso e bom senso — eis tudo que precisamos se quisermos salvar o país e as instituições nacionais".

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NA 3.ª PAG.)